

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBO — TELEX. 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Nota do dia

ANTITURISMO

O porto de Ponta Delgada, um dos mais frequentados do arquipélago açoriano por navios estrangeiros, sobretudo em época de férias, dispõe apenas de um rebocador. Acontece que esse rebocador está presentemente em Lisboa para receber beneficiações de que carece periodicamente. E acontece também que um navio inglês conduzindo cerca de mil turistas que pretendia atracar ao cais do porto daquela cidade desistiu de o fazer por ter sido informado de que não teria rebocador para auxiliar a manobra. O navio prosseguiu a sua rota para outros portos onde haja rebocadores e os turistas não desembarcaram em Ponta Delgada, com o que sofreu a cidade, que, além dos prejuízos imediatos, corre o perigo de que outras companhias de navegação, tendo conhecimento do facto, riskem o porto de Ponta Delgada dos seus itinerários turísticos. Ora, se pretendemos desenvolver o turismo, não só no Continente, como nas Ilhas Adjacentes e até mesmo no Ultramar, não se compreende que os portos aonde se destinam os turistas estrangeiros não tenham as condições indispensáveis para facilitar a manobra dos navios que pretendam atracar a fim de facilitar o desembarque dos passageiros. Não se pescam trutas a bragas enxutas, nem se faz a atracação de grandes navios sem rebocadores que permitam a manobra em condições de segurança. O exemplo do Funchal, que sofreu durante

longos anos um desvio substancial da corrente turística que habitualmente se dirigia para a ilha da Madeira, em virtude de o porto não corresponder às necessidades da navegação, deve estar presente no espírito dos nossos dirigentes, que só muito tarde se decidiram a remediar o mal e, mesmo assim, por forma ainda não satisfatória. Outros, porém, mais atentos do que nós às realidades, já se tinham aproveitado dessa circunstância para atrair os navios, os turistas e as mercadorias que afluem diariamente ao seu porto franco, enquanto nós continuávamos a cantar o fado e a glosar motes de antiga grandeza, como os fidalgos da «Casa Grande de Romarigães».

Cerca de 580 contos para matar John Lindsay «mayor» de Nova York

NOVA YORK, 9 — (F. P.)

— Uma cidadã bulgara, residente nos Estados Unidos há três anos, contou à Polícia que um desconhecido lhe tinha oferecido 20 mil dólares (cerca de 580 contos) para matar o «mayor» de Nova York, John Lindsay.

Penka Coneva declarou aos agentes que o seu misterioso interlocutor a tinha abordado oito dias antes, em Harlem, e lhe entregara um revólver, uma caixa de balas e cem dólares por conta.

A conselho de um amigo, Penka preferiu avisar a Polícia, que a prendeu por porte ilegal de armas. Não foi indicado se o indivíduo

(Continua na última página)



John Lindsay, «mayor» de Nova York

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

O VIETNAM E O RESTO

A guerra israelo-árabe, a revolução cultural na China, o desaire soviético no Médio Oriente, o malogro da intervenção americana no Sueste asiático, anularam no começo deste Verão como acontecimentos de relevo histórico. A guerra israelo-árabe pôs termo ao equilíbrio precário que numa região crucial do Globo se estabelecera com a garantia de um contingente onusino. A revolução cultural na China degenerou em guerra civil, fraccionou o Exército, devastou extensas regiões, torna impossível a intervenção chinesa para atenuar os efeitos dos bombardeamentos americanos, que cilindram tragicamente um pequeno país vizinho e aliado da China. O desaire soviético no Médio Oriente impôs a revisão da política de Moscovo naquela região e no resto do Mundo. A economia americana não paga a guerra e a grande sociedade. A economia soviética não paga a elevação do nível de vida do povo russo e o auxílio a Cuba, aos países árabes e ao Vietnam. Os trinta e cinco mil homens que o presidente Johnson vai enviar ao general Westmoreland, para corresponder ao pedido feito por este, em nada alterarão a situação estratégica no Sueste asiático. O presidente tem a ilusão de que dobrará o cabo das eleições de 1968 sem reduzir o corpo expedicionário que está na Europa e sem chamar reservistas. O general de Gaulle, na sua nota de 21 de Junho, estabeleceu a relação entre as guerras do Vietnam e israelo-árabe, baseando-a numa razão duvidosa, a responsabilidade exclusiva dos Estados Unidos. A relação é irrecusável e a razão é infundamentada. Mas as implicações da guerra do Vietnam são enormes. Como não relacionar com ela, no presente e para o futuro, a rebelião dos «ghettos»? Um grande jornal americano escrevia recentemente: «Quando os soldados negros que lutam no Vietnam regressarem, experimentados nas técnicas da guerra e da subversão, trememos ao pensar no que pode acontecer neste país, se parte deles, pelo menos, fizerem causa comum com os activistas do poder negro». Basta lembrarmo-nos do que se passou em França com as tropas que passaram pela Indochina e pela Argélia.

AGORA, DE PEQUENINO É QUE SE... APRENDE A PINTAR



Oficialmente, o pequenito não tem ainda idade para frequentar os cursos de educação estética para crianças, ministrado no Museu de Arte Antiga. Mas, filho de peixe sabe nadar!! A mãe, que é monitora daquelas classes, levou-o consigo, deu-lhe pincéis, tintas, um avental e papel. Mas este era desnecessário! O boneco acabou afinal por surgir no seu rosto, nos membros, em toda a parte. Com a mão cheia de guacho pousou no papel. Acabara de fazer o seu primeiro desenho. Tomara consciência da forma da mão

(Ler na pág. central)

VISADO PELO CENSURA

TROPAS DE BIAFRA INVADEM A NIGÉRIA

LAGOS, 9 — (R.) — As tropas de Biafra atacaram o Estado do centro da Nigéria, depois de atravessarem a ponte sobre o rio Niger, entre Onitsha e Asaba — segundo círculos fidedignos. Não há ainda confirmação oficial.

De Lagos teriam saído reforços de tropas federais e uma fonte militar federal afirmou que tinha sido recebida uma notícia sobre a operação, mas não sabiam pormenores.

Um contingente rebelde atravessou a ponte às primeiras horas da manhã, no extremo ocidental de Biafra, na estrada principal para Benin, minúscula capital do Estado do Centro-Oeste.

O Estado deve ir buscar o dinheiro onde o há e não às magras bolsas das classes menos favorecidas — opinião que ganha corpo em toda a Espanha (Ler notícia na 7.ª página)

28 PÁGINAS

DA MULHER E DA CRIANÇA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

INDUSTRIAIS DE MOAGEM

Uns 200 empregados de escritório e dos serviços de fiscalização da Federação Nacional dos Industriais de Moagem promoveram, ontem, à noite, num restaurante de Lisboa, um jantar de homenagem aos membros do conselho geral e da direcção daquele organismo, no 33.º aniversário da sua fundação. Na presidência o sr. Albino Soares Carneiro. Disse este, na saudação que a todos dirigiu, qual o significado daquela homenagem que dignificava o organismo que com tanta honra representava. Depois de lembrar um momento recente da actividade da Federação relativo à exportação de trigo, durante o qual todos os funcionários se tinham comportado com o maior prestígio para o organismo, salientou que a família dos empregados da Federação Nacional dos Industriais de Moagem constituía um núcleo de funcionários que dedicadamente se encontravam ao serviço do País. Terminou por agradecer a presença de todos naquela reunião de tão agradável convívio, formulando o voto de que os 33 anos festejados fossem um incentivo para novos encontros. Seguidamente foram entregues distinções aos funcionários que completaram vinte e cinco anos ao serviço do organismo.

A CAMINHO DE FÁTIMA

Viera a Portugal o rev. Henri Rouschausse, de 52 anos, francês, morador em Mayenne. Era acompanhado de outro sacerdote, o rev. Georges Pierre Joseph Frenaud, de 64 anos, de Solesmes, Sarthe, e do conservador da Biblioteca Nacional de Paris, sr. René Georges Rancœur, e do espanhol sr. Luiz Alcázar Fernandez, de 34 anos, morador em Madrid. Ontem o grupo seguia para Fátima e, perto de Alenquer, não se sabe bem porque ainda, o carro, conduzido pelo rev. Rouschausse, resvalou e foi embater numa árvore. Ficaram todos feridos e uma ambulância os trouxe para Lisboa. Quando entraram no Hospital de S. José, o rev. Georges Frenaud morreu.

O OCTOGENÁRIO E O AUTOMÓVEL

Na Rua de D. Afonso Henriques, à Areosa, ontem à tarde, descia aquela artéria um carro guiado pelo sr. Fernando do Carmo Monteiro, de Ermesinde. Raspolu por outro veículo e perdeu o domínio da viatura. Foi chocar com uma coluna dos transportes colectivos. Atingido também e de morte um pobre transeunte, o sr. Francisco da Cunha Leão, de 86 anos, viuvo e aposentado. No Hospital de S. João deu entrada um cadáver apenas.

AS COMPRAS NO PORTO

O Porto teve ontem à tarde uma visitante inesperada e cliente de algumas das suas lojas: D. Carmen Franco, esposa do Chefe do Estado de Espanha. Acompanhada de alguns familiares chegou ao Porto, visitou estabelecimentos, realizou compras, em especial antiguidades, e ao cair da

A EMOÇÃO A MATOU

Perto da Ota, um automóvel rodava em direcção a Lisboa. O carro voltou-se, depois de ter embatido de raspão num poste quílo métrico. Os seus ocupantes, todavia, nada sofre-

A CRIANÇA E O ALCÓOL

Tinha 4 anos o filho do sr. Amadeu Tavares e de D. Fernanda da Encarnação Silva, moradores na Quinta do Espinhal, em Sátão. Tinha 4 anos a criança e, com a inconsciência da idade, foise a uma garrafa de aguardente. Bebeu bastante e o álcool o matou, ao pobrezinho!

ram. Guiava o sr. Augusto Jorge Carlos Pinto, de 72 anos, casado, oficial da Marinha Mercante. Com ele, a esposa D. Epifânia da Conceição Pinto, de 75 anos, natural de Silves, e mais um casal amigo da Ericeira. Saíram incólumes mas muito emocionados, como é natural. Tão emocionados que D. Epifânia da Conceição Pinto morreu de um colapso cardíaco que teve. Nada puderam fazer no hospital de Vila Franca de Xira para onde foi conduzida.

O ÚLTIMO BANHO

Tomava banho no rio Tejo, entre Alhandra e Alverca. Num pequeno areal se entretinha o serralheiro civil Serafim José dos Santos Tomás, de 18 anos, morador na Quinta da Mata, em Vila Franca de Xira. Mergulhou nas águas do rio e lá ficou, não voltando ainda a aparecer o seu corpo.

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SHEHERAZADE

SNACK — RESTAURANTE

Av. Fontes Pereira de Melo, 3-C

LISBOA

Comunica ao Público seleccionado a sua inauguração com cuidadoso serviço. PREÇOS NORMAIS — AR CONDICIONADO
Funcionamento das 8 às 02 horas. Muito obrigado

Os alunos excluídos nos exames de aptidão aos cursos superiores poderão repetir na época de Outubro

Vai ser enviado para o «Diário do Governo», pelo ministro da Educação Nacional, um decreto que autoriza a repetição na época de Outubro do exame de aptidão aos cursos superiores aos alunos que foram reprovados na época de Julho. Aquele diploma, cuja publicação

se anuncia para muito breve, vem alterar o regime que vigorava há dezenas de anos, isto é, desde que fora criado o exame de aptidão às Faculdades e Escolas Superiores, como complemento indispensável ao exame do 7.º ano liceal.

Disposições para atenuar os prejuízos dos alunos chamados à prestação do serviço militar

Foi superiormente reconhecida a conveniência de coligir e uniformizar as providências até agora tomadas com o fim de atenuar o prejuízo que na sequência dos seus estudos sofrem os alunos chamados a cumprir as suas obrigações militares, pelo que, por despacho ministerial e com fundamento no disposto no art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 46 481, de 11 de Agosto de 1965, foram aprovadas as seguintes normas, cuja observância se cumprirá sempre que os interessados façam prova, mediante documento autêntico, de se encontrarem nas situações a seguir previstas:

Alunos chamados a prestar serviço militar obrigatório na Metrópole — Inscrição, matrícula e frequência — Podem, caso provejam encontrar-se nas condições legais, inscrever-se e matricular-se no prazo normal, ou, sem pagamento de qualquer multa: nos trinta dias imediatamente seguintes ao termo do prazo, ou nos dez dias imediatamente seguintes à sua passagem à disponibilidade.

São-lhes relevadas as faltas das actividades lectivas e são dispensados da prestação dos exames de frequência, nos cursos em que existem e nas disciplinas sem exame final, a passagem ao ano imediato depende de averiguação, ainda que sumária, pela qual se verifique a sua aptidão para seguir com proveito o correspondente ensino.

Nos cursos em que há exames de frequência, se o termo do serviço militar se verificar no decurso do ano lectivo, não serão obrigados à prestação daqueles exames antes de decorridos noventa dias sobre a passagem à disponibilidade e, se utilizarem as segundas chamadas, são dispensados da correspondente propina especial. Consideram-se equiparadas a exames de frequência as repetições escritas a que se refere o art.º 212.º do Decreto n.º 38 026, de 2 de Novembro de 1950.

Com vista a exames finais

Prestação de exames finais — É-lhes reconhecido o direito de se apresentarem, na época normal, aos exames finais das disciplinas em que se hajam matriculados, independentemente do resultado obtido na frequência. Quando na época normal dos exames se encontrem a prestar serviço militar ou a duração deste atinja o mínimo de sessenta dias durante o ano lectivo, podem utilizar a época de Setembro-Outubro ou a chamada especial Dezembro-Janeiro para a realização de todos os exames a que teriam direito a apresentar-se na primeira época.

Os alunos com direito a fazer exame em Setembro-Outubro podem também utilizar a chamada especial de Dezembro-Janeiro no caso de terem estado incorporados, pelo menos, vinte dias entre um de Agosto e vinte de Setembro, mas nenhum aluno pode, porém, repetir, na chamada especial de Dezembro-Janeiro exames a que se tenha apresentado na época de Setembro-Outubro. Os alunos que se encontrem em condições legais de prestar o exame de aptidão profissional e, na época normal deste exame, estejam impedidos em serviço militar, têm a faculdade de utilizar, para esse efeito, a época de Setembro-Outubro ou, se o impedimento se mantiver, a chamada especial de Dezembro-Janeiro. Quando a prestação do serviço militar termine depois de 15 de Novembro, os alunos têm a faculdade

de utilizar a época de Julho seguinte.

A situação dos mobilizados no Ultramar

Alunos mobilizados para serviço militar nas províncias ultramarinas — Podem ser admitidos a exame em qualquer altura os alunos que se encontrem mobilizados ou devam seguir para o Ultramar antes da mais próxima época de exames. Enquanto permanecerem no Ultramar, podem sucessivamente inscrever-se e matricular-se, em qualquer altura e sem multa, nos vários anos ou disciplinas do curso que se proponham prosseguir, independentemente da realização dos exames finais de que, em regime normal, dependa tal acto, desde que, tratando-se de matrícula no 1.º ano, satisfaçam aos requisitos para tal efeito exigidos.

Quando se encontrem na Metrópole em gozo de licença ou em serviço, podem esses alunos ser admitidos aos exames finais das disciplinas em que se tenham matriculado, observando-se, porém, na realização dos exames, o regime de precedências legalmente estabelecido. Aos alunos desmobilizados é aplicável o disposto no n.º 13, podendo, uma vez matriculados, apresentar-se a exames em qualquer altura do ano escolar, sempre com observância das relações de precedência.

O período de vigência do regime estabelecido do numero anterior

(Continua na 19.ª página)

Operário mortalmente atropelado no Barreiro

BARREIRO, 9 — Na Estrada Nacional junto à povoação da Telha, cerca da uma da madrugada, o sr. António José Garcia, de 55 anos, operário da C. U. F., residente nesta vila no Bairro dos Silveiros, foi colhido por uma camioneta de passageiros da empresa Belos. Conduzido ao Hospital da Misericórdia numa ambulância dos Bombeiros de Salvagem Pública, chegou ali já sem vida, tendo o corpo sido removido para a casa mortuária.

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA ABRAIL DA SILVA LDA. RUA FREDERICO AROUCA 13



Brrr.....

está um SIERA a gelar!

A melhor qualidade na mais bela apresentação

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Em virtude dos compromissos de alguns artistas, apenas se manterá em cena até ao fim do mês o espectáculo do Teatro Villaret.
- Enquanto Humberto Madeira ingressa no Teatro A B C, a artista Henriqueta Maya fará a sua primeira experiência em revista no Maria Vitória.
- É provável que a revista do Teatro Maria Vitória venha a chamar-se «Pão, pão, queijo, queijo».

MONUMENTAL

Um espectáculo alegre

Apenas no cartaz na cinco semanas, a famosa comédia «A flor do cacto» foi vista já por milhares de pessoas, que, durante duas horas, puderam dar largas à sua satisfação, aplaudindo em apoteose no final. Na verdade, todos os dias ocorre ao Teatro Monumental grande número de público. Não só a sua engraçada história como a excepção da interpretação do seu elenco são motivo do êxito que «A flor do cacto» vem alcançando. Laura Alves e Paulo Renato, em duas das suas melhores interpretações, são os protagonistas, no que são muito bem coadjuvados por Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Rui Mendes, Alexandre Vieira e Aldo Pinto. A encenação pertence a Manuel Santos Carvalho e as cenas têm a assinatura de Pinto de Campos, com cenografia de Manuel Cunha e Silva, Carlos Dias e Eduardo.

TEATRO VILLARET

A comédia «O Fusível»

Todas as noites, em duas sessões, às 21 e às 23 horas, com ar refrigerado, está em cena, no Teatro Villaret, a alegre comédia «O fusível», que conta uma divertidíssima história passada às escuras e em que aparecem os divertidíssimos actores (em divertidíssimos papéis) Humberto Madeira, Barroso, Fernando Borsatti, Henriqueta Maya, Pinhão, Ma-

nuela de Freitas e Canto e Castro no protagonista. «O Fusível», peça inglesa que está fazendo sucesso em todo o mundo, foi encenada por Artur Ramos, num cenário de Pedro Leitão. Aos domingos há «matinées» às 16 horas.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Mundial

Título em português — «Dois espíões de guarda-chuva».
Título original — «The last of the secret agents».
Produção — Norte-americana.
Realização — Norman Abbott.
Interpretes — Marty Allen e Steve Rossi.
Gênero — Burlesco.
Distribuição — Paramount.
Processo — Normal a cores.
Classificação — 17 anos.

2 HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

NO MONUMENTAL

TEATRO com AR REFRIGERADO
AS 21.45 H — (ADULTOS)
PREÇOS DE VERÃO
3.º BALÇÃO, frente, 5\$00
DOMINGO A TARDE, AS 16 H
LAURA ALVES
mas alegre do que nunca



A FLOR DO CACTO
com Paulo Renato, Carlos J. Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Rui Mendes, Alexandre Vieira, Aldo Pinto
encenação de SANTOS CARVALHO

A MAIS HILARIANTE E MOVIMENTADA PARÓDIA AOS FILMES DE ESPIONAGEM!

DEPOIS DESTA FILME, A ESPIONAGEM VOLTARÁ JAMAIS A SER A MESMA?



COM JOHN WILLIAMS · NANCY SINATRA · LOU JACOBI · THEO MARCUSE
ARGUMENTO: NOVELA DE MEL TOLKIN · NORMAN ABBOTT E MEL TOLKIN · NORMAN ABBOTT
UM FILME DE NORMAN ABBOTT
PARAMOUNT

HOJE às 21.30 UMA ESTREIA HILARIANTE MUNDIAL

No ciclo HUMOR em 4 Tempos

SÃO JORGE



APRESENTA
AMANHÃ, ÀS 21.30

A DESOPILANTE **FARSA**

DOIS ANJINHOS NA RIVIERA

(THAT RIVIERA TOUCH)

AQUI SE CONTAM AS «DESVENTURAS» DE DOIS INGLESES QUE SONHARAM PASSAR UMAS SAU-DAVEIS FÉRIAS NA RIVIERA... DEPOIS VEM AS CONSEQUÊNCIAS DO FEITO CONQUISTADOR DOS POBRES «ANJINHOS»

A POLÍCIA, O EXÉRCITO, A AVIAÇÃO, A MARINHA E ATÉ OS «PIRATAS» E AS «PIRATAS» SÃO ENVOLVIDOS NA BALBÚRDIA DAQUELAS FÉRIAS INESQUECÍVEIS



em COLOUR



Adultos

Com ERIC MORECAMBE e ERNIE WISE

Argumento: S. C. GREEN e R. W. MILLS
LLOYD FAIR STASSINO
PETER BLACKMORE, PAUL HUGH STEWART, Realiz. CLIFF OWEN

MAIORES DE 6 ANOS



BEJA

Amanhã, 10 de Agosto, às 17 e 45
Por ocasião da feira anual
GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS
4 touros dos Ex.ªª Senhores João L. Teles Branco e
4 de António José Teixeira, de Coruche
CAVALEIROS
JOSÉ LUPI
MANUEL CONDE
DR. JOSÉ DOS SANTOS MATOS
ESPADAS
JOSÉ SIMÕES
OSCAR ROSMANO
FORCADOS
AMADORES DE ÉVORA
comandados por JOÃO PATINHAS

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.ª, Dt.ª (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

IMPERIO

INFORMAÇÃO

PARA BENEFICIAÇÕES, INSTALAÇÃO DE NOVOS EQUIPAMENTOS E PARA FÉRIAS DO SEU PESSOAL, A SALA IMPÉRIO ENCERRA, A PARTIR DE HOJE, INCLUSIVE, REABRINDO NO DIA 23 ÀS 15 E 30, COM O ÊXITO ACTUAL, «O QUARTO INTERDITO», EM 2.ª SEMANA, EXCELENTE REALIZAÇÃO de DAVID GREEN.

A SALA ESTÚDIO FECHA AMANHÃ, PELOS MESMOS MOTIVOS, REABRINDO NO DIA 24, ÀS 21 e 45, PARA ESTREAR O EXTRAORDINÁRIO FILME DE ROMAN POLANSKI, «CUL-DE-SAC» (O BECO). PRIMEIRA OBRA DO INSIGNE REALIZADOR A SER APRESENTADA EM PORTUGAL. (Adultos).

estúdio

M/ 17 ANOS

RESTAURANTE TÍPICO

TIMPANAS



UMA CASA DE FADOS DIFERENTE ONDE A ALEGRIA TAMBÉM ESTA PRESENTE
Fados por MARIANA SILVA, ARMINDA DA CONCEIÇÃO, JÚLIO PERES e LUÍS BRAGA, acompanhados à guitarra por ACÁCIO GOMES e à viola por ALFREDO MENDES

DANÇAS e CANTARES REGIONAIS
COMIDA TÍPICAMENTE PORTUGUESA
MÚSICA SUAVE POR MARIO SIMÕES

Rua Gilberto Rola, 22 e 24 (Alcântara)
Lisboa — Telefones 67 66 55 e 67 24 31

Em CANTANHEDE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

O que vimos e ouvimos

CULINÁRIA — Monta-se o restaurante como um circo de andar por esse mundo. Ontem viu-se. Viram? Estava tudo muito bonito. Maria de Lourdes Modesto não sabia para onde davam as portas lado a lado que tinham pintados um cavaleiro e uma senhora. Evidente distração. O elogio da decoração levou-a a afirmar que no restaurante se conseguia por uma data de «objectos monstruosos». Isto por certo no mesmo sentido em que os espanhóis dizem do grande toureiro que é «um monstro». Do longo documentário não pensem (na imaginação da apresentadora da rubrica houve quem pensasse...) haver por detrás dele uma intenção publicitária. Tudo é puro turismo. Pela boca morre o peixe. E o turista também.

O pitêu do dia chamava-se «Coelho à Mesa Fria». Afirma-se que se trata de manjar próprio da época pois se come frio. Parece mesmo que, devidamente esterilizado (como já se ensinou ali) poderá ser levado para férias. O pobre do coelho merece, depois dos tormentos que passou...

Refeição para a época? Digamos que sim. Também próprio da época a rubrica de ontem de culinária. Refiro-me à sua apresentação. Ligada, variada, bem conversada, bem regada. A pimenta, pelo menos, puxava!

EXPEDIÇÃO — A GRANDE AVENTURA

Venham comigo assistir a mais um episódio da «Grande Aventura». Iremos desta vez até ao Brasil. Não veremos as avenidas, os arranha-céus, as serenas que deram à costa e se bronzeiam em Copacabana. Não veremos, talvez pela primeira vez desde que se fala do Brasil, o Pão-de-Açúcar. Não veremos o Brasil bonitinho dos bilhetes postais, os sambinhas bailados ao pé do mar, com água a bater pelos tornozelos.

Veremos, sim, os rios, a selva, os seringueiros, os jacarés, os garimpeiros, as onças, o «latex» a escorrer das héveas, os diamantes, o cadonililé, o povo da Baía que deixou de lavar o interior da sua igreja porque as canções religiosas em breve descambavam no paganismo mais dançado que jamais se viu e o Senhor, lá do alto, lhe disse «estou velho, meninos, para ver e ouvir certas coisas, se quiserem lavar alguma coisa, lavem as escadas do templo» e assim fizeram e confundem N.ª S.ª do Rosário com Iemanjá, rainha do mar.

Iemanjá desceu do céu como um luzeiro de espuma e pôs-se na pedra lisa para as águas, a cantar.

e o batuque e os chapéus dos pescadores e o café e eu sempre à espera de ver surgir os pés de

Portinari e as palavras portuguesas escritas na proa dos barcos e as 357 cataratas maiores que as do Niagara e Adeus Belém do Pará...

Ainda não foi desta que «A grande aventura» me desiludiu. E era tão fácil ceder ao pitoresco da grandeza... Cheguei a ter medo, por que não dizer. Mas a abóbada não caiu; a abóbada não cairá. Amen.

NOITE DE CINEMA, DIS-FARÇADA DE 7.ª ARTE

Intitulava-se «Serenata de Amor» e contava a gente a história de amor de Schumann e de Clara.

A propósito: num dos exames que ainda se estão a realizar, pergunta o examinador à examinanda se sabe o que é «O Primo Basílio». Resposta balbuciada:

— É uma história de amor... Sim, porque vida de Schumann, o que se chama vida, não foi. Foi a «serenata de amor» e está tudo dito. E sete filhos. E uma pessoa de repente a pôr as mãos na cabeça com receio de que tudo aquilo fosse descambar na fotonovela mais coisinha. E quase...

O título mensal de «Sétima Arte» deixa imaginar uma certa diferença de qualidade entre esta fita e as das restantes semanas. Existe na realidade uma diferença. Se é o bastante para se justificar falar-se em arte, eis o que sou muito capaz de pôr em dúvida. Mas já agora não quero tombar no feio pecado de exigência ostensiva. Está certo. Pode sair outra serenata. — M. C.

HOJE PODE VER...

● As 21 e 55: Noite de teatro
A rubrica «Noite de teatro», que a R. T. P. apresenta esta noite, é preenchida com a peça de Luís Pirandello intitulada «Renda Vitalícia», que será interpretada pelos artistas Manuel Lereño, Tomás de Macedo, Maria Cristina, Eduardo António, Carlos Nascimento, Elvira Velez, Maria Olguim, José de Carvalho, Teresa Maria, Maria Dulce, Henrique Pereira e Henrique Santos. A realização está a cargo de Ruy Ferrão.

O VIII FESTIVAL HISPANO-PORTUGUÊS DA CANÇÃO DO DOURO

Está a despertar grande entusiasmo o VIII FESTIVAL HISPANO-PORTUGUÊS DA CANÇÃO DO DOURO, que, como temos noticiado, se realiza no Pavilhão dos Desportos do Porto, nos próximos dias 13, 14 e 15.

A secretaria do Festival chegam constantemente adesões de individualidades portuguesas e espanholas que estarão presentes. Na Galiza prepara-se uma grande caravana, que viajará até ao Porto e servirá de estímulo precioso aos grandes nomes de Espanha que virão defender as suas canções.

O público do Porto, por outro lado, não deixará de acorrer em massa, esgotando todas as noites o imenso pavilhão, respondendo assim «presente» ao enorme esforço da Organização que é necessário fazer para levar a efeito um certame deste nível.

Eis os nomes dos cantores nacionais que interpretarão as canções portuguesas perante o público e para apreciação do júri, composto por doze elementos (seis portugueses e seis espanhóis): «Meu barco rabelo», por Clara Sarmento; «Adeus é tristeza», por António Frazão; «Quem somos nós», por António Frazão; «Cada vez mais», por António Tonicha; «Chuva de Verão», por Lenita Gentil; «Douro», por António Bompastor; «Deus te guie», pelo Conjunto Hi-Fi; «Nada mais», por Mirene Cardinalli.

PRÉMIOS E FESTIVAIS

TOMA ASAKAWA e Paolo Bortoluzzi são as vedetas de dois dos nove episódios do bailado «Missa para um Tempo Presente», que Maurice Béjart imaginou para o festival de Avinhão. Esta obra, segundo o próprio Béjart, é menos um bailado do que uma cerimónia, fundando-se a música nas sonoridades dos instrumentos típicos japoneses e no ritmo do «jerk». A crítica ficou completamente entusiasmada, considerando que se trata menos de uma oração do que de uma ferverosa homenagem à beleza do corpo humano.

O júri do Festival de Lucerna atribuiu o primeiro prémio para curtas-metragens a «Mãe e Filho», de Jan Nemeec (Holanda), e o segundo a «O Sr. Rossi compra um automóvel», de Gianni Bozzetto (Itália). Em longas-metragens, o grande prémio dos jovens foi atribuído ao filme brasileiro «Terra em Transe», de Glauber Rocha, que obteve grande êxito, e o segundo prémio à película húngara «O Pai», de Istvan Szabo.



John Wayne e Robert Mitchum numa cena do filme «El Dourado», da Paramount, que será brevemente estreado em Lisboa

Tone Brulin está a dirigir (na Casa da Comédia) os ensaios da sua peça «O Olho de Giz»

O autor e encenador belga, Tone Brulin, que, conforme o nosso jornal noticiou há dias, se encontra em Portugal, já começou a dirigir os ensaios, na Casa da Comédia, da sua peça «O Olho de Giz», que ali vai ser representada por Carmen Gonzalez e João Coimbra, estando a estreia prevista para o dia 26.

Tone Brulin foi o fundador e é redactor das revistas literárias «Tijd en Mens» e «Gard-Sivik» e tem artigos e novelas publicados em várias outras revistas e jornais do seu país e do estrangeiro. Além disso, é autor de 21 peças de teatro, representadas em todos os teatros subvencionados pelo Estado belga, na TV belga, holandesa e alemã. Só a sua peça «Os

Cães», traduzida e publicada em português, já foi levada a cena na Bélgica, Holanda, Alemanha, Jugoslávia, Rússia, Polónia, Checoslováquia, Hungria, Argélia e França. Em Portugal foi apresentada a sua peça «Fazer perguntas a uma criada», pelo teatro Vaandag, no 1.º Festival Internacional de Teatro de Lisboa.

É detentor de vários galardões, entre os quais 1.º Prémio da Semana do Livro de Amsterdão, em 1963, Prémio Trienal dos Autores Dramáticos do Estado belga, em 1961, Prémio «Itália», e tem encenado em diversos países.

Também dirigiu peças para a Rádio, no Congo e na África do Sul, e fez viagens de estudo pela Alemanha, Rússia e alguns países africanos. Foi o representante da Bélgica no Congresso Internacional de Teatro de Varsóvia, em 1963, e é actualmente professor de encenação no Institut National Supérieur des Arts du Spectacle, de Bruxelas.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ACTOR

Pela 5.ª vez, depois de Bruxelas, (estudo da expressão corporal), Bucareste (improvisação), Essen (da improvisação à interpretação), Veneza (interpretação), os especialistas de trinta países estiveram reunidos em Estocolmo, em Abril, sob a égide do Centro Sueco do Instituto Internacional do Teatro, para estudarem aspectos da formação profissional do actor.

Este 5.º encontro subordinou-se ao tema «Os meios que permitem ao actor assimilar o clima social e cultural, que convém aos textos de diferentes estilos que é chamado a interpretar», tendo participado no encontro representantes de cinco escolas. Os autores escolhidos pelo «comité» permanente do I. T. foram Brecht, Molière, Peister, Strindberg e Tchekhov.

Cada uma das escolas participantes representou dois destes autores. A Academia de Berlim-Este coube Brecht e Tchekhov; a Escola de Strasbourg, Molière e Brecht; a Central School, de Londres, Peister e Molière.

UM ÊXITO MUNDIAL QUE VOLTA!

HOJE, às 21.30, no ODEON

MISTÉRIO E «SUSPENSE» ATÉ AO FIM NUM LABIRINTO DE SUSPEITAS...

TEATRO DO CRIME
EASTMANCOLOR
ADULTOS



Exclusivo
IMPERIAL
FILMES

PEDRO
VARGAS

RAFAEL
BANQUELLS

AGUSTIN
LARA

Um crime durante a representação de uma revista...
QUEM MATOU?
Uma unica pista:
Um lenço de seda...

SILVIA
PINAL

LUCHO
GATICA

MARIA
ANTONIETA
FONS

MANUEL
BEDEL

Subsidiado pelo Fundo de Teatro, RAUL SOLNADO apresenta

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lis'oa

Bilhetes desde 15500 — 2 Sessões
Adultos — 21 horas e 23 horas

AR REFRIGERADO



G. Castro

O FUSIVEL

a comédia onde tudo é «pusível», com
HUMBERTO MADEIRA ★ Barroso ★
Fernanda Borsatti ★ Henriqueta Maya
★ Pinhão ★ Manuela de Freitas e no
protagonista Canto e Castro



BARROSO

SÓ ATÉ 31
DE AGOSTO!

Direcção de
ARTUR RAMOS
Cenário de
PEDRO LEITÃO

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO



Sabem quem é? Nem mais nem menos que a popular cançonetista francesa Françoise Hardy, tal como desembarcou no aeroporto de Roma, onde foi para actuar numa série de espectáculos

OS PRÉMIOS DE CINEMA INSTITUÍDOS PELO S.N.I.

O júri convidado a atribuir os prémios cinematográficos instituídos anualmente pelo Secretariado Nacional da Informação, tornou agora públicas as suas decisões:

PRÉMIO PAZ DOS REIS (documentário) para o filme «A Embalagem de Vidro», produzido e realizado por Manuel Faria de Almeida, que, assim, obteve o prémio pecuniário de 20 000\$00 e a medalha de bronze, como produtor, e o de 10 000\$00, como realizador da referida película;

PRÉMIO DA MELHOR FOTOGRAFIA, atribuído, «ex-aequo», a Elso Roque (pelo seu trabalho no filme «Sesimbra») e a Abel Escoto (pelo seu trabalho no documentário «A Embalagem de Vidro»). Medalha de bronze e 500\$00 a cada um

Foram atribuídas menções honrosas a «Sesimbra», realização de José Fonseca e Costa, e a «Cruzeiro do Sul», realização de Fernando Lopes.

Não foi atribuído o Grande Prémio do S. N. I., para a longa metragem, nem os prémios de interpretação e de adaptação cinematográficas.

Lucília do Carmo e Carlos do Carmo numa festa de beneficência

A grande cantadeira Lucília do Carmo e o seu filho, o popular cantor Carlos do Carmo, tomarão parte na festa promovida pelo Grupo de Beneficência Marialvas «Alegres do Fado», que se efectua no dia 27 do corrente, às 17 horas, para protecção a crianças pobres de diversos bairros. Os outros cantadores são: Manuel Dias, Rosa de Jesus, Fernando Rios, Helena Casanova, Carlos Moreira, Helena Maria, Custódio Guilherme, Julio de Barros, os humoristas Rogério Fernandes e Domingos Pereira, os músicos Ilídio dos Santos, Avelino do Carmo, Orlando Silva e Armando Jorge. A direcção artística é de António Judicibus Pinto.

«Viva Gringo» — novo êxito do Politeama

Muitas circunstâncias se conjugam, com raro brilho, para conferir ao filme «Viva Gringo» — que o Politeama está a exhibir com invulgar êxito de enches —, um lugar de merecido destaque entre os melhores, em estilo de temerárias aventuras, apresentados nesta temporada. E há forte razão para isso, justificada pelas elogiosas referências da crítica e, ainda, por a sequência das imagens revelar uma linha de concepção espectacular que acorrenta, subjuga e entusiasma o publico através de uma excepcional realização de George Marishka, em que o virtuosismo técnico, a violência que irradia do relevo das personagens, a exacerbação dos sentimentos, o choque das paixões, a coragem e a cobardia, estimuladas por ódios que não desarmam, geram crimes, perseguições implacáveis e transformam os homens em feras sanguinárias. Revivendo um período da remota



GUY MADISON

civilização dos Incas, para caracterizar a odisseia de um agente consagrado a aniquilar os sinistros manejos de uma quadrilha de bandidos, que semeava a revolta entre os índios, para se apoderar dos seus fabulosos tesouros. «Viva Gringo» beneficia do desempenho dos notáveis artistas Guy Madison, Geula Nuni, Rik Battaglia e outros, e de uma magnífica fotografia em techniscópio e eastmancolor.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ «Uma Ideia de Ouro» é um dos próximos filmes de Jean Lefevre, o qual interpretará o dono de um restaurante à beira da ruína e que, para a evitar, resolve pagar a existência de ouro no rio da sua propriedade. O restaurante transborda então de clientes, mas a corrida ao ouro intensifica-se de tal modo que o seu dono prefere morrer, fazendo explodir uma carga de dinamite. Uma mulher, porém, salva-o no momento da deflagração, enquanto um repuxo de petróleo brota, de âmbito, do seu jardim...

■ A actriz francesa Claudine Auger vai substituir a sueca Guneth Lindblom no papel de protagonista feminina do filme «Escalation», que Roberto Faenza está a dirigir actualmente nos estúdios italianos. O produtor do filme é Giuseppe Zaccariello.

■ No parque de um hotel das termas de Montegrotto, Lisa Gastoni e Lou Castel começaram a girar o filme de Salvatore Samperi, «Gra-

zie, cara Zia». Lisa Gastoni, que é a actriz cinematográfica mais premiada do ano, iniciará em Novembro outro filme com Carlo Lizzani e celebrará em seguida um contrato para filmar em Hollywood.

■ «Os dois gigantes», um documentário do realizador siciliano Nando Fiorentino, participará oficialmente nas celebrações do centenário do nascimento de Pirandello, que se realizam próximamente em Ceilão, com o patrocínio da Embaixada italiana. Nando Fiorentino dissertará na ocasião sobre a arte do dramaturgo siciliano.

■ Depois de uma longa ausência dos estúdios, Edmund Purdom aceitou interpretar o protagonista do «Western» italiano «Crisântemos para um Branco de Carogne», que Serge Vidal está actualmente a dirigir. Outros intérpretes: Ernesto Calindri, Giovana Lenzi, Marilina Possenti, Lívio Lorenzon, John Manera e Ivano Davoli.



Deixe connosco

o seu problema de estacionamento



Sempre que desejar utilizar os nossos serviços na Rua do Comércio, não tem que se preocupar com o problema do estacionamento do seu automóvel! Ao chegar em frente do Banco, encontrará um motorista de braçadeira verde com o dístico "Serviço Automóvel" que durante a sua visita se ocupará do seu carro.

*Também na Praça do Chile (av. Almirante Reis 181-A) e Praça do Brasil (rua Alexandre Herculano 53-F)

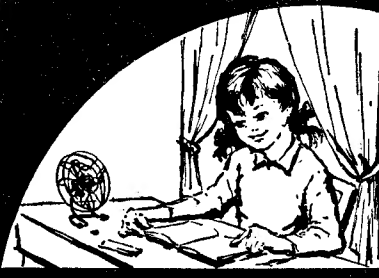
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta



indola

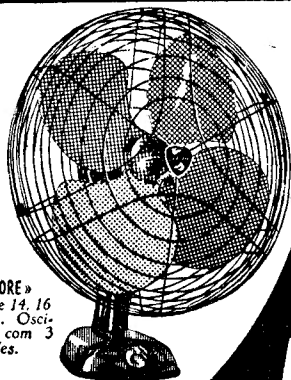
TEM A SOLUÇÃO
PARA QUALQUER
PROBLEMA DE
VENTILAÇÃO



TF-8
«CORVETTE»
Hélice de 20 cm.
Inclinável.

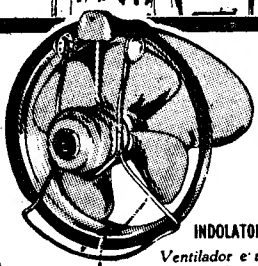


Ventilador pessoal,
ótimo para todos os
recantos da casa. Ideal
para as senhoras, nas
tarefas domésticas.



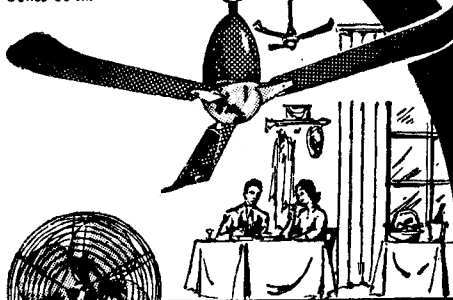
TF-18
«COMMODORE»
Hélices de 14, 16
e 18 cm. Oscila-
nte e com 3
velocidades.

Ventiladores de mesa ou
de parede. Ideais para
o escritório. Absoluta-
mente silenciosos.



INDOLATOR
Ventilador e re-
novador de ar.

VENTILADORES DE
TETO E CIRCULA-
DORES DE AR



Vários modelos
e tamanhos de
hélice.

Para grandes ambientes,
restaurantes, escritórios,
fabricas. Um tipo e um
tamanho para cada caso.

indola

beleza e
técnica
para uma
ventilação
perfeita

agentes gerais

Frügel

PORTO

LISBOA

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

O ESTADO DEVE IR BUSCAR O DINHEIRO ONDE O HÁ E NÃO ÀS MAGRAS BOLSAS DAS CLASSES MENOS FAVORECIDAS

— opinião que ganha corpo em toda a Espanha

MADRID, 9 (Serviço especial da Europa Press para o «Diário de Lisboa») — «Estamos convencidos, senhor ministro, de que há fortunas cujos direitos acessórios se liquidam com quantias irrisórias e pensamos que seria muito mais social, popular e demagógico, se se quisesse, perseguir tais abusos hereditários. A administração enfrentaria-se apenas com uma pessoa e não com milhares, e com quantias defraudadas muito importantes, em vez das escassas pesetas que pode receber dos contribuintes dos sectores menos privilegiados».

O parágrafo que reproduzimos faz parte de uma carta aberta dirigida ao ministro da Fazenda Nacional, publicada no «Noticiário Universal» com a assinatura do financeiro Eduardo Tarragona.

«Assim — acrescenta — numa herança de pai para filho com uma quota hereditária de 100 milhões de pesetas, a aplicação da escala gradual progressiva deter-

mina uma quota impositiva de 17 240 000 pesetas, sobre a qual recai ainda uma sobretaxa adicional (aplicada às heranças de valor superior a 10 milhões de pesetas) também gradual e progressiva, que no exemplo indicado ascende a 7 550 000 pesetas, dando origem a um total de 24 790 000, a ingressar nos cofres da Fazenda Pública, ou sejam 24.79 por cento».

E o autor da carta prossegue:

«O impopular do imposto reside precisamente na repercussão negativa que tem sobre a grande massa dos cidadãos. Em numerosos casos isto poderia atenuar-se exigindo-se às fortunas mais importantes do país o estrito cumprimento dos seus deveres fiscais, arrecadando-se, assim, os muitos milhões que penosamente recaem sobre os ombros do cidadão modesto, enquanto os poderosos defraudam sistematicamente o Estado. Exigir o cumprimento da lei do imposto de sucessão equivaleria ao ingresso automático de muitos milhões, medida que afectaria apenas o capital dos herdeiros nascidos em berços de ouro, e não o custo de vida, visto que tal imposto nada tem que ver com os custos ou preços de qualquer serviço ou produtos».

O autor da carta, que tem sido reproduzida por vários jornais, conclui os seus pontos de vista, solicitando ao Governo a publicação da última liquidação de heranças em Espanha.

Por outras palavras, Eduardo Tarragona sugere ao Governo que vá buscar o dinheiro onde o há, em vez de sobrecarregar as grandes camadas da população com aumentos de impostos.

Esta carta aberta foi motivada pelo facto inequívoco de que são as classes menos privilegiadas que suportam o maior peso tributário, não obstante as correcções introduzidas ao sistema nos últimos tempos, como já tive ocasião de

assinalar. Um sistema tributário justo visa fundamentalmente a distribuição equitativa da carga dos impostos, por forma a que estes provenham cada vez mais dos excedentes dos privilegiados e cada vez menos dos magros orçamentos familiares das classes trabalhadoras e médias.

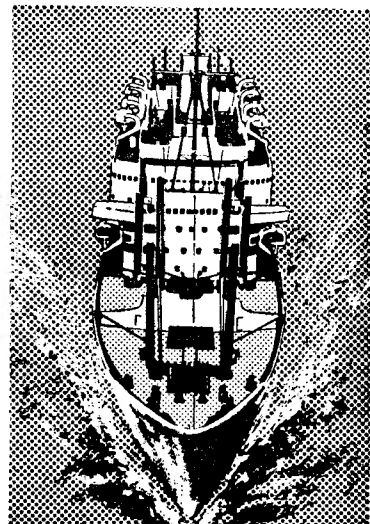
A carta aberta de Eduardo Tarragona tem sido largamente comentada nos círculos económicos e financeiros de todo o país, por traduzir claramente o que pensa a maioria dos espanhóis dum sistema tributário que ainda está longe de uma equitativa e cristã repartição dos deveres e direitos fiscais.

F. A. ZAMORA

**serviço regular
de passageiros
e carga**

para

**AMÉRICA do SUL
INGLATERRA
e HOLANDA**



Próximas partidas de Lisboa:

Para Rio de Janeiro, Santos
Montevideo e Buenos Aires

Próximas saídas de Lisboa:

AMAZON — 14 de Agosto
ARAGON — 4 de Setembro
ARLANZA — 25 de Setembro

Para Southampton e
Roterdão e Londres *

Próximas saídas de Lisboa:

ARLANZA — 2 de Setembro
AMAZON — 23 de Setembro
ARAGON — 14 de Outubro

• Somente para passageiros
* (Londres) Somente para carga

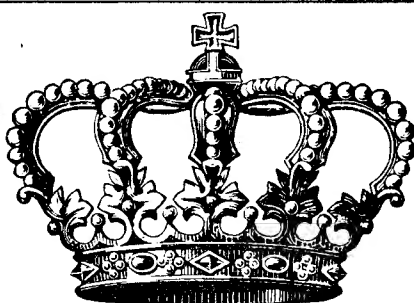
**MALA
REAL
INGLESA**

Agentes em Lisboa:

Consignatários destes paquetes e
para passagens de 1.ª classe, classe
cabine e carga:

JAMES RAWES & C.ª LDA. - Rua
Bernardino Costa, 47 - Tel. 37 02 31

Para passagens de classe turística:
E. PINTO BASTO & C.ª LDA.
Praça Duque de Terceira, 20-26
Tel. 361581



**SAPATARIA
LVIS XV**

NO INÍCIO DAS COMEMORAÇÕES DO SEU

X.º ANIVERSÁRIO

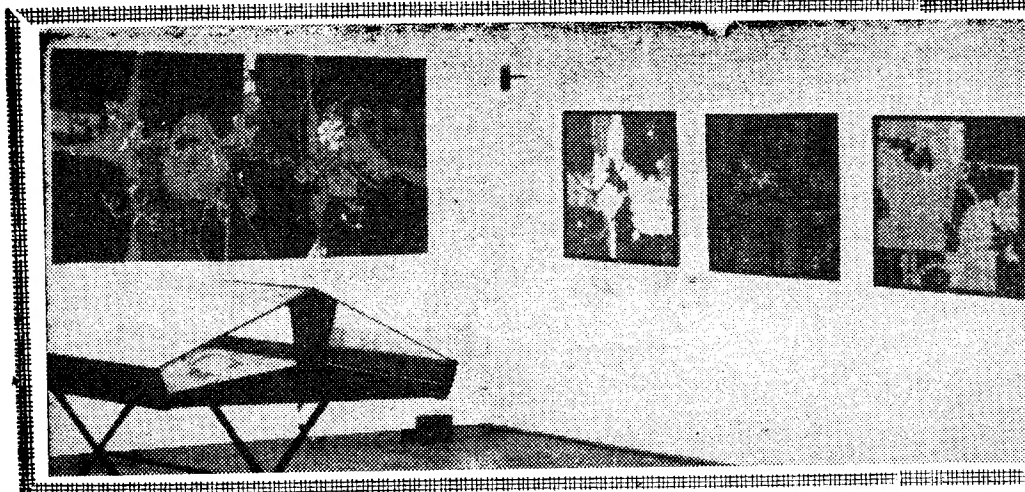
oferece
descontos de
35% a 55%

em todos os seus modelos

LVIS XV

Rua Augusta, 209

o requinte do passado nos passos do presente



Superioridade dos franceses na prova de Sines de caça submarina

Com a participação das selecções francesa e monagasca e de vários clubes nacionais, disputou-se em Sines, a prova internacional de caça submarina, dotada do Troféu «Vasco da Gama», organizada pelo clube local com o patrocínio da Federação Portuguesa de Actividades Submarinas.

A prova decorreu numa zona limitada ao sul por Porto Covo e ao norte pela Boca do Lago.

Apesar do regulamento estabelecer 0,750 kg, como peso mínimo de espécie admitida à pesagem, verificou-se que foram capturados 246 peixes que atingiram o peso médio de 1,409 kgs, tendo a dupla francesa Michel-Mattio capturado os maiores exemplares: um safio com o peso de 17,100 kgs e um mero com o peso de 15,500 kgs.

Após a pesagem apurou-se a seguinte classificação:

1.ª, Michel-Mattio, França, 114 885 pontos; 2.ª, Manafala-Correia, Vasco da Gama, 85 090; 3.ª, Cunha Caldeira, V. G., 70 400; 4.ª, Barranca-Mendes, V. G., 45 080; 5.ª, Justamond-Pancullo, França, 44 185; 6.ª, Ruas-José Maria, Nac. Ginástica, 36 050 pontos.

Por equipas: 1.ª, França; 2.ª, Vasco da Gama; 3.ª, Clube Nacional de Ginástica; 4.ª, Benfica; 5.ª, Mónaco; 6.ª, Ateneu e 7.ª, Lisboa Ginásio.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 8 — (A. N. I.) — O Gabinete do Comando-Chefe distribuiu o comunicado relativo à acção das Forças Armadas em Moçambique, no mês de Julho. É do seguinte teor:

«A actividade das nossas forças, tendente à protecção das populações e à eliminação das acções terroristas, nas regiões do noroeste do Niassa e do nordeste de Cabo Delgado, continuaram com a mesma intensidade do período anterior.

A acção terrorista foi inferior à do período anterior, manifestando-se por reacções à nossa actividade, com flagelações e colocação de engenhos explosivos nas estradas, visando principalmente as colunas de reabastecimento.

Na actividade terrorista nada de especial há a mencionar, salvo uma flagelação do aldeamento de Alifonamuria, no Cabo Delgado, do qual não tiraram qualquer resultado, mas perderam material. Foram referenciados pelas nossas forças quarenta e cinco engenhos explosivos colocados pelos terroristas, sendo na maior parte levantados.

Na actividade das nossas forças há a salientar, pelos resultados obtidos, a destruição da base Chala, duas operações executadas no planalto dos Macondes e outras duas contra acampamentos na área de Chissimbo e rio Pichingo.

Entre o material capturado aos terroristas durante este mês salientam-se duas metralhadoras, dezoito espingardas, cinco pistolas-metralhadoras e quatro pistolas, como sempre originário, na generalidade,

de países comunistas.

As nossas forças sofreram, neste período, em combate, quinze mortos cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados.

No mesmo período os terroristas sofreram 127 mortos e 13 capturados.

Foram recuperados 1465 elementos da população, que se apresentaram às nossas autoridades, assim como três terroristas armados.»

Comunicado do S. I. P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província da Guiné, o soldado 82057/66, Bacar Sanha, natural da freguesia de Nossa Senhora da Graça, do concelho de Farim, e filho do sr. Mamedu Falsanha e da sr.ª D. Indau Sanha.

Um marítimo salvou de morrerem afogadas uma senhora e sua neta

A Polícia Marítima comunicou ao Instituto de Socorros a Náufragos o acto humanitário do sr. António Cristóvão Bonança, de 51 anos, residente na Avenida Elias Garcia, 4, 2.ª, tripulante do barco «Monte da Caparica». Develha a vida a sr.ª D. Maria Assunção de Jesus Caseiro, de 51 anos, moradora na Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 48, que caiu à água, no Cais do Sodré, no momento em que a embarcação atracava. Ia acompanhada de duas crianças, uma delas sua neta, a menina Rosária Maria, de 3 anos, a qual também caiu com ela ao rio. Salvas pelo sr. António Bonança, que logo se atirou à água, foram conduzidas à sala de observações do Hospital de S. José, onde receberam tratamento.

O serviço de táxis em Armação de Pêra

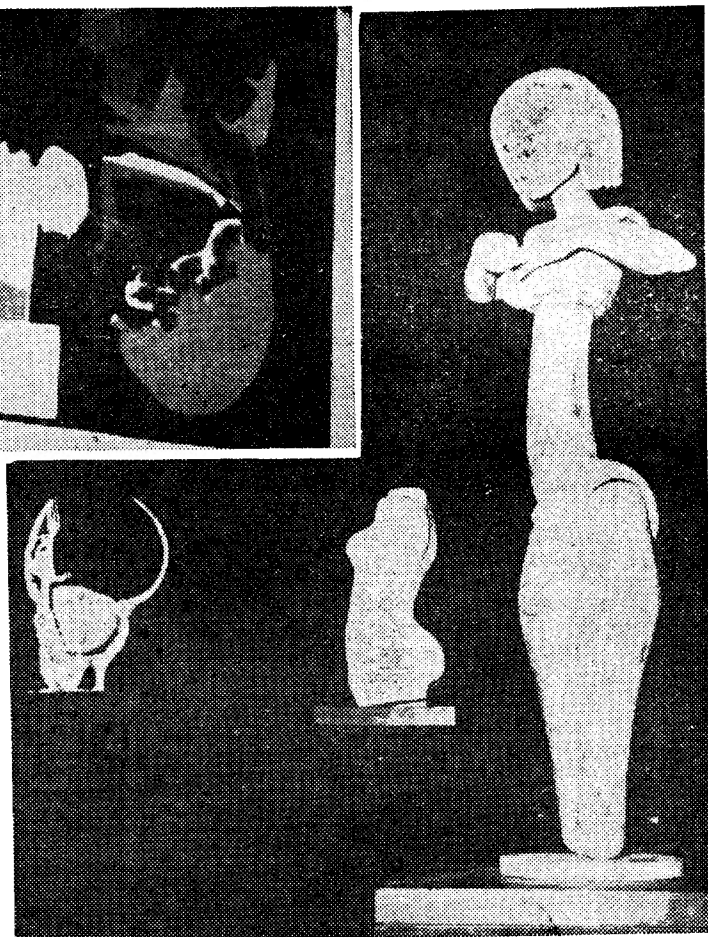
ARMAÇÃO DE PÊRA, 9 — Esta localidade, que tem uma das praias algarvias mais frequentadas por estrangeiros, dispõe apenas de três táxis.

E, assim mesmo, o publico vê-se em sérias dificuldades para os localizar, visto estarem escondidos em travessas ou becos, porque a G. N. R. não permite o seu estacionamento nos locais indicados pela Direcção-Geral de Transportes Terrestres, chegando, por vezes, a autoar os respectivos motoristas!

DESAPARECIDO

De casa de sua irmã, com quem vivia, no aglomerado de casas pré-fabricadas, na Rotunda do Aeroporto, desapareceu há oito dias o sr. Diamantino Antunes, de 38 anos, que vestia calças do cotim escuro e camisa azul. A irmã, aflita, agradece a quem o encontrar ou souber do seu paradeiro, o favor de telefonar para o n.º 544 53.

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no café e confeitaria «OS UNIDOS».



Duas exposições na S. N. B. A. — Jovens artistas e uma retrospectiva do ano artístico

Na S. N. B. A. são hoje inauguradas duas exposições, ao fim da tarde. No primeiro andar se expõem trabalhos de jovens artistas em actividade corrente naquela associação cultural. No salão do rés-do-chão se apresentam, como se fez já há um ano, trabalhos de exposições efectuadas durante o ano artístico em diversas galerias de Lisboa. É como que uma sumula do trabalho artístico dessas galerias lisboetas. Em espaços delimitados do salão, se encontram assim uns 100 quadros e esculturas, desenhos e ténperas das galerias 111, de Arte Moderna da S. N. B. A., Interior, Buchholz, Quadrante e Gravura. Cada uma delas apresenta entre doze e quinze trabalhos dos vários artistas que nelas expuseram nos últimos meses. Damos dois aspectos da exposição que abre às 18 horas.

EM TRÊS LINHAS

Tomou posse do cargo de conservador do Registo Civil e Predial de Penacova, o sr. dr. Luís Ismael de Castro Pinto, que exercia, interinamente, idênticas funções no Sabugal.

Publicaram-se hoje disposições relativas à nova redução de taxas

Comandos navais

Foram nomeados comandantes da Flotilha de Draga-Minas, o capitão-de-mar-e-guerra Afonso Machado de Sousa; e do navio-patrulha «Madeira», o capitão-tenente José Ponces de Carvalho.

pautais, algumas até à sua total extinção em fins de 1979.

Foi reforçado o orçamento de Macau (nove mil contos) para a construção de habitações e obras de promoção social.

Emitiram-se, na província de Angola 2 000 000 de selos de franquia postal, da taxa de \$50, comemorativos do 350.º aniversário da fundação de Benguela.

Está convocada para 21 do corrente uma assembleia geral do Metropolitano, a fim de deliberar sobre a emissão de 60 mil contos de obrigações.

ELECTRODOMÉSTICOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
TELEVISÃO

A. OLIVEIRA

Av. da Liberdade, 60-62-64
Av. Almirante Reis, 91-A

Telefs. 53 83 23 - 53 63 00 - 53 63 08 - 32 69 31

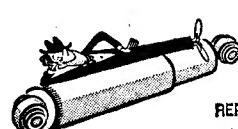
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR.

S. A. R. L.

SERVIÇOS TÉCNICOS

Comunicam aos seus estimados clientes que, por motivo de férias do seu pessoal, estão encerrados de 14 a 26 do corrente mês, mantendo, no entanto, uma equipa de serviço durante este período.

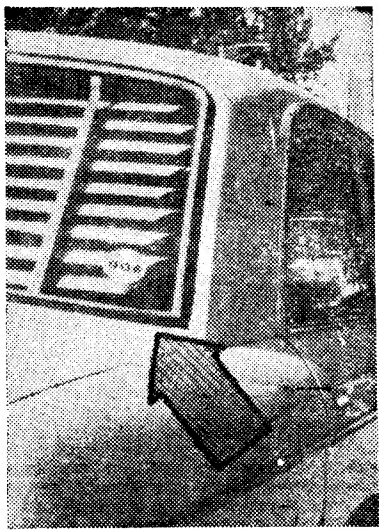
AMORTECEDORES MARÉMONT / Gabriel



PARA TODAS AS MARCAS
DE VEÍCULOS

REPRESENTANTES, C. SANTOS S.A.R.L.
AV. DA LIBERDADE, 29-41, LISBOA





Um emblema SOS (indicado pela seta) colado já no vidro de trás de um automóvel

A Acção Católica lançou em Portugal o emblema SOS

A Acção Católica lançou agora, no nosso País, o emblema SOS (cruz branca em fundo azul com as letras SOS em preto), internacionalmente conhecido como sinal de chamamento de um sacerdote e de prestação de assistência espiritual, em caso de acidente de viação grave.

Colocado no canto inferior direito do vidro posterior do automóvel podendo ser ainda aplicado em qualquer outro tipo de viatura, o emblema é, também, para o condutor, um sinal visível contra o acidente, na medida em que o responsável no sentido de uma condução prudente, para si e para os outros.

Foi o padre Leppich, S. J., fundador do movimento leigo chamado «Acção 365», que teve a ideia da criação do emblema, ao meditar no aumento assustador dos acidentes de viação em todo o mundo. Em Portugal, por exemplo, as estatísticas de 1965 citam 22 735 acidentes de viação, com 20 973 vítimas, das quais cerca de 1000 mortos e mais de 6000 feridos em estado grave.

Compreendendo o objectivo espiritual desta iniciativa, as entidades oficiais, a quem foi dado conhecimento, prontamente lhe deram todo o seu apoio. O emblema pode ser adquirido nas paróquias ou na sede da Acção Católica, em Lisboa.

Proibida e castigada com pesadas penas a intervenção das agências funerárias na participação de óbitos

Um decreto-lei emanado do Ministério da Saúde e Assistência e hoje publicado proíbe:

— Aos agentes directos e indirectos das agências funerárias a permanência nos recintos hospitalares fora das condições determinadas em cada estabelecimento.

— Aos mesmos agentes comunicar às famílias dos doentes os óbitos ocorridos nos estabelecimentos hospitalares que por qualquer via cheguem ao seu conhecimento.

— Aos funcionários e empregados hospitalares dar às agências funerárias, por forma directa ou indirecta, qualquer indicação relacionada com os óbitos referidos, enquanto aquelas não demonstrarem estar encarregadas dos respectivos funerais.

Lê-se no mesmo diploma: «Apesar das medidas administrativas repetidas vezes tomadas para impedir os abusos praticados por algumas agências funerárias nos hospitais, nomeadamente no que se refere à comunicação intempestiva das famílias, dos falecimentos ali ocorridos, o que tem provocado legítimos reparos da imprensa e queixas fundamentadas dos atingidos, verifica-se que tais factos continuam a ocorrer, com os maiores inconvenientes».

Necrologia

SUFRAGIOS

Paul Neuvy

Seus pais, irmãos, cunhado e demais família, cumprem o doloroso dever de participar que amanhã, quinta-feira, dia 10, às 11,30, na igreja de S. Luís dos Franceses, mandam celebrar missa pelo eterno descanso de Paul Neuvy. Igualmente pela direcção e pessoal de L'air Liquide — Agência Portuguesa, será celebrada outra missa, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora das Dores, sita na Rua do Embaixador, a Belém.

O decreto estabelece as multas (de 2 a 20 contos) a aplicar aos transgressores, bem como a penalidade de proibição de efectuar qualquer funeral por períodos de um a cinco anos. Os funcionários hospitalares, por seu turno, serão punidos nos termos do Estatuto dos Funcionários Cíveis.

Podem participar as infracções ao preceituado quaisquer pessoas que delas tenham conhecimento e, designadamente, os familiares das pessoas falecidas nos hospitais a quem a comunicação do óbito haja sido feita com violação da letra do mesmo diploma.

Na falta de pagamento das multas aplicadas serão os processos remetidos aos tribunais de execuções fiscais para cobrança coerciva.

Tropas para o Ultramar

Partiu hoje para o Ultramar, em missão de soberania, mais um contingente de forças militares. No caso de embarque estiveram a apresentar cumprimentos de despedida e a passar revista às forças em parada, em nome do ministro do Exército, o sr. general Campos de Andrade, director da arma de Engenharia, acompanhado do sr. coronel Azevedo Batalha, inspector da mesma arma.

Depois desta cerimónia e do desfile em continência, os referidos oficiais dirigiram-se a bordo onde, no salão de festas, apresentaram ao comandante, oficiais e sargentos, saudações de despedida.

CONFRATERNIZAÇÃO DE CHARADISTAS

Para comemorar o «Dia do Charadismo Nacional», vai realizar-se no próximo domingo, em Torres Vedras, a festa anual dos charadistas portugueses, que consta de missa, recepção na Câmara Municipal, sessão solene e almoço de confraternização.

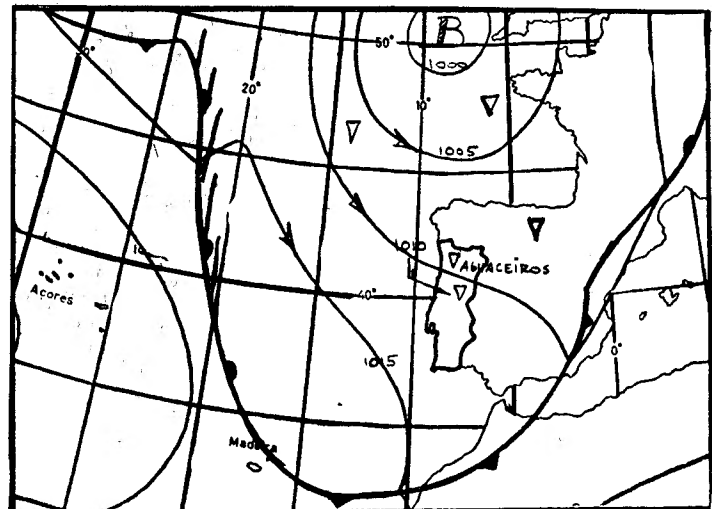
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 28°; mínima: Penhas da Saúde, 8°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°,1; na água do mar, 17°.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

- A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— Isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 10 — Deverá manter-se a influência da depressão centrada a sul da Irlanda. Todavia, a actividade desta depressão deve diminuir.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



SOL



AMANHÃ
Nascer às 6 e 45
Poente às 20 e 39

MARES



PREIA-MAR: Dia 9 — As 6 e 20 (3,9 m); 18 e 40 (4,2 m). Dia 10 — As 7 e 02 (3,8 m); 19 e 20 (4,1 m). Dia 11 — As 7 e 47 (3,7 m); 20 e 02 (3,9 m).

BAIXA-MAR — Dia 9 — As 12 (0,8 m). Dia 10 — As 0 e 30 (0,8 m); 12 e 40 (1 m). Dia 11 — As 1 e 10 (1 m); 13 e 25 (1,1 m).

FASES DA LUA

Diagrama das fases da lua com os dias 12, 20, 28 e 4.

COMUNICADO

As Companhias Distribuidoras de gases liquefeitos do petróleo trazem ao conhecimento do público o seguinte:

As razões de emergência que tornaram indispensáveis os ajustamentos do preço de vários produtos derivados do petróleo obrigam também a realizar, temporariamente, um pequeno aumento do preço do Butano e do Propano que minimize, em parte, os acréscimos de despesas decorrentes da situação internacional.

Assim:

BUTANO

		Preço Anterior	Preço a vigorar a partir de 9/8/67
Garrafa de 13 Kgs.	70\$20	72\$80	
Garrafa de 5,5 Kgs.	32\$50	33\$00	

PROPANO (1.º escalão)

Garrafa de 45 Kgs.	243\$00	249\$80
Garrafa de 11 Kgs.	59\$40	61\$00

É de notar que a garrafa popular de 5,5 Kgs. sofre unicamente um aumento de \$50 por garrafa.

Igualmente se procurou agravar o menos possível os encargos da indústria, sendo os acréscimos no preço do propano industrial compreendidos entre \$15 e \$05 por quilo, conforme os vários escalões de consumo e a forma de entrega.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2. — Telef 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Mário Jaquer — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas

ELCO-Electro Comercial e Industrial, Lda.

Comunica aos seus estimados clientes, fornecedores e amigos, que, por motivo das férias anuais do seu pessoal, encerrará todos os seus Serviços de 12 a 27 de Agosto corrente.

CARRO ROUBADO

VOLKSWAGEN FG 56-91

Cor castanha. Favor telefonar 53 88 33. Dão-se alvissaras.

O embaixador Calvet de Magalhães foi agraciado com a grã-cruz do Cruzeiro do Sul

O Governo brasileiro agraciou com a grã-cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul o sr. embaixador José Calvet de Magalhães, director-geral dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em reconhecimento do seu valioso labor em prol da aproximação entre Portugal e o Brasil, nomeadamente no campo das relações económicas.

Para assinalar o facto e proceder à entrega da condecoração, o sr. embaixador Ouro-Preto e sua esposa ofereceram ontem, na sua residência oficial, um jantar a que assistiram, entre outras pessoas e além do homenageado e de sua esposa, o secretário de Estado do Comércio, sr. dr. Fernando Alves Machado; eng.º Carlos Garcia Alves, presidente da Associação Industrial Portuguesa, professores Costa Leite (Lumbrals) e José Roberto Penteado, drs. Magalhães Cruz, Ribeiro da Cunha e Silva Lopes, Joaquim Miguel Serra e Moura, bem como o dr. Jorge Pires do Rio, secretário da embaixada, com as respectivas esposas.

Antes do jantar, o sr. embaixador Ouro-Preto procedeu à entrega da condecoração ao sr. embaixador Calvet de Magalhães, acentuando, em breves e expressivas palavras, o significado da distinção, que se destina a mostrar como o Governo do seu país reconhece os notáveis esforços que o agraciado tem desenvolvido no sentido de contribuir para uma aproximação luso-brasileira assente em bases mais realistas e práticas do que as verificadas nos últimos anos. Referiu-se especialmente à sua intervenção decisiva no estudo e na execução do novo acordo comercial assinado há meses entre Portugal e o Brasil.

Ao agradecer a distinção que lhe fora conferida pelo presidente Costa e Silva, o sr. embaixador Calvet de Magalhães declarou que o trabalho levado a efeito não teria sido possível sem uma valiosa série de colaborações de esclarecidos economistas, assim como a cooperação precisa das actividades económicas privadas.

Teceu diversas considerações sobre o âmbito das relações económicas luso-brasileiras, que antes do novo acordo se traduziam por um volume de trocas da ordem dos 50 mil contos por ano e que mostra já sensível tendência para aumentar.

Manifestando a sua gratidão pela condecoração que recebera, disse que a considerava como um prémio para todos os que com ele haviam colaborado e que ela seria mais um estímulo para continuar a trabalhar no sentido de que haja entre Portugal e o Brasil uma aproximação cada vez maior, aproximação que, na sua opinião, será mais facilitada na medida em que tiver uma acentuada expressão económica.

O sr. embaixador Calvet de Magalhães foi muito cumprimentado.



Alguns dos objectos roubados, fotografados na Secção de Justiça da P.S.P.

O «ladão solitário» foi preso depois de praticar muitos e variados furtos

«Ladão só...» é um velho «slogan» dos frequentadores habituais dos calabouços das esquadras e do Limoeiro. E foi a divisa que escolheu, prudentemente, João António Teles Moreira, convencido de que, assim, prolongaria, por tempo indefinido, a impunidade dos seus numerosos furtos. Por isso, foi já crismado com a alcunha do «ladão solitário».

É solteiro, sem profissão nem residência certa, e natural de Lisboa e já fora algumas vezes preso por ter praticado roubos.

Numa das ultimas noites, quando passava no Largo do Intendente Pina Manique, um guarda da P. S. P. deteve-o, por suspeita, dado o facto de ser portador de um rádio portátil de valor, que não se coadunava com o seu aspecto de miséria.

O mais curioso é que, interpelado pelo seu captor, sobre a proveniência do «transistor», o Moreira respondeu, descontraditadamente, que tinha sido roubado...

Em consequência disso, foi conduzido à esquadra da área, da qual transitou para um calabouço do Governo Civil.

Entregue à Secção de Justiça da P. S. P., e habilmente interrogado, confessou a série enorme dos furtos que praticara nestes ultimos quatro meses, assaltando muitas

moradias e residências, cujas portas ou janelas ele arrombava com os pés, encostando-se, para o efeito, ao varandim central das escadas e impulsionando assim os membros inferiores.

Entre os valores furtados há livros, moedas, quadros, medalhas, gravadores de som, gira-discos, relógios, brinquedos, aparelhos de rádio, máquinas fotográficas e de filmar, jóias e pedras preciosas, louças vulgares e decorativas, talheres, pratos, máquinas de escrever e de barbear, etc., etc., tudo avaliado em cerca de 50 contos.

Parte da «colheita» dos seus assaltos foi vendida ao negociante Francisco Martins, de 42 anos, solteiro, natural de Salvaterra de Magos; e como a Secção de Justiça averiguou que ele não ignorava a proveniência dos objectos — que pagava por quantias irrisórias — remeteu-o, juntamente com o «ladão solitário» e com a «coleção» que lhes foi apreendida, à Polícia Judiciária.

Pintura ao ar livre para crianças e adolescentes no Museu de Arte Antiga

Lá ao fundo, mesmo aos pés do majestoso edificio, fica o cais. Das janelas e jardins vêem-se os navios que entram e saem do Tejo, as docas rumorantes de gentio, as mercearias que entram e saem dos porões dos barcos, as oficinas dos estaleiros, onde os operários, empoleirados nos andaimes, ajustam ou soldam chapas, numa azáfama que é um pouco a vida da cidade ribeirinha e o segredo do porto.

Cá em cima, logo ali ao lado, como que filtrado pela cortina de verdura, o barulho mal chega ao jardim das traseiras do ta em círculo, sobre pedestais recobertos de hera, uma dúzia de estátuas de belo recorte clássico faz uma espécie de bordadura de mármore rodeando uma fonte, onde a água goteja e a volta da qual o jardim foi traçado. Nos canteiros há renques de hortênsias, que aproveitam a sombra do frondoso arvoredo para medrar. Descrição idílica? — perguntará o leitor.

Espaço ideal, pelo menos, para desenvolver uma obra para crianças como é o Serviço Infantil do Museu Nacional de Arte Antiga.

• Transição

Estivemos ontem no local que começámos por descrever aos nossos leitores. Lá estavam os pequenos alunos, pouco mais de meia centena, agora, entretidos nos trabalhos do seu contacto semanal com as artes plásticas.

No meio deles, atentas, carinhosas, as monitoras, entre as quais a sr.ª D. Madalena Cabral, que desde 1953 se dedica à acção pedagógica do museu e que foi uma das melhores colaboradoras do dr. João Couto, fundador daquele serviço.

Sabe-se que, depois de o dr. João Couto se ter aposentado, o cargo de conservador foi ocupado pelo pintor Abel de Moura, agora director das oficinas de restauro. Este artista esteve a desempenhar interinamente aquele cargo, durante cinco anos, tendo sido recentemente nomeada conservadora a sr.ª D. Maria José de Mendonça. É natural, assim, que qualquer destas modificações tenha reflexos na actividade do museu.

Em relação ao serviço infantil poderá dizer-se que se encontra

numa fase de transição, depois de ter recebido o apelo do Instituto de Arte Gulbenkian, do Museu Nacional de Arte Antiga, para a realização de uma acção pedagógica, em relação à escola de de larga duração da juventude.

As vicissitudes sofridas nestes últimos anos, a especial dificuldade para a realização de actividades, já que o ar livre em todas as condições de tempo e de espaço levou a o incêndio e a situação, embora não obrigaram a uma provisoriedade.

Neste momento está a ser reorganizado o jardim e a arrecadação.

Num futuro próximo, a actividade de laboração de arte para ele sonhada para a sua actividade.

• Dar liberdade

A actividade do Museu de Arte Antiga, pelas visitas ao trabalho do Museu infantil, dos monitores orientam toda a actividade.

Sobre o trabalho, o autor de cada obra, a formação, as actividades e as variedades de actividades.

Quanto ao trabalho, a formação, as actividades e as variedades de actividades.

A propósito, diz-nos:

— Pergunta como funciona. Não sei se se nome a um que pretende dar a cada uma de quantos é. Acontece que chegam a com o ritmo.

III Plano

de Lisboa

Sob a presidência de Supício Pinto, na Corporativa, a tria (subsecções de actividades, textéis, indústrias químicas, talúrgicas e m. fim de apreciar e referir referências indústrias extramadoras, respeito de Fomento. E dor sr. dr. Augusto Rebelo.

NOI

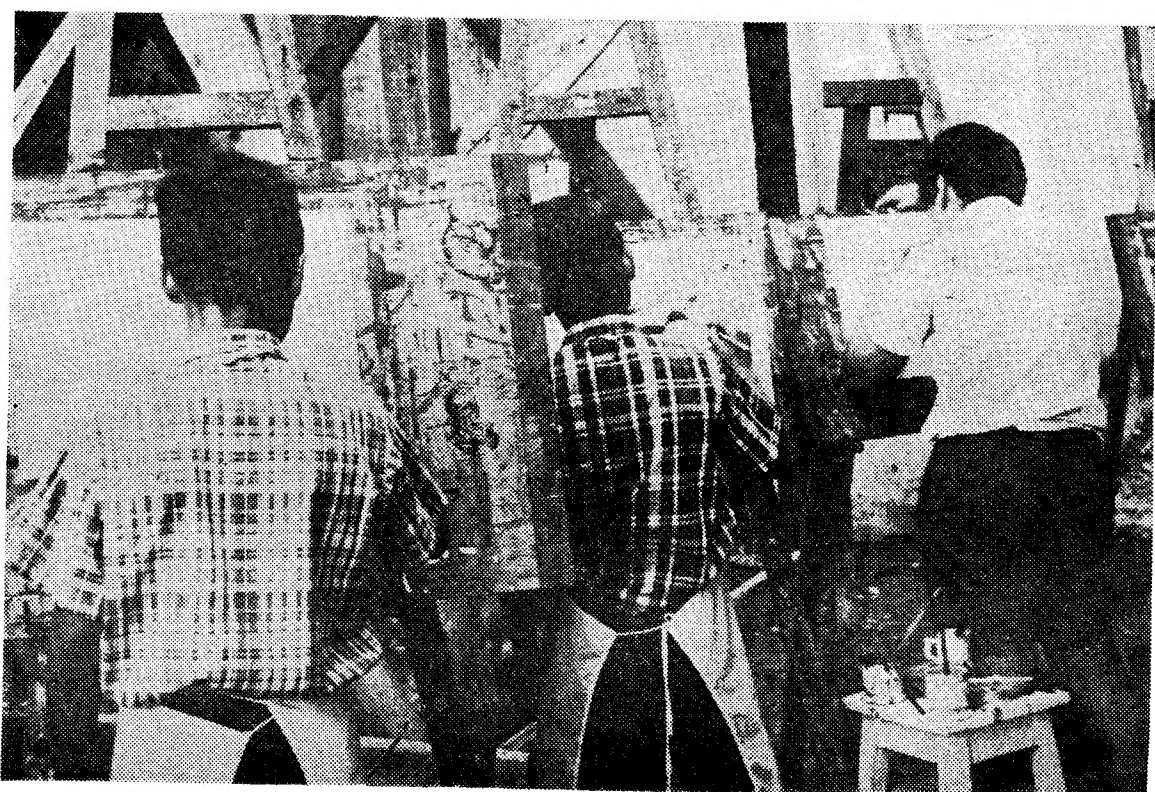
As alianças e p. OURIVESARIA dão t. RUA DA

Um pequeno aguaceiro (4 milímetros de chuva) caiu de madrugada sobre Lisboa

A chuva que caiu esta noite sobre Lisboa, começando por molhar quem saía dos cinemas e dos teatros, e ensopando depois, indiscriminadamente, os muitos noctívagos de Agosto, reduziu-se afinal a uma escassa precipitação de quatro milímetros entre a meia-noite e as seis da manhã. Foi susto de mais para tão pouca água.

O Batalhão de Sapadores Bombeiros efectuou, mesmo assim, duas saídas de (relativa) emergência. A primeira à Rua Dr. Figueiredo, 10, cave, a Benfica, onde um colector em obras se entupiu, criando algumas dificuldades aos inquilinos; e a segunda à Calçada da Estrela, 137, cave, cujos ocupantes se viram em palpos de aranha com um princípio de inundação.

Quem mora de alto limitou-se a recolher a roupa dos estendais e a gozar o espectáculo. Uma consolação para os proprietários de automóveis: esta manhã os carros reluziam ao sol tépido de Lisboa.



Mulher de arquitecto, mãe de duas robustas crianças e monitora, ainda tem tempo e paciência para dirigir ranchos de alunos

Estes são dois (os de camisas aos quadrados) filhos de engenheiro. Trabalhadores atentos, habituam-se a trabalhar ao lado dos filhos de descarregadores de cais, motoristas ou homens dos eléctricos. São eles que valem e não os pais ou as famílias de que provêm. O carinho, a simpatia e o estímulo são os mesmos para todos.

r livre e adolescentes Arte Antiga

Infantil do
Arte Antiga.

o local que
ver aos nos-
os os peque-
ais de meia
dos nos tra-
cto semanal

tas, carinho-
re as quais
Cabral, que
acção peda-
ue foi uma
doras do dr.
daquele ser-

e o dr. João
do, o cargo
cupado pelo
agora direc-
tauro. Este
penhar inte-
go, durante
recentemen-
ra a sr.ª D.

o de dr. João
do, o cargo
cupado pelo
agora direc-
tauro. Este
penhar inte-
go, durante
recentemen-
ra a sr.ª D.

ço infantil
se encontra



monitora,
alunos



m-se a
o eles
são os

numa fase de transição, após car-
torze anos de funcionamento. Tem
recebido apoios sucessivos do In-
stituto de Alta Cultura e da Fun-
dação Gulbenkian, estando neste mo-
mento o Ministério da Educação
Nacional a reestruturar a sua or-
ganica de forma que a actividade
pedagógica, viva, dos museus em
relação á escola, seja uma realida-
de de larga repercussão na forma-
ção da juventude.

As vicissitudes por que tem pas-
sado nestes anos referem-se em es-
pecial á dificuldade de arranjar es-
paço para a laboração das suas ofi-
cinas, já que não é possível utili-
zar o ar livre, como se faz agora,
em todas as épocas do ano. As más
condições dum prédio onde estive-
ram em tempo instalados os servi-
ços levou á demolição do imóvel;
o incêndio em tempos nuns barra-
ções situados perto do museu,
embora não pertencendo a este,
obrigaram a demolir uma instala-
ção provisória edificada nos jardi-
ns.

Neste momento, pois, aquele ser-
viço está restringido aos espaços
do jardim e a uma pequena parte
da arrecadação do museu.

Num futuro não distante volta-
rá a conhecer de novo, com a co-
laboração de todos, a amplidão pa-
ra ele sonhada quando do início
da sua actividade

● Dar liberdade de criação

A actividade do Serviço Infantil
do Museu de Arte Antiga estende-
se pelas visitas guiadas, pelo tra-
balho do Centro Infantil, cinema e
museu infantil, além da formação
dos monitores que enquadram e
orientam toda esta actividade.

Sobre o interesse das visitas
guiadas pode testemunhar o pró-
prio autor destas linhas que, há-de
haver dez anos, deve muito da sua
formação neste sector ás sucessi-
vas e variadas visitas em que
amidade participava com outros ca-
maradas.

Quanto ao Centro Infantil, ele
trabalha agora com dois turnos se-
manais: ás terças-feiras para crian-
ças dos 8 aos 12 anos, ás quintas-
feiras para rapazes e raparigas
cujas idades estejam compreendi-
das entre os 12 e os 20 anos. A
este respeito é pitoresca a história
que nos contou Madalena Cabral,
acerca de um antigo frequentador
daquelas aulas, que este ano in-
gressa na Escola Superior de Be-
las-Artes e abriu agora, na Parede,
onde vive, a sua primeira exposi-
ção de pintura, para a qual convi-
dou a sua antiga monitora.

A propósito Madalena Cabral
diz-nos:

— Perguntam-nos ás vezes
como funcionam os «cursos»...
Não sei se podemos dar esse
nome a um ensino tão livre,
que pretende sobretudo conce-
der a cada criança a possibili-
dade de ir descobrindo tudo
quanto é capaz de realizar.
Acontece que as crianças nos
chegam aqui, muitas vezes,
com o rótulo de «com jeito»

III Plano de Fomento

Sob a presidência do sr. dr. Luís
Supico Pinto, reuniu-se, na Câma-
ra Corporativa, a Secção de Indús-
tria (subsecções de indústrias ex-
tractivas, têxteis e vestuário, in-
dústrias químicas e indústrias me-
talúrgicas e metalomecânicas), a
fim de apreciar o projecto de pa-
recer referente ao capítulo sobre
indústrias extractivas e transfor-
madoras, respeitante ao III Plano
de Fomento. É relator o procura-
dor sr. dr. Augusto de Sá Viana
Rebello.

NOIVOS

As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257



Três meninas que, uma vez chegadas junto do cavalete, não pen-
sam em mais nada senão nos bonecos que têm entre mãos

ou «sem jeito» para pintar. Di-
remos que tais afirmações não
têm ali grande importância,
apesar da sua verdade aparente
ou real. Não supomos, de
facto, que estas oficinas infan-
tis estejam especialmente des-
tinadas a fornecer o mundo de
artistas, apesar de poderem
contribuir muito para que
uma ou outra criança, entre
cem, ali encontre a sua verda-
deira vocação. Mas cremos fir-
memente que lhes está reser-
vado um papel fundamental
no campo educativo — por um
apuramento da sensibilidade,
do equilíbrio, do sentido de
harmonia, que tanta falta nos
faz em cada instante da vida.
Tudo isto, evidentemente, além
do enriquecimento profundo
que representa para cada crian-
ça a realização de qualquer
experiência criadora. Por isso
mesmo abrimos as portas a
todas as crianças, quaisquer
que sejam os seus dotes arti-
sticos, visto que se trata, acima
de tudo, de dar a cada uma
as possibilidades de conhecer
e de fazer a experiência.

O resultado saltava aos olhos do
jornalista, quando circulava entre
as crianças, a observar os cava-
letes onde pintavam ou as mesas
onde gravavam, para depois imprimi-
r, as suas obras.

● Ao alcance de qualquer criança

Qualquer miúdo para ali pode
entrar, e esta verdade contém-se
bem na conversa entre três irmãos
(Figueiredo), os quais vêm dos
Olivaes, com um miúdo da Madra-
goa, ladino e atrevido, sempre a
sonhar com James Bond...

— O meu pai é engenheiro
civil — dizia um dos miúdos
dos Olivaes.

— E o meu trabalha nas do-
cas, na congelação do peixe,
e faz muito mais do que o
teu... Sai de casa ás 8 da ma-
nhã e chega ás 9 da noite. Já
vês...

ANÉIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

PARA NAMORO, CASAMENTOS
OU BODAS DE PRATA
MELHOR SORTIDO E PREÇOS
NA GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — R BARROS QUEIROS — 56



OS NAVIOS HOLANDESES SÃO OS QUE VISITAM EM MAIOR NÚMERO O PORTO DE LISBOA

A análise do movimento dos
portos oferece, por vezes, sur-
presas curiosas que só as esta-
tísticas guardam — ou revelam
quando rebuscadas.

Assim, por exemplo, talvez
o leitor não soubesse que os na-
vios holandeses são os clientes
mais numerosos (embora não
somem a maior tonelagem) do
porto de Lisboa. Pois isso nos
diz, entre outras coisas curio-
sas, o relatório de 1965 da res-
pectiva Administra-Geral.

Nesse ano, a bandeira holan-
desa entrou quinhentas e duas
vezes no Tejo (sem falar em
navios de guerra), logo seguida
pelo pavilhão inglês, com qua-
trocentas e quarenta e quatro
entradas, e pela bandeira da
Alemanha Ocidental, com qua-
trocentos e vinte e sete navios.
Os mais modestos, quer em nú-
mero de navios quer em tonela-
gem global, foram os Estados
Unidos — apenas com 59 navios,
ou seja, pouco mais do que um
navio por semana...

Mas em tonelagem global en-
trada, depois dos próprios na-
vios portugueses (4 823 990 t de
arqueação bruta), está á cabeça
a Grã-Bretanha (4 053 037 t),
seguida pela Itália (1 775 220 t);
pela França (1 406 816 t); pela
Noruega (1 095 123 t); e pela
Grécia (1 032 107 t).

Com menos de um milhão
global de toneladas vêm, depois,
a Holanda (880 466 t); a Alema-
nh Ocidental (852 744 t); a Es-
panha (726 749 t); a Suécia
(645 590 t); a Libéria (553 854 t);
e, por último, os Estados Uni-
dos (501 827 t).

Em 1965 entraram no nosso
porto 372 petroleiros (mais do
que um por dia), representando
1 913 166 toneladas de arquea-
ção bruta.

Literatura Portuguesa na Universidade Livre de Bruxelas

A professora catedrática da Univer-
sidade Livre de Bruxelas dr.ª Suzanne
Cornil, que também rege a cadeira de
Literatura Portuguesa na mesma uni-
versidade proferiu já este ano, além dos
cursos normais, as seguintes conferên-
cias na Extensão da Universidade de
Bruxelas a Verviers: «Portugal visto
através de três grandes figuras: Infan-
te D. Henrique, Camões e Marquês de
Pombal»; no círculo Holanda-Portu-
gal-Brasil (Holanda): «Lendas e Histó-
ria da Rainha Morta»; e na Casa da
América Latina (Bruxelas): «O Infante
D. Henrique e a descoberta do Brasil».

Grande Campanha de frio BOSCH

Pois...
é bom
é BOSCH



A maior gama de modelos em exposição
nos agentes **BOSCH** de todo o país

BOSCH É BOM • PREFIRA BOSCH

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO O PAÍS

Comunistas pró-Moscovo ameaçam abandonar a reunião da O. L. A. S.

HAVANA, 9 — (R.) — Comunistas pró-Moscovo do Chile, Uruguai, Peru e Equador abalaram a conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade (O. L. A. S.), ameaçando abandoná-la a noite passada.

Fontes afectas à conferência disseram que a ameaça se seguiu a uma discussão da proposta apresentada por Cuba para condenar a política económica soviética no Hemisfério.

William Fulbright voltou a criticar a política seguida por Johnson

HONOLULU (Hawaii), 9 — (A. N. I.) — «A América é uma sociedade doente» que está a tentar combinar «normas moralmente incompatíveis» em casa e fora dela — declarou ontem William Fulbright, presidente da comissão de Negócios Estrangeiros do Senado norte-americano.

Neste discurso, em que criticou acerbamente a administração do presidente Johnson, Fulbright afirmou que os Estados Unidos estavam a caminho de se tornarem uma nação imperial «comprometida no exercício do poder em seu próprio proveito», um símbolo da violência e da falta de disciplina, em vez de ser um modelo de democracia e de justiça social.

«A única coisa que impede os Russos de assumirem a «chefia moral» abandonada pelos Estados Unidos é a sua falta de imaginação» — acentuou o senador, acrescentando: «A guerra do Vietnam está a envenenar e a brutalizar a nossa vida interna. A «Grande Sociedade» (alusão à orientação governativa do presidente Johnson) tornou-se uma sociedade doente.»

A influência russa em Hanói parece diminuir

LONDRES, 9 — (Por K. C. Thaler, correspondente diplomático da U. P. I. — A. N. I.) — A influência russa em Hanói está a diminuir. Os Russos, que, no princípio deste ano, afirmavam aos diplomatas ocidentais «terem influência» sobre Ho Chi Minh, presidente do Vietnam do Norte, sofreram, aparentemente, uma desilusão.

As informações diplomáticas dão a entender que Ho Chi Minh tenta assegurar a sua independência, tanto em relação a Moscovo, como em relação a Pequim, e assim colher as vantagens de uma posição independente entre os dois centros rivais comunistas.

O Governo de Hanói supõe que conseguirá manobrar entre Moscovo e Pequim, ouvindo mas não seguindo os conselhos de ambos, apesar da sua total dependência do auxílio militar de Chineses e Russos.

A China continental continua a

Observadores desta capital foram apanhados completamente de surpresa quando o secretário do Partido Comunista cubano, Armando Hart, desencadeou durante duas horas um ataque contra países socialistas que tentam estabelecer relações económicas com «ditaduras» e «regimes oligárquicos» latino-americanos.

Os delegados do Chile, Uruguai, Peru e Equador afirmaram que abandonariam a conferência se ela aprovasse qualquer moção nesse sentido.

As relações comerciais soviéticas no Hemisfério — condenadas em Março pelo primeiro-ministro cubano, Fidel Castro — foram consideradas por fontes afectas à conferência como um assunto tabu, visto tender a prejudicar a solidariedade no simpósio.

CONDENAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA VENEZUELANO

Cuba, que parecia exercer o papel de moderadora, entre revolucionários intransigentes, que pedem a luta geral, armada, e os tradicionalistas, que defendem a conquista do Poder por meio de processos pacíficos, guardou para o último momento esta «bomba».

Sabe-se que Fidel Castro não vê com boa vontade a conclusão pela U. R. S. S. e outros países socialistas de acordos comerciais e financeiros com Governos como o da Colômbia, que está a combater guerrilheiros apoiados por Cuba.

Fontes afectas à conferência revelaram, também, que a terceira comissão de trabalhos aprovou a condenação do Partido Comunista venezuelano, orientado noutro golpe contra delegados comunistas tradicionais por Moscovo e proibido de assistir ao simpósio porque é a favor dos meios eleitorais para alcançar o Poder.

A O. E. A. ACUSADA DE IGNORAR A «REPRESSÃO SANGRENTA» NOS E. U. A.

Antes, a conferência pedira a tomada do Poder por meio de luta armada nas Américas Central e do Sul e acusou a Organização dos Estados Americanos (O. E. A.) de planejar nova agressão contra Cuba na sua projectada conferência de

Ministros dos Negócios Estrangeiros.

«Os povos latino-americanos têm somente duas escolhas: capitular ao imperialismo e à sua violência organizada e sistemática ou resistirem e lutarem».

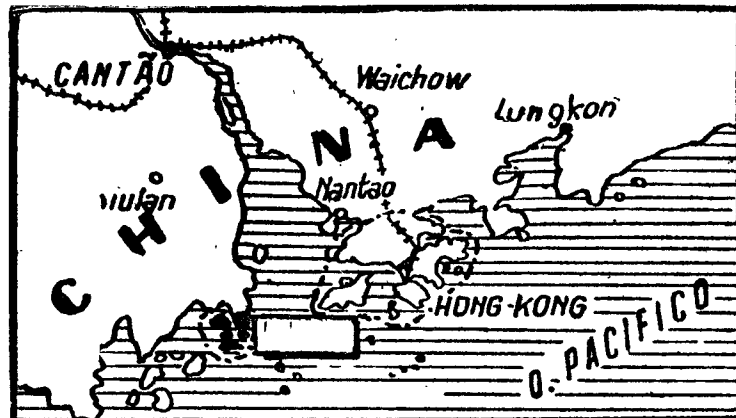
A O. E. A. foi ainda acusada de intervenção na Guatemala, Panamá, Cuba e República Dominicana e de ignorar «a repressão sangrenta a que tem sido sujeito o povo negro dos Estados Unidos».

REJEITADA A CULTURA «POP» OCIDENTAL

Por seu lado, a Grã-Bretanha, França e Holanda foram denunciadas como países «imperialistas europeus que estão ainda a explorar algumas áreas das Caraíbas e das Guianas».

Uma moção sobre penetração cultural condenava a cultura «pop» ocidental, como uma adulteração do folclore latino-americano, denunciava qualquer forma de «coexistência literária» e atacava agências noticiosas, cujas informações constituiriam monopólio dos «imperialistas».

Luta nas ruas de Cantão entre dois grupos rivais



Segundo viajantes chegados a Hong-Kong, grupos rivais travaram luta nas ruas de Cantão. Entretanto, na colónia britânica, verificaram-se mais dois atentados à bomba, praticados por elementos esquerdistas

HONG-KONG, 9 — (F. P.) — Dois grupos rivais mediram forças, doze horas seguidas, em autêntica batalha nas ruas de Cantão, e, como resultado deste grave incidente, a hora de recolher foi

imposta imediatamente num vasto sector do distrito de Honam, na margem sul do rio das Pérolas — declaram viajantes que chegaram ontem a Hong-Kong.

Dois atentados à bomba em Hong-Kong

HONG-KONG, 9 — (A. N. I.) — Dois atentados à bomba foram ontem à noite e esta manhã praticados em Hong-Kong por terroristas esquerdistas, tendo ficado feridas quatro pessoas, que recolheram ao hospital.

Durante a noite, verificaram-se confrontos violentos entre manifestantes e a Polícia e uma bomba foi lançada contra o edifício do Banco de Hong-Kong e Xangai. Uma janela ficou estilhaçada, mas não se registaram vítimas.

Esta manhã, quando jovens chineses pintavam nas paredes frases subversivas, a Polícia interveio para dispersar o ajuntamento que se formara e alguém lançou uma bomba que feriu três homens e uma mulher.

Estes ignoram o numero das vítimas, mas supõem que os dois grupos em causa são a «Unidade Vermelha» e a «Bandeira Vermelha». O incidente começou na segunda-feira, às 15 horas. Trezentos membros da «Unidade Vermelha», armados de lanças e cutelos, atacaram a sede da «Bandeira Vermelha». Os membros deste grupo responderam com pedras, tijolos e outros projecteis. Uma testemunha conta que todos os atacantes usavam máscaras de palhinha, para esconderem o rosto. Durante o dia, os combatentes só utilizaram pedras e projecteis ligeiros, mas, ao

(Continua na 19.ª página)

VIAJE COM PREÇOS
CITIRAMA
VIAGENS E TURISMO, S.A.R.L.
Avenida Duque de Loulé, 47-A - Tel 56 01 71 - LISBOA
Rua de Dr.ª Tracy Doyle, 6-A - Tel 28 34 56 - CASCAIS

DIA A DIA

A PAZ NO MÉDIO ORIENTE

Os Governos de Washington e Moscovo entenderam-se para elaborar uma proposta viável destinada a restabelecer a paz no Médio Oriente? Assenta essa proposta em trocar a retirada dos Israelitas pelo reconhecimento de Israel? Estão em curso diligências para conseguir a adesão das duas partes a uma tal fórmula? O ministro dos Negócios Estrangeiros egípcio, Mohamed Riad, deu conta aos seus colegas dos países árabes do texto da proposta, que, em princípio, a maioria dos consulados rejeitou. Há, portanto, algum fundamento para as notícias da imprensa a esse respeito. No ofício «Al Ahrâm», do Cairo, um dos mais próximos colaboradores de Nasser, Heikal, refere-se ao assunto denunciando uma manobra americana encoberta por negociações diplomáticas e denuncia essas diligências como um perigo que é preciso afastar para manter a unidade, ilusória, dos povos árabes e dos seus Governos.

Segundo Heikal, a manobra americana visa três fins: liquidar os regimes revolucionários dos países árabes (Egipto, Síria, Iraque, Argélia); não deixar que os Árabes resolvam, como desejam, o problema da Palestina, isto é acabar com o Estado de Israel; desmascarar a União Soviética, mostrando que esta é incapaz de levar a sua ajuda aos Árabes até se arriscar a uma confrontação com os Estados Unidos. Os Americanos,



NASSER

segundo o jornal egípcio, desejam mostrar também que os Árabes não querem negociar a paz por saberem os seus dirigentes que, no dia em que o tentarem, serão afastados do Poder pelo sentimento popular, mais anti-israelita do que nunca. Embora se trate de uma interpretação excessiva, há nela certa dose de fundamento, pois nenhum Governo árabe está em condições, neste momento, de impor ao seu povo a paz com Israel.

Tropas americanas caíram noutra emboscada a 15 km de Saigão

SAIGÃO, 9 — (R.) — Guerrilheiros do Vietcong apanharam numa emboscada soldados americanos, pela segunda vez, em dois dias, quando estes desembarcaram na zona de guerra violentamente disputada que rodeia esta capital.

Um informador americano revelou hoje que os «vietcongs» esperaram escondidos na margem de um rio uma companhia americana, que andou ontem nele a vau, após desembarcar de barcos de assalto fluviais, a 15 quilómetros a noroeste de Saigão.

Os americanos estiveram detidos no solo durante sete horas, em consequência do fogo intenso de armas de pequeno calibre e de granadas antitanque dos «vietcongs», sofrendo três mortos e 20 feridos. Ignoram-se as baixas dos guerrilheiros.

No dia anterior, os guerrilheiros tinham danificado ou destruído 15 helicópteros, donde desembarcavam soldados de um batalhão americano numa operação rotineira de busca e destruição, a menos de quatro quilómetros ao norte da capital. Morreram dois americanos e 22 ficaram feridos.

Nova versão da lenda de lady Godiva

COVENTRY (INGLATERRA), 9 — (A. N. I.) — Lady Godiva passou quase de certeza pelas ruas de Coventry, em sinal de protesto contra os impostos lançados por seu marido, o conde Leofric, mas não o fez despida, no sentido em que hoje entendemos a palavra — concluíram Joan Lancaster e Bida Davidson, autoras de um livro sobre a lenda.

Joan Lancaster afirmou que os factos se foram alterando com os séculos.

Entretanto, uma equipa de arquiologia de Lady Godiva, Tudo indica que passou a cavalo pelas ruas de Coventry, não despida, como hoje o entendemos, mas vestida com simplicidade e despojada dos adornos usados naquela época por uma dama da sua categoria social.

1957
1967

10 ANOS AO SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL

Em 9 de Agosto de 1957, por iniciativa da SACOR foram constituídas duas novas Empresas:

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA, S.A.R.L.

NITRATOS DE PORTUGAL, S. A. R. L.

Pretendeu-se, desse modo, colaborar da forma mais decisiva nestes sectores da produção, com evidentes vantagens para a economia do País.

Correspondendo de maneira positiva aos propósitos norteadores da iniciativa, PETROQUÍMICA e NITRATOS DE PORTUGAL transformaram-se em duas poderosas forças no panorama económico português.

Assinalando a passagem do 10.º aniversário das suas associadas, a SACOR congratula-se com o notável ritmo de trabalho que alcançaram e que em breve terá novo incremento.

SACOR

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA

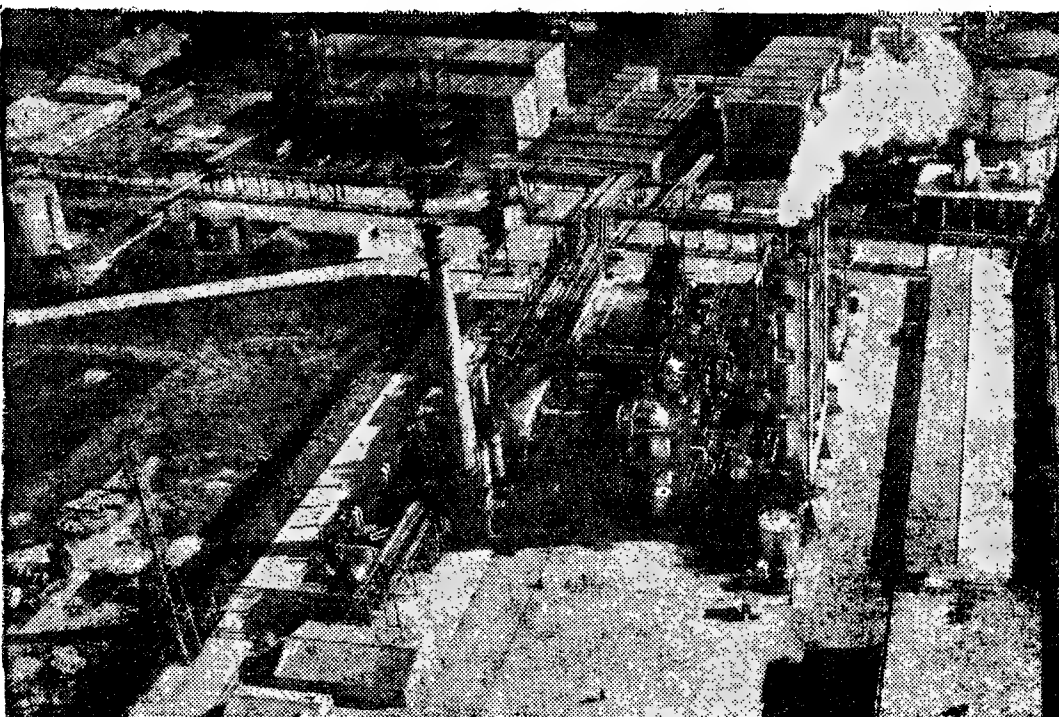
S. A. R. L.

PRODUÇÕES TOTAIS EM 1966:

AMONÍACO	68 346	T
GÁS DE CIDADE	87 879 180	Nm3
OXIGÉNIO	2 000 905	m3
AZOTO	33 356	m3
COMPRESSO		
NÃO COMPRESSO	181 240	Nm3
HIDROGÉNIO	5 941 496	Nm3

PROJECTOS EM CURSO:

- Uma nova fábrica arrancará dentro do primeiro semestre de 1968 e permitirá praticamente triplicar a produção anual de amoníaco.
- Produção e venda de oxigénio no estado líquido.



NITRATOS DE PORTUGAL

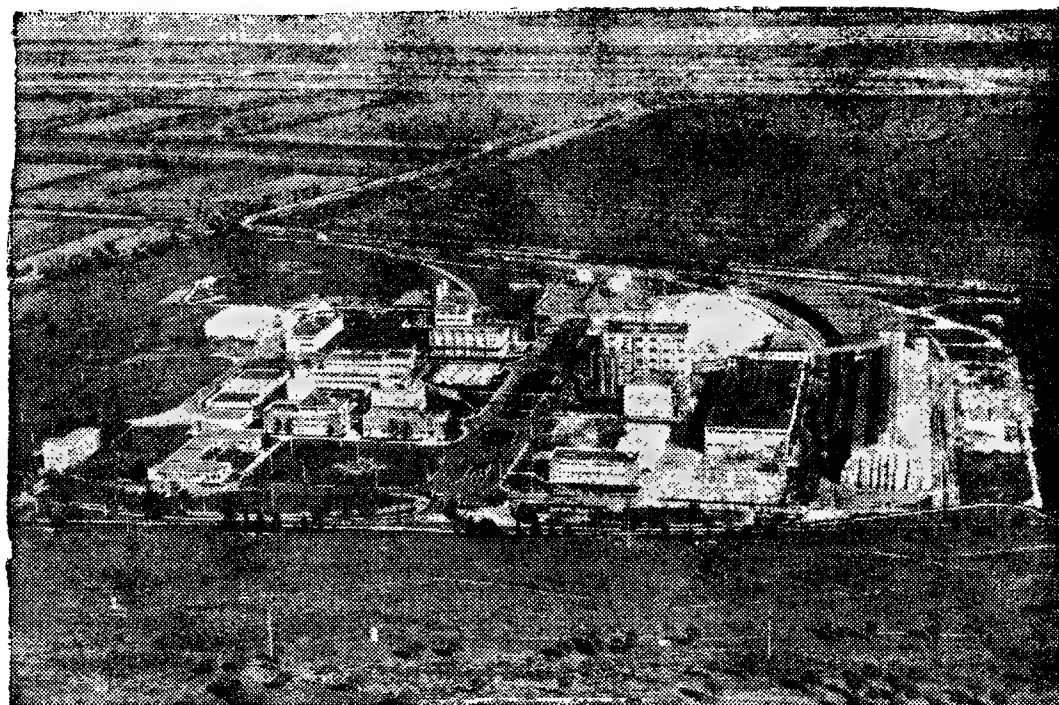
S. A. R. L.

PRODUTOS FABRICADOS:

NITROLUSAL a 20,5 %	120 000 T
NITROLUSAL a 26 %	
NITRATO DE CÁLCIO	
NITRAPOR	

PROJECTOS EM CURSO:

- Autorizada a instalação de unidades industriais para a produção de ácido sulfúrico e ácido fosfórico.
- Prosseguimento das obras de ampliação das instalações.
- Aumento da exportação.



TEMPO DE PROGRESSO



O PROGRESSO
DO SEU TEMPO

Para semear progresso, o homem estende generosamente os braços, num movimento fértil.

Para colher progresso, é preciso levar à terra a enorme capacidade de trabalho da máquina.

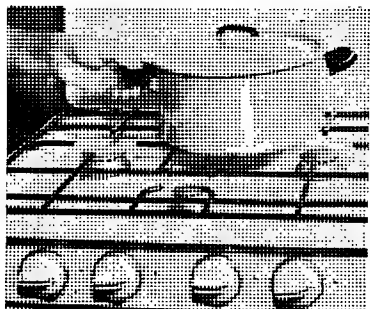
O ciclo da abundância resulta da urgência da colheita.

Ajudando a semear e a colher, o BANCO DA AGRICULTURA apoia a realização do Homem português num Tempo de Progresso.

BANCO DA AGRICULTURA

Rio

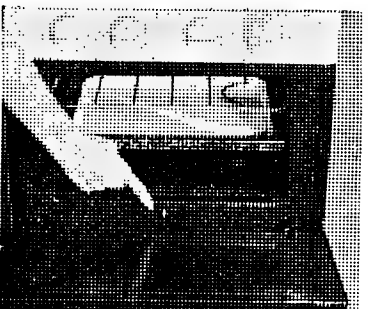
**FOGÕES DE LUXO E QUALIDADE
A PREÇO VANTAJOSO**



A grelha, completamente plana, facilita a deslocação das panelas



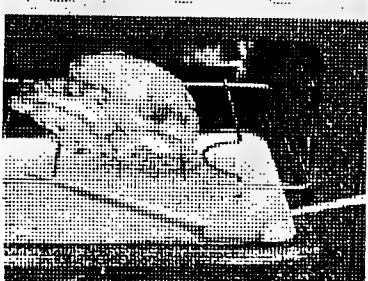
Tampa, grelha e tampo facilmente removíveis



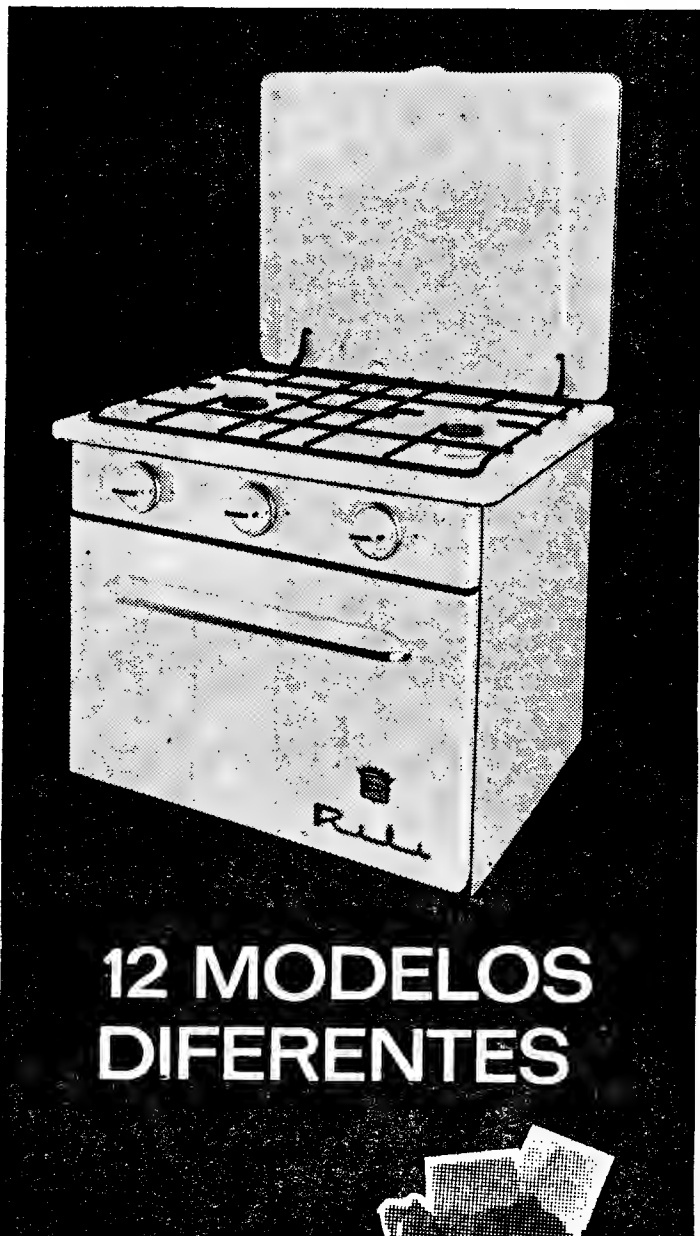
Forno equipado com queimadores móveis



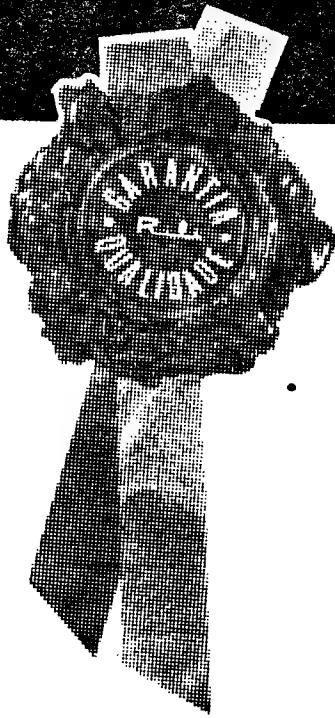
Grande forno com rápida progressão de temperatura graças a um isolamento mais perfeito



Recipiente especialmente estudado permite o aproveitamento dos molhos dos assados



**12 MODELOS
DIFERENTES**



COM GARANTIA DE QUALIDADE

TELEVISÃO

TÉCNICA
Assistência Permanente
NAO PERCA
SEU PROGRAMA
Telefone 75 04 18

**TERRENO — INDÚSTRIA
VIA. NORTE — PORTO**

Vendo só c/ o próprio — Telef. 555976 — LISBOA

Em BUCELA, o «DIÁRIO DE LISBOA» está a venda na casa VI-
COMO BRAVO

Prosseguem os trabalhos de remodelação (mas em ritmo muito lento) da estrada periférica de Évora

ÉVORA, 9 — Embora com certa lentidão, imposta pela falta de mão-de-obra que se verifica, mesmo nos sectores não especializados das várias actividades, prosseguem os trabalhos de remodelação do traçado da estrada periférica desta cidade, no troço que compreende as Portas d'Aviz e as Portas de Marvão.

Conforme o «Diário de Lisboa» já anteriormente noticiou, estes trabalhos envolvem a demolição do lavadouro público municipal e de grande parte das instalações da antiga central eléctrica. Para substituição das suas instalações foi já arrematada a empreitada de construção do lavadouro, a edificar na estrada do Poço Novo, às Portas d'Aviz, e o edifício da nova central eléctrica está já concluído e foi oficialmente inaugurado em Junho do corrente ano.

Assinala-se, entretanto, que o troço da estrada periférica, agora em construção, fica a dispor de duas faixas de rodagem, o que trará grande melhoria ao trânsito, tanto

no aspecto de rapidez como de segurança.

No novo traçado da rodovia, ficam isolados e, portanto, mais salientes, os restos do histórico forte de São Bartolomeu, edificação militar de grande importância no antigo sistema de fortificações destinadas à defesa da cidade.

CONCURSO LITERÁRIO DA AGÊNCIA-GERAL DO ULTRAMAR

Encontra-se aberto, até ao fim do mês, o prazo para entrega das obras concorrentes aos prémios do Concurso de Literatura Ultramarina, promovido pela Agência-Geral do Ultramar, aos quais poderão candidatar-se todos os autores portugueses que apresentem obras suas, escritas em português.

As obras concorrentes deverão estar directamente relacionadas com as realidades e os problemas da vida do Ultramar, sobre qualquer das quatro modalidades seguintes: poesia, ensaio (sociológico, etnográfico ou de temas relacionados com o conhecimento do homem), novelística (conto, novela ou romance) e história. Para estas modalidades foram instituídos, respectivamente, os seguintes prémios: «Camilo Pessanha», «Frei João dos Santos» e «Fernão Mendes Pinto», no valor de 10 000\$00 cada um; e «João de Barros» de 15 000\$00.

De cada obra concorrente deverão ser entregues dez exemplares, se forem impressos, ou sete, se estiverem dactilografados, na Agência-Geral do Ultramar, no Palácio do Restelo, Avenida Ilha da Madeira, em Lisboa onde se prestam todas as informações sobre o regulamento.

Também está aberto até ao dia 31 de Setembro o prazo para entrega das obras concorrentes ao «Prémio D. João II», igualmente instituído pela Agência-Geral do Ultramar, destinado a galardoar o melhor estudo sobre o tema «Unidade nacional». Ao prémio, que é no valor de 50 000\$00 só podem candidatar-se escritores portugueses, com obras redigidas em português, cujos originais poderão, igualmente, ser entregues, impressos ou dactilografados, no primeiro caso dez exemplares e no segundo três. Não serão admitidos trabalhos que tenham sido objecto de apreciação em concursos anteriores, aqueles cuja publicação seja anterior à data da abertura do concurso (1 de Maio de 1966), os que tenham sido editados pela Agência-Geral do Ultramar e os que forem contrários ao espírito ou ao interesse nacional.

Também os originais concorrentes a este prémio devem ser entregues na Agência-Geral do Ultramar, onde do mesmo modo, se poderão obter todas as informações sobre o regulamento.

A inauguração das piscinas em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 9 — Com a presença do ministro da Marinha, do secretário de Estado da Aeronáutica, dos subsecretários de Estado das Obras Públicas e da Juventude e Desportos e de outras entidades, as quais serão recebidas pelos srs. governador civil do distrito e vice-presidente em exercício da Câmara Municipal deste concelho, proceder-se-á no próximo sábado, pelas 17 horas, à inauguração solene do conjunto das piscinas municipais de Vila Franca de Xira.

A cerimónia será precedida de uma sessão solene, nos Paços do Concelho, para entrega das medalhas de ouro de mérito do concelho ao secretário de Estado da Aeronáutica, sr. brigadeiro Fernando Alberto de Oliveira, que foi director das Oficinas Gerais de Material Aeronáutico de Alverca; ao chefe do distrito de Lisboa, sr. dr. Osório Vaz; e ao presidente cesa-

NOTÍCIAS DE AVEIRO

Movimento do porto

AVEIRO, 9 — Entrou neste porto o navio *Madalena*, procedente dos portos dos Açores e da Madeira, com um carregamento completo de bananas que se destina ao abastecimento do Centro do País.

Acidente de viação

Quando se deslocava na sua motorizada, caiu, sofrendo vários ferimentos, o sr. António Carlos Sousa, de 27 anos, casado, natural e residente em Aveiro. Foi transportado ao Hospital de Aveiro, ficando internado.

Desastre no trabalho

Caiu da altura de 6 metros, numa prancha, o operário José Jácome Ferreira, solteiro, de 16 anos, residente e natural da Barra, que estava ao serviço da Firma Biobra, Lda.

Transportado ao Hospital de Aveiro, com vários ferimentos, ficou internado.

EXPOSIÇÃO SOBRE O AZINHO

Na Casa do Alentejo continua patente ao público a exposição «O AZINHO — ESSE DESCONHECIDO», destinada a demonstrar as possibilidades do AZINHO como matéria-prima para a execução de móveis e objectos de decoração.

A exposição, organizada pela Junta Distrital de Évora e Casa do Alentejo, pode ser visitada no salão nobre daquela colectividade, até ao dia 13, das 17 às 24 horas, nos dias úteis, e das 15 às 24 horas, ao sábado e ao domingo.

Elegância e distinção



relógio suíço

CAUNY

SINDICATOS NACIONAIS DA MARINHA MERCANTE MISSA DE SUFRÁGIO

A Direcção da União de Sindicatos dos Oficiais, Mestrança e Marinhagem da Navegação Marítima tem a honra de convidar os filiados nos Sindicatos unidos, suas famílias, e demais pessoas e entidades, que o desejem, a assistirem à missa de sufrágio pelos mortos das Marinhas de Portugal que se celebra no próximo dia 10 do corrente, quinta-feira pelas nove horas da manhã, na Igreja das Chagas.

PAUL NEUVY

Seus pais, irmãos, cunhado e demais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que amanhã, quinta-feira, dia 10, às 11,30 será celebrada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Luís dos Franceses, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

PAUL NEUVY

A Direcção e Pessoal de L'AIR LIQUIDE — Agência Portuguesa, participam que amanhã, dia 10, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, às 9 horas na Igreja de Nossa Senhora das Dores, sita na Rua do Embaixador, a Belém, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

PAUL NEUVY

Une messe sera célébrée le jeudi 10 Août à 11,30 en l'église de St. Louis des Français. Que tous ceux qui l'ont connu et aimé aient pour lui une pieuse pensée en union avec la messe dite à son intention.

**TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO**

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telex 367444/323172
R. 1. DE DEZEMBRO 45

Domingo, 13 de Agosto EXCURSÕES DA C. P.

Para a excursão do dia 13 do corrente a Sines Porto Covo, Santiago do Cacém, Lagoa de Santo André e Lagoa do Melides, a C. P. põe à disposição do Público um comboio automotor FIAT de 1.ª classe com ar condicionado.

Preço, incluindo almoço, transporte por caminho de ferro e circuito turístico rodoviário 195\$00

So transporte em caminho de ferro (ida e volta):
Lisboa a Sines 90\$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, nº 124) e nos Despachos Centrais

ESTEREOSOM

uma nova loja para os que gostam de música

AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA 1 (Metro Spidant)

AUTOMOTORAS DE FIM DE SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que todos os sábados se efectua uma automotora para serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António servindo o ramal de Lagos com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) às 13 e 40 e chegada a Faro às 18 e 55; a Vila Real de Santo António-Guadiana às 19 e 55; a Portimão às 19 e 06 e a Lagos às 19 e 32. O regresso efectua-se no domingo com partida de Vila Real de Santo António-Guadiana às 19 e 35; de Faro às 20 e 31; de Lagos às 19 e 48 e de Portimão às 20 e 13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) às 1 e 30.

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

MÁRIO LOPES (Vulgo Mário Ferrador) FALECEU

Elisa Lopes, José Lopes, mulher e filho e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido pai, sogro, avô e parente e que o funeral terá lugar amanhã, dia 10 pelas 16 horas, sendo o préstito fúnebre da Igreja Matriz para o cemitério de São Salvador.

Trata JOSE DUARTE
Telef. 98 — Sobral

CASCAIS ENGENHEIRO ÁLVARO PEDRO DE SOUSA

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, manda rezar no dia 10 do corrente pelas 11 horas na Igreja da Misericórdia, missa sufragando a alma do Engenheiro Alvaro Pedro de Sousa.

A Mesa agradece reconhecidamente a todos os Irmãos e às demais pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

FRIMATIC

FRIGORÍFICOS
MÁQUINAS DE LAVAR



**EU NÃO
ENCONTREI
MAIS
MODERNO**

A VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES FRIMATIC
REPRESENTANTES: REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA,
AV. ALMIRANTE REIS, 94-C—TEL. 533755—LISBOA

DOMINGO
20
DE AGOSTO

EXPRESSO POPULAR DE LISBOA A VIANA DO CASTELO

ROMARIA DA SENHORA
DA AGONIA

1.ª CLASSE 160\$00
IDA E VOLTA



PEÇA FOLHETO DESCRITIVO
NAS ESTAÇÕES DE LISBOA
(SANTA APOLÓNIA) E DE LISBOA
(ROSSIO) E NAS AGÊNCIAS
DE VIAGENS AUTORIZADAS



CD SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE «CONSTRUÇÃO DE UM MURO DE SUPORTE NO CASTELO EM ALHANDRA»

FAZ-SE PÚBLICO que, pelas 15 horas do dia 28 do corrente mês, no Salão Nobre destes Paços do Concelho, se procederá ao concurso público acima designado

BASE DE LICITAÇÃO 280 000\$00
DEPÓSITO PROVISÓRIO 7 000\$00

O depósito definitivo será de 5 por cento do valor da adjudicação. Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter efectuado o indicado depósito provisório na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, à ordem deste Município, mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo o modelo que figura no programa de concurso. O programa de concurso e caderno de encargos estão patentes todos os dias úteis, durante as horas regulamentares, nos Serviços Técnicos de Engenharia deste Município.

Paços do Concelho de Vila Franca de Xira, 2 de Agosto de 1967.

O Vice-Presidente da Câmara, em exercício,
LUÍS ROSADO FÉRIA THEOTÓRIO

QUARTA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 1967

DESPORTO

O BENFICA estará presente na Volta a Portugal

Desapareceram os obstáculos para o Benfica comparecer na próxima Volta a Portugal em bicicleta.

A situação, a que o «Diário de Lisboa» se tem referido em menor, foi ontem, atentamente, estudada pela direcção do clube dos «encarnados» que, por unanimidade, resolveu inscrever-se naquela importante competição velocipedica, confiada no acordo firmado com a Federação Portuguesa de Ciclismo.

A presença tradicional do Benfica na «Volta» está, pois, garantida, pelo que a prova manterá o interesse que lhe é peculiar.

Instituídas 70 taças para o «Rallye» do Verão organizado pelo Arte e Sport

A contar para o Campeonato do Condutor Completo e para o Critério de Iniciados-1967, vai realizar-se o «Rallye do Verão» — «Rallye das Praias da Estremadura», organizado pelo Clube Arte e Sport, com a colaboração da Câmara Municipal de Sintra e Piscinas da Praia das Macas, e sob o patrocínio do Rádio Clube Português.

O regulamento, já em distribuição, prevê a divisão dos automóveis em sete classes. A prova de estrada tem sete itinerários, com partidas em Areia Branca, Santa Cruz, Ericeira, Praia das Macas, Estoril, Costa da Caparica e Lisboa, verificando-se a concentração dos itinerários na Praia das Macas, onde se disputarão as provas complementares: «slalom» e «manueabilidade».

No «Rallye do Verão» serão atribuídos cerca de 70 troféus.

As inscrições para esta prova poderão ser feitas na sede do clube organizador (das 21 às 24 horas), na sede do A. C. P. e suas delegações de Coimbra e Porto, na Comissão Municipal de Turismo de Sintra e na Farmácia da Praia das Macas.

No «Rallye do Verão» haverá categorias especiais para senhoras, iniciados (inscritos no «Primeiro Arranque») e estreantes (automobilistas que nunca tenham participado em «rallyes» oficiais).

Sábado, a gincana-perícia do Estoril

É já no próximo sábado que se disputa a gincana-perícia do Estoril.

JESS WILLARD

perdeu um «combate»
...no tribunal

LOS ANGELES, 9 — (A. N. I.) — O antigo campeão mundial de pugilismo dos «pesados», Jess Willard, perdeu a acção judicial que movera contra uma companhia de televisão norte-americana, que acusara de ter televisado, sem sua autorização, o filme do combate de 26 assaltos em que arrebatou o título ao negro Jack Johnson, em Havana, em 5 de Abril de 1915. Willard pretendia uma indemnização de 1 350 000 dólares (39 150 contos).

O juiz, Robert Thompson, alegou que a acção não fora posta dentro do prazo de cinco anos que a lei determina.

Willard perdeu o seu título num combate com Jack Dempsey em 4 de Julho de 1919.

HOJE, À NOITE

ASSEMBLEIA — Do Dramático de Cascais, às 21 e 30.

FUTEBOL — Jogo-treino, no Estádio da Luz, entre o Benfica e o Barreirense, às 21 e 45.

GINÁSTICA — Congresso da Federação, às 21 horas.

NATAÇÃO — 2.ª jornada do «Regional» de seniores, na piscina do Algués, às 21 horas.

Catorze vitórias do Algués na 1.ª jornada do «Regional» de natação

Os campeonatos regionais de natação para a categoria de seniores, iniciaram-se na piscina de Algués, para terminarem, hoje, na de S. Bento.

Como se esperava, apenas quatro clubes participaram nas provas, aguardadas com natural interesse, por se tratar das competições reservadas aos mais cotados da nataçao lisboeta. Mas, todos tiveram comportamento modesto, sem que um unico «record» fosse derrubado.

A superioridade pertenceu aos nadadores do Algués e Dafundo, mais acentuada em seniores do que nas categorias de juvenis e juniores. Dos 15 títulos em disputa, só um não foi parar a nadadores do S. A. D. Foi o de 250 metros bruços, conquistado por Maria Luisa Flecha, do Belenenses.

Os primeiros campeões são, portanto:

1500 m. livres — Luís Vidigal Salgueiro (Algués), 23 m 12,8 s.

400 m. estilos, fem. — Maria de Lurdes Pessoa Duarte (Algués), 6 m 39,1 s.

100 m. bruços — José Manuel da Conceição (Algués), 1 m 23 s.

200 m. costas, fem. — Maria Helena Gomes (Algués), 3 m 13,2 s.

100 m. mariposa — Vítor da Fonseca (Algués), 1 m 05,5 s.

400 m. livres, fem. — Ana Gaspar Monteiro (Algués), 6 m 09,4 s.

400 m. estilos — Joaquim Ferreira Alves (Algués), 6 m 02,8 s.

200 m. bruços, fem. — Maria Luisa Flecha (Belenenses), 3 m 14,6 s.

100 m. costas — Joaquim Ferreira Alves (Algués), 1 m 11,6 s.

100 m. livres, fem. — Ana Gaspar Monteiro (Algués), 1 m 13 s.

100 m. livres — Vítor da Fonseca (Algués), 1 m 03,6 s.

100 m. mariposa, fem. — Maria de Lurdes Pessoa Duarte (Algués), 1 m 32,6 s.

4X100 m. estilos, masc. — Algués e Dafundo, 5 m 21,3 s.

4X100 m. livres, fem. — Algués e Dafundo, 5 m 36,4 s.

4X100 m. livres, masc. — Algués e Dafundo, 4 m 39,6 s.

A jornada de hoje está marcada para a piscina de S. Bento, com início às 21 horas, com o seguinte programa:

1 — 200 m. bruços, masculinos; 2 — 800 m. livres, femininos; 3 — 100 m. bruços, infantis, femininos;

4 — 200 m. mariposa, masculinos; 5 — 100 m. costas, femininos; 7 — 100 m. livres, infantis, masculinos;

8 — 200 m. livres, femininos; 9 — 200 m. estilos, masculinos; 10 — 100 m. bruços, femininos; 11 — 400 m. livres, masculinos; 12 — 200 m. estilos, femininos; 13 — 200 m. costas, masculinos; 14 — 4X100 m. estilos, femininos; 15 — 4X100 m. livres, masculinos.

competição que, anualmente, desperta grande interesse nos meios automobilísticos nacionais.

Promovida pela Sociedade Estoril-Sol, com a colaboração do Clube Arte e Sport, a gincana principiará, às 14 e 30, nos arruamentos semicirculares fronteirais à fachada principal do Casino. Nela podem participar automobilistas de ambos os sexos, podendo as respectivas inscrições fazer-se, todos os dias, na secretaria do Casino (das 13 às 21 horas) e na sede do Clube Arte e Sport (das 21 às 24 horas).

XADREZ Vitória do Sporting no campeonato de Lisboa de 1.ª categoria

Numa altura do ano pouco propícia para a prática do xadrez, disputaram-se os campeonatos de Lisboa entre equipas, nas três categorias. O período de férias, com muitos xadrezistas fora de Lisboa, tirou brilho aos torneios, motivando grande número de faltas de comparecimento.

Na 1.ª categoria, o Sporting ganhou bem, firmando superioridade nítida, com realce para a última sessão, em que derrotou o Benfica, necessitando ganhar o encontro para vencer a prova. O resultado verificado (3-1) foi conclusivo.

A classificação final ficou assim estabelecida:

1.º, Sporting, 12 pontos (equipa constituída por: António Rocha, Enes Baptista, Flaminio Azevedo, J. M. Ribeiro, Luciano Almeida e Rogério Fernandes); 2.º, Benfica, 10 pontos (Francisco Sancho, Jorge Garrana, Júlio Santos, Nunes dos Santos e dr. Rodolfo Lavrador); 3.º, G. X. Alekhine, 8 p. (Araújo Pereira, Gomes da Silva, Joaquim Durão, Manuel Valadares, Mário Santos, Pedrosa Franco e Soares Nobre); 4.º, Ateneu Comercial, 6,5 p. (Albertino Simão, Albino Martins, eng.º Armin Lerchs, eng.º António Cardoso, Emanuel Baptista, Frederico Lasvignes e Manuel Antunes); 5.º, C. D. U. L., 3,5 p. (Almeida e Sá, Bento Leal, José Santos, Castro Rodrigues, Kulenkampff, Simões Monteiro, Lima Simões e Machado de Assunção).

O Sporting e o Benfica representarão Lisboa no próximo campeonato nacional, que se supõe seja realizado no próximo mês de Setembro, e em que defrontarão o Grupo de Xadrez do Porto, o Clube de Xadrez de Portimão e o vencedor do Campeonato do Centro, ainda desconhecido.

Para o G. X. Alekhine a vitória no Torneio de Reservas

O torneio de reservas de 1.ª categoria — em que se disputava a taça «Dr. Mário Machado», numa ho-

menagem ao que foi um dos mais notáveis xadrezistas nacionais — registou a inscrição, apenas, do S. L. Benfica e do G. X. Alekhine. Este triunfou, facilmente, ganhando o primeiro encontro por 3-0,5 e o segundo por 3-0 (neste encontro registou-se uma falta de comparecimento de ambas as equipas, no mesmo tabuleiro).

Os «alekhinistas» alinharam com Correia Lopes, Gomes da Silva, Pedrosa Franco e Soares Nobre. Peio Benfica jogaram António Lopes, Carlos Costa, Eduardo Coelho e Fernando Mendes.

A Académica defronta hoje o Tigers, de Boston

NOVA BEDFOR, 9. — (A. N. I.) — Está a despertar grande interesse entre o publico de Nova Bedford, no Massachusetts, e em especial entre os luso-americanos e portugueses, residentes nesta e noutras cidades do Estado, o encontro de futebol que hoje se disputa entre a Académica de Coimbra e os Tigers de Boston.

Anteriormente, fora anunciado que os adversários da «Briosa» eram os «Falcons», de Toronto.

Outras notícias

● O Benfica parte às primeiras horas da próxima sexta-feira rumo à Colômbia e Estados Unidos para disputar cinco jogos no prazo de 14 dias.

● A F. P. F. já começou a deferir e a indeferir transferências de jogadores.

● O Alhandra assegurou o concurso do treinador Candido Tavares.

● O Leixões, ao que parece, aceitará a troca dos seus jogadores Praia e Fonseca, que interessam ao Benfica, por Yauca.

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Dr. FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

● «Ética e relações humanas» foi uma das cadeiras do I Curso de Aperfeiçoamento e Atualização dos Árbitros de Lisboa. É pena que certos públicos, habituais frequentadores dos campos da bola, não frequentem cursos do mesmo tipo e com aquela matéria.

● A nova direcção da Federação Portuguesa de Patinagem aceitou o pedido de demissão do seleccionador nacional de hóquei em patins. Este ficou agastado, ao que parece, com a forma como o assunto foi tratado. Talvez o caso se arrumasse, se não houvesse o tal pedido de demissão. aliás, muito reclamado.

● O «Nacional» de futebol da I Divisão, afinal, principiará no dia 9, à noite, em virtude da antecipação do jogo Belenenses-F. C. do Porto. Local: Estádio Alvalade. Bem visto...

● Um êxito os Jogos Juvenis do Barreiro. A persistência abateu barreiras (incompreensíveis) e espera por adesões. Outras terras podem e devem imitar o exemplo do Barreiro.

● Sábado próximo será inaugurado o complexo de piscinas de Vila Franca de Xira. Piscinas vão aparecendo, mas «cadê» dos nadadores? É sempre assim. Quando não há, barafusta-se. Quando há, abundam as moscas. Ontão, como referiu «O Século», em relação à piscina dos Olivais, dão motivo a actos de vandalismo. A solução é ter paciência. Pois pois...

● A Académica joga, hoje, em New Bedford, sem cobrar um tostão.

OPINIÃO

PROMESSA — A Volta a Portugal, em bicicleta, é como o campeonato nacional de futebol. É a mais importante competição de ciclismo disputada entre nós. Sem ela, a modalidade nem para os diabéticos (sem ofensa...) serviria. Dai, os extraordinários esforços que os dirigentes da Federação costumam desenvolver quando se aproxima a época — sempre imprópria, por coincidir com o pino do Verão — do acontecimento. Fazem-se cálculos, movem-se influências, esfalfam-se imaginações e, por fim, lá se consegue atingir a meta, mas com o credo na boca quanto ao êxito financeiro. Um problema sério que, no passado, já provocou dissabores de vária ordem, especialmente no tocante aos pagamentos devidos aos corredores.

A «Volta» tem sido uma tentação, quanto a organizadores. Surge a corte, vem o namoro, contrai-se o casamento, mas a felicidade desaparece para dar lugar ao divórcio absoluto, às vezes com zanga. Só a Federação é constante na sua devoção. Esquece enganos e desilusões.

Os novos dirigentes, que são praças velhas na modalidade, bateram o «record» da organização, logrando assegurar, pelo menos, o necessário para acudir às despesas. E como são pessoas animadas de boas intenções anunciaram que a «Volta»-68 começará a ser preparada em Outubro próximo. Para o efeito, uma comissão especial, a nomear, chamará a si o encargo de montar a complicada engrenagem. Decisão acertada, em todo o sentido, nomeadamente no respeitante à adesão da publicidade. As tentativas levadas a cabo, em cima do joelho, demonstraram que ainda se não explorou convenientemente o filão. Aguardemos, pois, a nova aragem anunciada, fazendo votos para que a mesma se não limite a entusiasmos repentistas. O ciclismo português precisa de se expandir e a «Volta» não ficará mal se apresentar, também, uma figuração internacional vencedora. O desporto e o turismo devem andar de mãos dadas. A ideia não me sai da cabeça...

Sim, de borla. Mas quando for a Caracas cobrará, por jogo, 4 mil dólares. O dinheiro da Venezuela, cerca de 500 contos, será aplicado na compra de material didáctico para o colégio que a Académica mantém. Uma vitória...

● O Benfica vai à Volta a Portugal em bicicleta. Os fedérativos apanharam um grande susto...

● O prof. Noronha Feio, novo presidente do Conselho Provincial dos Desportos, de Moçambique, revelou, em recente entrevista, que naquele território ultramarino existem uns 11 ou 12 professores de educação física. Para 7 milhões de habitantes é pouco. Vai ser um «trabalho feio» o do ex-director do I. N. E. F. Mas ele não costuma a «contar-las»...

JOGOS PAN-AMERICANOS

Impressionante a supremacia dos atletas norte-americanos nos recentes Jogos Pan-Americanos, disputados em Winnipeg (Canadá). No total, conquistaram 227 medalhas das quais 120 de ouro, 63 de prata e 44 de bronze. Autêntica raziá. Os canadenses, por sua vez, arrecadaram 92 medalhas (12+37+43) e os cubanos 45 (8+14+23).

Na importante competição participaram as seguintes 20 representações: Estados Unidos, Canadá, Cuba, México, Argentina, Brasil, Venezuela, Colômbia, Trinidad-Tobago, Porto Rico, Chile, Uruguai, Panamá, Peru, Equador, Jamaica, Bermuda, Barbados, Guiana e Antilhas Holandesas.

A Europa espera por uma competição desta envergadura.

O «Nacional» de Vougas disputa-se nos dias 13 e 15

A Associação Desportiva da Brigada Naval promove nos dias 13 e 15 de Agosto, respectivamente, pelas 11 e 45 e 11 horas, em Belém, o XXI Campeonato de Vougas, cujas inscrições podem ser feitas em Belém.

Contam-se, desde já, inscritos os concorrentes do Clube Naval de Lisboa, Clube Naval Barreirense, Casa dos Pescadores do Seixal, C. N. O. C. A., Mare Nostrum, Clube Sportivo de Pedrouços e Associação Desportiva da Brigada Naval, etc.

O Campeonato da Europa de motonáutica realiza-se em Portimão

Vai realizar-se, na Praia da Rocha, nos dias 19 e 20 deste mês, o Campeonato da Europa, de motonáutica, cuja organização foi confiada à Associação Naval Infante de Sagres, por determinação da Union Internacional de Motonáutica e da Federação Portuguesa.

São convidados de honra os srs. subsecretário de Estado da Previdência e almirante Henrique Tenreiro.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES
DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16: Noticiário; 16 e 17: Sexteto de artistas cegos; 16 e 30: Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 19: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odete de Saint-Maurice; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartas dos espectadores; 19 e 45: Teatro das Comédias: «A Viúva», original de Fausto Correia Leite; 20 e 15: O saxofonista Fausto Papetti e conjunto; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: episódio do folhetim: «O Livro de San Michele»; 21 e 41: 2.º parte de um sermão para trabalhadores; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 22 e 50: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Últimas notícias — Resumo do programa; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 45: Música sinfónica, de Beethoven e Strauss; 17 e 45: Música de vanguarda, de Olivier Messiaen; 18 e 20: Uma obra... Duas interpretações: obras de Benjamin Britten; 19 e 5: «Quarteto n.º 14, em ré menor, de Schubert»; 19 e 45: «Sombra e Claridade na África Atlântica Portuguesa», última palestra da série «História de Portugal», pelo prof. Damião Peres; 20: Recital, pelo organista George Rudolf Lind; obras de Mendelssohn e Hindemith; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Canções; 21: Concerto sinfónico (1.ª parte): obras de Mozart e Haydn; 21 e 50: Temas sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: Concerto sinfónico (2.ª parte): obras de Manuel Falla e Bizet; 23: A Voz do Ocidente; 23 e 50: Fecho.

3.º programa — 290,13 m — 1034 kc/s — As 16 e 4: Programa C.D.C.; 17: Noticiário; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Védetas do disco; 18 e 30: Portugal a cantar; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Vozes famosas; 20 e 30: Jornal dos espectadores; 20 e 45: Robbiolac; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Igreja: Casco apresenta: «Lele e Zéquinha», «Momento Musical» e «O Casal Casco» conversa com o compositor e ouve acerca de Literatura; 22: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 5: R. C. P. apresenta: Badurá no «Risonauta»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0: Meia-noite; 6: Noticiário.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — As 16 e 30: Encontro no ar; 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa da Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0: A noite é Voz; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 787 kc/s — As 16 e 4: Programa C.D.C.; 17: Noticiário; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinê teatral»; 19: Noticiário; 19 e 30: Música; 19 e 17: Canções; 19 e 30: Ritos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: Phillips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 4: Conjunção; 21 e 15: Rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas música; 22: Noticiário; 22 e 5: R. C. P. apresenta uma realização de Badurá; 22 e 30: Clube da Juventude; 23: Noticiário; 0: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 16: Radiorama; 18: Fantasia; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Uma voz, quatro canções; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Solistas modernos; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música ligeira variada; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 5: Noticiário regional e boletins de filmes e religiosos; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Diálogo com os que sofrem; 19 e 15: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Variedades; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Programa de Lisboa; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSIONES ASSOCIADAS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 19 e 30 às 22: Voz de Lisboa; 22 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

PROGRAMA DA TV

As 19 e 30, Abertura e Telejornal; 19 e 30, Lanterna Mágica; 20 e 10, Carta de Espanha — «El Greco»; 20 e 25, Vida Sa em Corpo São; 20 e 45, Filme infantil — Carrocel Mágico; 20 e 55, Metamorfoses da Dança; 21 e 30, Telejornal; 22, Noite de Teatro («Renda Vitórica» de Luís Pirandello interpretada por Manuel Lereira, Tomás de Macedo, Maria Cristina, Eduardo António, Carlos Nascimento, Elvira Velez, Maria Olimpia, José de Carvalho, Teresa Maria, Maria Dulce, Henrique Pereira e Henrique Santos. Realização de Ruy Ferrão); 23 e 10, Um dia tranquilo — 14 de Julho em Paris; 23 e 40, Telejornal; 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

SYLVANIA

MELHOR QUALIDADE DE IMAGEM

AMANHÃ — As 19 e 30: Abertura e Telejornal — 1.ª edição (inclui a Agenda da Praça); 19 e 50: Nós as Mulheres — Programa feminino; 20 e 20: Programa da Junta da Acção Social; 20 e 35: Movimento e Saúde, pelo dr. Marques Pereira; 20 e 45: Filme infantil — «Carrocel Mágico»; 20 e 55: No Mundo da Arte; 21 e 30: Telejornal — 2.ª edição (inclui o Boletim Meteorológico); 21 e 55: Reportagem — transmissão em directo por uma das equipas de exterior da RTP, dirigida por Hélder Mendes; 0: Telejornal — 3.ª edição (últimas notícias); 0 e 5: Meditação; 0 e 10: Fecho.

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Etec.	Compra	Venda
Cons. 4 3/4% 1 0	570\$00	570\$00	575\$00
Cons. 3 1/2% 1 0	595\$00	595\$00	595\$00
Cons. 3 1/2% 1 0	680\$00	680\$00	680\$00
Centenas 4% 940	1.527\$00	1.527\$00	1.570\$00
Ob. Tes. 4 1/2% 942	—	—	—
Ob. Tes. 4 1/2% 943	—	—	—
Ob. Tes. 4 1/2% 944	—	—	—
Externa 1.ª série	1.200\$00	1.200\$00	1.215\$00
Externa 2.ª série car.	—	1.240\$00	1.250\$00
Externa 3.ª série	—	1.220\$00	—
Externa 4.ª série	—	1.220\$00	—
Externa 5.ª série	1.250\$00	1.248\$00	1.270\$00
Externa 6.ª série car.	—	1.258\$00	1.270\$00
Caut. 3.ª série v.	—	287\$00	—

OBRIGAÇÕES	Etec.	Compra	Venda
Agua. de Lisboa 5%	—	—	490\$00
C. P. 4 1/2% 940	—	—	940\$00
Gás. Elect. 3 3/4% 940	—	—	890\$00
Gás. Elect. 4% 940	—	870\$00	900\$00
Gás. Elect. 4 1/2% 940	—	—	930\$00
Gás. Elect. 5% 940	930\$00	—	930\$00
H. E. Dourado	840\$00	830\$00	850\$00
H. E. Norte de Portugal	—	—	103\$00
H. E. Estrela	—	800\$00	820\$00
Metropolitano	960\$00	955\$00	—
Petroquímica	—	830\$00	—
Sonete	—	740\$00	745\$00
TAP	—	930\$00	940\$00
Termoelectrica Portuguesa	840\$00	835\$00	—
U. E. P. 3 3/4% 940	—	80\$00	81\$00
U. E. P. 4% 945	81\$00	—	82\$00
U. E. P. 4% 948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2% 951	—	84\$00	—
U. E. P. 5% 951	79\$00	79\$00	80\$00
U. E. P. 5% 952	—	—	—

AGROPECUÁRIAS	Etec.	Compra	Venda
Agropecuária	940\$00	940\$00	960\$00
Alentejo	—	730\$00	750\$00
Angola	—	1.400\$00	1.450\$00
Burway	—	3.100\$00	3.300\$00
Crédito Predial	1.970\$00	1.970\$00	1.980\$00
Esplendor	—	13.100\$00	13.200\$00
Lisboa e Açores	—	3.750\$00	3.950\$00
Portugal	—	2.600\$00	2.700\$00
Portuguesa do Atlântico	—	—	—
Totta Alanca	4.000\$00	3.980\$00	4.000\$00
Ultramarina	1.417\$00	1.415\$00	1.417\$00

SEGURAS	Etec.	Compra	Venda
Fidelidade	—	275\$00	—
Mundial	—	—	—
Sagrado	—	—	1.850\$00
Soberano	—	—	—
Tagus	—	—	—

ULTRAMARINAS	Etec.	Compra	Venda
Açúcar de Angola	—	720\$00	740\$00
Agricultura de Cascaes	535\$00	533\$00	537\$00
Agricultura Colonial	—	72\$00	—
Agricultura das Neves	—	90\$00	100\$00
Boror	—	25\$00	—
Cabinda	—	—	—
C. A. D. A.	1.330\$00	1.320\$00	1.350\$00
Ca. do Buzi	67\$00	67\$00	68\$00
Ca. do Buzi	1.160\$00	1.157\$00	1.165\$00
Diamantes	—	—	—
Ilha do Príncipe	—	900\$00	930\$00
Incomati	—	392\$00	410\$00
Lobito	—	42\$00	44\$00
Mocimboa	—	—	—
Sonete	235\$00	235\$00	240\$00
Zambézia	41\$00	40\$00	41\$00

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

V. Ex. vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias. Consulte os serviços técnicos da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO**. Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64 2.º Dir. — Tel. 59288. Orçamentos grátis.

CAMINHOS DE FERRO

EXCURSÕES 67

A C. P. acaba de editar um folheto descritivo com o plano das EXCURSÕES a realizar no corrente ano, que poderá ser solicitado nas Secções de Informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 • Voluntários, 538524.

AGUA GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 • Companhias Reunidas, 537021 • Gascida, 538821 • Gascida (dom. e feriados), 382069.

POLÍCIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 • Segurança Pública, 366141 • Judiciária, 535380 • Marítima, 326456 • Internacional, 362721 • Viação e Trânsito, 42205 • G. N. R. (área rural), 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 • Enfermagem permanente, 766161 • Enfermagem de urgência, 43738 • Hospital de Santa Maria, 775171 • Hospital de S. José, 860131 • Sangue, oxigénio e soro, 771168 e 771169 • Transfusões, soro e oxigénio, 538524 • Centro de intoxicações (informativo), 767777 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 • Caminhos de ferro (C. P.), 869029 • Caminhos de ferro (Estoril), 361121 • Estação Fluvial (T. P.), 325345 • Estação Mar de Alcântara, 663195 • Estação Marítima da Rocha, 672445 • Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno J

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis).

AJUDA — Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 224 (538256) • Tapada, Lda, Calç. da Tapada, 83-A (634721).

ALCANTARA — Ester Nogueira, Rua de Alcântara, 5-A (537563).

ALMIRANTE REIS — Antolin, Lda, Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) • Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).

ALTO DO PINA — Pais, R. Abade Faria, 22-A-B (723965).

ALVALADE — Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (71681) • Marbel, Av. de Roma, 31-A (776235) • Celis, R. Moura Girão, 3-B (710621).

AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Águas Livres, 8-D (681515).

AREIRO — Lusitano, Av. de Roma, 8-A (725443) • Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (70331).

AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. Filipo de Vilhena, 9-C (770324) • Bandeira, 36-42 (41961-54672) • Orla da Bandeira, Rua Marques da Veira Viegas, R. Viriato, 29-A (48966-55360) • Nova Iorque, Av. dos Estados Unidos da América, 40-B (76058).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Zita, R. das Casas Novas, lote 66, lojas esquadra - centro (388 77).

BAIXA — Formosinho, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) • Normal, Rua do Prato, 220 (32 342-32553).

BENFICA — Benfite, Est. de Benfite, 444-A (782606) • Alegria, Est. de Benfite, 80-A-B (78051) • Progresso, Est. A-da-Midia, 54-C (702226).

CAMÕES — Macedo, R. do Loreto, 11 (32363).

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, Rua D. Maria Pia, 514 (687949) • Linalda, R. Ferreira Borges, 30 (660955).

CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 53 (683438) • Zenel, Rua A. 82, Bairro da Liberdade • Nova, R. de Campolide, 297-C (687475).

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 17-118 (53308).

ESTEFÂNIA — Dália, R. Açores, 22 (52388).

ESTRELA E LAPA — Neves, Suc. R. do Bela Vista, 4 Lapa, 37 (661251).

GRAÇA — Higienica, R. Heliodoro Saldado, 20-A (844361).

LUMIAR — Patuleia, Helderios, R. do Lumiar, 122-124 (790332) • Doura, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

OLIVAIS — Higienica, Rua B. 4, lote 43 (Olivaes Sul) (388026).

PALHAVA — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

PEDROUÇOS — Higienica, R. de Pedrouços, 50-52 (6 0280).

PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, 1-A (843571) • Europa, Av. General Roçadas, 27-A-B (843880).

PICHELEIRA — Mariz, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395).

REGO — Berna, Av. de Berna, 44-A (773568).

SANTO AMARO — Botânica, R. do Junqueiro, 38-40 (638132).

S. BENTO — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662621) • Agostinho, Largo do Conde Barão, 2 (661330).

ST. MARTA — Marais Sarmiento, R. Santa Marta, 5-A-B (46490).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. do Morgem, 5-B (382470) • Cruz de Malta, L. do Chafariz de Dente, 36 (86626) • Zema, R. General Justino Padre, 6 Calçada dos Barbadinhos, 21 (832580).

SE — Santa Luzia, Rua da Saudade, 2-8 (869831).

No Linha de Cascais

ALGES — Combatentes — Av. Comb. e Guerra, 66 (Tel. 213953).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Ribeiro, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — Brandão — Av. do Republicano, 17-C (Tel. 247054).

ESTORIL — Ostenda — Rua de Espinho, 1, Monte Estoril (Tel. 260391), S. João — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 4 (Tel. 280141); Cascais — R. Conde de Monte Real — Bairro Coixas (Tel. 282407).

No Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P. D. João I, Lote 46, Bairro Janeiro (Tel. 938551); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932201); Igreja — P. da Igreja, Lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — Lemos — R. de Goo (Tel. 97121).

QUELUZ — Gil — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); Simões Lopes — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 53 (Tel. 2940084).

MEM MARTINS — Quilma — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).

SINTRA — Marrazes — Esterão — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — Colares — Abreic (Tel. 299088).

No Outra Banda

ALCOCHETE — Gamito — L. António das Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — Galeno — R. Capitão Leitão, 85 (Tel. 2760565).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — Higienica — R. D. Manuel I, 76 (Tel. 2273217).

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P. 5 de Outubro, 8 (Tel. 270254).

MOITA — União Moitense — Av. Dr. Leófilo Braga, (Tel. 289025).

MONTIJO — Montepio — R. Almirante Res. 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — Lopes — R. Conde dos Res. 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — Oliveira — L. do Misericórdia (Tel. 22488).

SEIXAL — Godinho — L. de Igreja, 51 (Tel. 221850).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas — Soro — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância — Telef. P. P. C. 766161.

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL — CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146.

J. BURNAY, L. DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito
Tel. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE:

TEATRO DO CRIME — no ODEON DOIS ESPÍOES DE GUARDA-CHUVA — no MUNDIAL



HOJE, A NOITE
AS 21.30
UM ÊXITO
QUE VOLTA

depois de uma famosa carreira mundial
TEATRO DO CRIME
com M. Antonieta Pons e Silvia Pinal
MISTÉRIO, CRIME E TERROR
ATRAVÉS DE UM LABIRINTO
DE SUSPEITAS...
Eastmancolor (Adultos)



As 3 da tarde (p. r.)
e 21.30
(M. 12 anos)
Não perca esta
comédia sensa-
cional!

**UM ITALIANO NA TERRA
DOS CANGURUS**
com Walter Chiari e Cläre Dunne



As 3 e 6.15 da tarde
e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
45.ª SEMANA
do famoso exclusivo
deste cinema

MÚSICA NO CORAÇÃO
com Julie Andrews e Christopher
Plummer



As 15.15 e 21.30
(Adultos)
3.ª SEMANA
O filme que o pú-
blico ansiava ver
novamente!

**OS MILIONÁRIOS
DE FILADÉLFIA**
com Paul Newman — Barbara Rush —
Alexis Smith



As 15.15, 18.30
e 21.30
(Adultos)

Um êxito que volta!
MELODIA FASCINANTE
c/ Rex Thompson e James Whitmore
— Technicolor —



As 15.30 e 21.30
(M/ 12 anos)

Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78
A grandiosa rea-
lização de Richard
Brooks em Technicolor — 70 mm.

LORD JIM
com Peter O'Toole, James Mason,
Curd Jurgens e Akim Tamirof



Telef. 93 75 93
As 21.30 h.
(M. 17 anos)
David McCallum
e Sylvia Koscina
numa aventureira
comédia cheia de
imprevistos!!!

3 DENTADAS NA MAÇÃ



As 15.30 e 21.45
6.ª SEMANA
DE ENCHENTES!
Walter Chiari,
Graziella Granata
e Peppino de Filippo
c/ atrevida comédia

O HOTEL DA MALANDRICE
TECHNICOLOR — TECHNICOLOR



As 15.45 (p. r.)
e 21.45
(M/ 17 anos)
Uma fantástica e
sinistra ideia
transformada em arrepiante reali-
dade!

MEL AMARGO
com Suzzana Leigh e Frank Finlay



As 15.30 e 21.45
(M/ 12 anos)

Telef. 66 10 16
Um grande filme
policial, com
princípio, meio e fim

**O MISTÉRIO
DA ORQUÍDEA VERMELHA**
com Christopher Lee e Marisa Mel



Telef. 32 41 94
As 21 horas
(M. 12 anos)

**PERSEGUIÇÃO A UM ESPÍO
TOUREIRO IMPROVISADO**



As 21 horas
(M. 12 anos)

Telef. 4 85 60
**DESAPARECEU UM ESPÍO
CAMAS SEPARADAS**



As 21.30
ESTREIA
(Adultos)

Telef. 53 87 43
A mais hilariante
e movimentada paródia aos filmes de
espionagem!
**DOIS ESPÍOES
DE GUARDA-CHUVA**
com Marty Allen e Steve Rossi
TECHNICOLOR



15.30 — 18.30
e 21.45
(M. de 17 anos)
20.ª SEMANA
Um filme de beleza
impar

UMA RÉSTIA DE AZUL
com Sidney Poitier



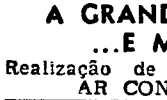
As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
Vibrante êxito!
Um filme sensa-
cional, espectacular e
apaixonante

VIVA GRINGO
com Guy Madison e Gena Nuni
A história de um agente secreto
em luta sangüinária contra o ban-
ditismo.
Scope — Color (M. 12 anos)



As 15.30 e 21.45
(M. 6 anos)
3.ª SEMANA
A RIR!
Alberto Closas,
Julia Caba e
Lopez Vazquez
na originalíssima e divertida comédia

**A GRANDE FAMÍLIA
...E MAIS UM!**
Realização de Fernando Palacios
AR CONDICIONADO



As 15 e às 21 h.
(M. 12 anos)

Telef. 32 09 17
**LEIO NOS TEUS OLHOS
ULISSES**



Telef. 61 03 75
(M. 12 anos)
As 21.30

SOCORRO
com «OS BEATLES»

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Bo-
cage alma sem mundo» (12 anos).
VILLARET — As 21 e às 23: «O fusível»
(17 anos).
MONUMENTAL — As 21 e 45: «A Flor
do Cacto» (17 anos).

CINEMAS
ARCO IRIS — As 21: «Safari no Inferno»
(12 anos).
CINEARTE — As 21: «A força para um
inocente» (17 anos).
JARDIM — As 21: «A volta de Nick
Carter» (17 anos).
IMPERIAL — As 21: «Se tu não existi-
ses» (12 anos).
OLIMPIA — As 19: «Missão em Hong-
Kong» (12 anos).
ROYAL — As 21: «A fronteira do Mis-
sissippi» (12 anos).
PARIS — As 21: «Cantinflos à la mi-
nute» (12 anos).
SALÃO LISBOA — As 21: «Fúria na baía
para OSS 117» (12 anos).
REX — As 21 e 30: «O mal selvagem
entre nós» (17 anos).
BÉLGICA — As 21: «Ricardo, coração de
leão» (12 anos).

No Linho de Cascals
OIRAS — OIRAS-CINE — As 21: «Um
perigo chamado capricho» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «O
Santo em Londres» e «A vida ou a
morte» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — As 21 e 30: «Rei
de um inferno» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «An-
siedade de viver» (17 anos); ACADEMICO
— As 21: «A máscara de Zorro» e
«Os 2 da legião» (17 anos).

No Outro Bando
ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 15:
«Anos de relâmpago» e «Dia de tam-
borés» (6 anos); ACADEMIA — As 21
e 15: «Nunca digas sim» e «Capitão
Sindbad» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACA-
BANA — As 21: «Uma dívida de
amor» e «Um homem» (12 anos).

No Linho de Sintra
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As
21 e 15: «Tarzan e a caçadora» e
«O irresistível forasteiro» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS —
As 21 e 15: «O trovão» e «Carmela é
uma boneca» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — As 21: «Vem aí
os russos» e «Um rato em órbita» (12
anos).

Luta em Cantão

(Continuação da 12.ª página)

anoitecer, receberam reforços e
houve troca de tiros.
Foi então que a tropa entrou em
cena. Os cruzamentos de estradas
e a entrada da ponte sobre o rio
das Pérolas estavam guardados por
soldados.
Outros viajantes garantem que
«reina a anarquia» na sede do Go-
verno provincial do Kuangtung, em
Cantão, onde o governador provi-
sório, Lin Li Ming, foi detido há
uma semana por «guardas verme-
lhos».

DUAS TENTATIVAS DE OFICIAIS DA AVIAÇÃO PARA DERRUBAR MAO

HONG-KONG, 9 — (A. N. I.) —
«Oficiais da Força Aérea chinesa
tentaram já, por duas vezes, em
menos de um ano, derrubar o re-
gime de Mao Tsé-Tung» — revelou
hoje, pela primeira vez, Rádio Pe-
quim.

A emissora acrescentou que os
«renegados» da Força Aérea tenta-
ram destituir Mao em fins de Junho
e princípios de Julho do ano pas-
sado e, depois, em Janeiro deste
ano.

Rádio Pequim, ao admitir, pela
primeira vez, oficialmente, estas
tentativas de rebelião contra Mao,
disse ter havido um período em
que os oficiais da Força Aérea leais
a Mao estavam «em minoria».

A Força Aérea da China conti-
nental está considerada como a
quarta em todo o Mundo e é um
importante factor nas questões in-
ternas do país.

CHEN YI «REABILITADO»

TÓQUIO, 9 — (R.) — Um cor-
respondente japonês anunciou hoje de
Pequim que o ministro dos Negó-
cios Estrangeiros chinês, Chen Yi,
e dois outros membros do Gabinete
tinham sido ilibados de suspeita e
considerados como leais partidários
do presidente Mao Tsé-Tung.

O correspondente do «Sankei
Shimbun», citando um jornal de
paredes de Pequim, disse que a de-
cisão foi tomada recentemente pela
comissão central do partido.

Estudantes no serviço militar

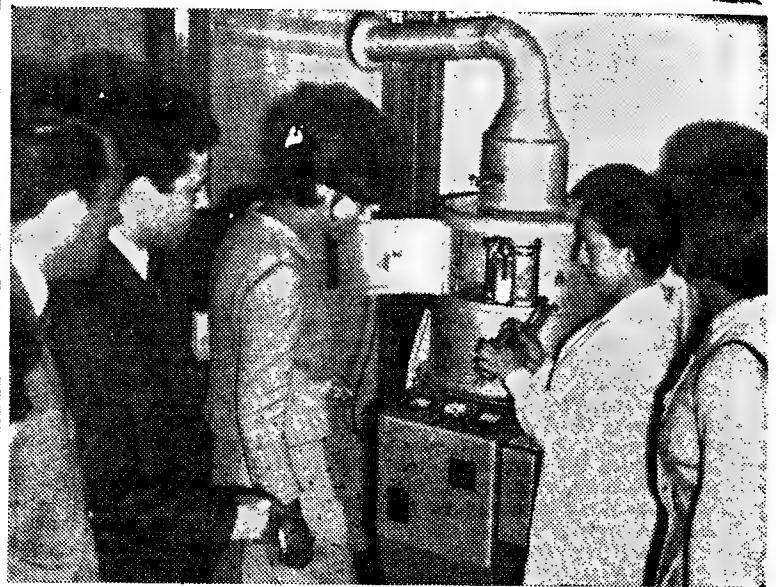
(Continuação da 2.ª página)

terá para cada aluno, duração
igual à da sua comissão no Ultra-
mar, prolongando-se, porém, no úl-
timo ano escolar nele compreendi-
do total ou parcialmente, até à cha-
mada especial de Dezembro-Janeiro
que lhe corresponda.

O aluno reprovado em um exame
não pode repeti-lo antes de decor-
ridos sessenta dias e os alunos que
se matriculem ao abrigo do dispo-
sitos nos n.ºs 13 e 15 e declarem não
pretender frequentar os trabalhos
escolares são dispensados do paga-
mento das correspondentes propi-
nas de frequência.

São aplicáveis aos exames de
aptidão profissional as disposições
de números anteriores que lhes
sejam pertinentes.

Candidatos à frequência dos in-
stitutos técnicos médios e das esco-
las de regentes agrícolas impedidos



Durante a visita ao Laboratório do Secretariado Internacional da Lã, a «Mulher Ideal Portuguesa», Susana Horta, assiste a um dos ensaios a que são submetidos os artigos marcados com a WOOLMARK

A «Mulher Ideal Portuguesa» visitou os laboratórios do Secretariado Internacional da Lã

Susana Horta, a jovem que foi
eleita «Mulher Ideal Portuguesa-67»,
visitou ontem os laboratórios do Se-
cretariado Internacional da Lã, as-
sistiu à projecção de um filme
acerca da Woolmark e com a sua
simpatia fez as honras a um bebe-
rete oferecido em sua homenagem.

Susana Horta, que representará
ainda este mês o nosso País em
Montecatini, Itália, no certame «La
Donna Ideale d'Europa», escolheu
para as suas «toilettes» tecidos de
pura lã virgem.

Representantes dos órgãos de in-
formação acompanharam a visita ao
laboratório e seguiram com interese
as explicações dadas pelos técni-

cos a respeito dos testes a que são
sujeitas as amostras de lã que pre-
tendem ter o direito de ostentar o
símbolo de pura lã virgem.

ROUBAVA os camaradas de bordo e depois acusava-os

Estão em curso investigações,
por parte da Polícia Marítima, so-
bre os furtos praticados por Jorge
Ricardo da Silva, de 25 anos, em-
pregado de câmara do paquete
«Lima», a bordo do qual desempe-
nhava, também, as funções de «se-
reno». Aproveitando-se desse facto,
abria os camarotes dos colegas da
tripulação e roubava o que podia;
e, descobertos os roubos, ainda por
cima acusava aqueles, alguns dos
quais foram chamados a interro-
gatórios pelos investigadores.
Apanhado, agora, em circuns-
tâncias comprometedoras, foi pre-
so e, ouvido pelo agente Parreirão,
da P. M., acabou por confessar al-
guns dos furtos, parte dos quais já
foi apreendida numa ourivesaria
da Rua da Boa Vista, na qual o
larapio transaccionou objectos rou-
bados.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉTRICOS

bom apetite



**restaurante
arameiro**
Trav. St. Antão, 21
(Restauradores)
— LISBOA —
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR
AMERICAN EXPRESS

BÓLIDE
AV. DE ROMA, 1-A — TELEF. 163522
Cervejaria / Snack-Bar / Restaurante
PISTAS DE BOWLING
(De Utilidade Turística)
Reabriu profundamente remodelado
Servem-se
ALMOÇOS, JANTARES, CEIAS
Serviço especial de Banquetes
e Casamentos
Ar condicionado/Aberto até às 3.30 n.

**CONFEITARIA
PROGRESSO**
RESTAURANTE — SNACK-BAR
CERVEJARIA
COZINHA PORTUGUESA
Todos os dias Bacalhau e Frango
no Churrasco
Rua Barata Salgueiro, 2 — T. 41712

**QUINTA DE
S. VICENTE**
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

SALAS RESERVADAS
PARA LANCHES DE
CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

SANCHO
R. da Glória, 19 — Telef. 368790
INCOMPARÁVEL EXPOSIÇÃO E SER-
VIÇO DE MARISCOS E CARNES
FRIAS — GRElhados INIGUALÁVEIS
Sala para banquetes até 80 pessoas
— AR CONDICIONADO —

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
FRANGO DE CABIDEIA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 536080 (Junto ao Monumental)

**RESTAURANTE
ÁTOMO**
COZINHA
GENUINA GÓESA — PORTUGUESA
E INTERNACIONAL
AR CONDICIONADO
L. da Anunciada, 20 — Telef. 366493

**RESTAURANTE E CERVEJARIA
MAIA**
Rua Damião de Góis, 32-B
Telef. 212705
DIARIAMENTE SERVIMOS AÇORDA
DE LAGOSTA E ENSOPADO DE EIRÓS
Salas reservadas para banquetes
e lanches de casamento

Ocorrências policiais

Durante a noite os gatinhos assaltaram um «café» na Rua Círiaco Cardoso, pertencente ao sr. João Pereira, residente naquela artéria, no n.º 463, 1.º, e levaram um cofre com dinheiro e documentos. O caso foi comunicado à Polícia Judiciária.

— No Bairro Fernandes Tomás, foi preso pela P. S. P. Abílio dos Santos Machado, de 24 anos, solteiro, empregado de armazém, morador na Rua do Bonjardim, 365, que é arguido de atentado ao pudor.

Necrologia

D. Carmen Marques da Assunção — Na sua residência, na Rua Faria Guimarães, 462 faleceu a sr.ª D. Carmen Marques da Assunção, de 77 anos, cujo funeral, a cargo da Companhia Funerária, sai amanhã, às 10 e 30, para o cemitério do Prado do Repouso.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato da II Divisão da A. P. do Porto: Candal-C. D. U. P. (22 horas), no ringue do primeiro, Nun'Alvares. — **CUCUJÃS** (21 e 30) e Educação Física-Vilanovaense (22 e 30), ambos no ringue da Educação Física.

NATAÇÃO — Tentativa de «records» — a partir das 21 e 30, na piscina do Fluvial, por nadadores fluvialistas, em 4X100 metros livres e 4X100 metros juvenis (femininos) 4X100 metros livres (masculinos), e 4X100 metros estilos (femininos). — **DIVERSOS** — Na Associação de Futebol de Braga, às 21 e 30, sorteio dos jogos do Torneio Início.

Espectáculos para hoje à noite

CINEMAS
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «Delito quase perfeito» (12 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «A Colina da Saudade» (17 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «Fogo á vontade» (17 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «Entre duas lágrimas» (17 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «O Apache Branco» (17 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «O Consócio Lafite» (12 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «Kiss bang bang» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «José do Telhado» (17 anos).
CINEMA DO TERÇO — As 21 e 30: «Romance no Luna Parque» (12 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Inferno em San Francisco» (17 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS
SÃO JOÃO — As 15 e 30: «Delito quase perfeito» (12 anos).
COLISEU — As 15 e 30: «A Colina da Saudade» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30: «Fogo á vontade» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «Entre duas lágrimas» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «O Apache Branco» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30: «A aventura está ao largo» (12 anos).
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «Kiss bang bang» (12 anos).

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

R. DE D. ESTEFANIA, 126 (à Av Duque de Avila) — Telef. 44730 e 553575

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA PREPARAÇÃO PARA

CORRESPONDENTES ESTENO-DACTILÓGRAFAS EM PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

Duração variável com as habilitações, desde 5 anos para alunas com o ensino primário elementar até 3 anos para as que têm a frequência de letras do 5.º ano

Para todas o curso é reduzido de um ano em casos especiais de aproveitamento

ENVIAM-SE BROCHURAS COM A ORGANIZAÇÃO DO CURSO E REFERÊNCIAS DAS EMPRESAS ONDE SE TEM EMPREGADO AS EX-ALUNAS

EXTERNATO DE ALVALADE

TEL. 77 19 65

ENTRECAMPOS — R. Isidoro Viana — 12

LICEAL — PRIMARIO

DIURNO E NOCTURNO

NOTÍCIAS DIVERSAS

No Teatro da Feira do Porto será homenageado amanhã o cancionista Aurélio Perry, no decorrer de um espectáculo que terá a colaboração de diversos artistas.

— No sábado, às 22 horas, haverá, no Parque da Aguda, mais um festival no qual colabora o conjunto de Shagundo Galarza com o seu órgão electrónico. A receita reverte para instituições de beneficência.

— Recolheu ao Hospital de São João, o cobrador, sr. António Alves Pereira, de 35 anos, casado, de São Cosme, Gondomar, com fractura de uma perna e ferimentos em consequência de a motorizada em que seguia ter embatido num automóvel.

Farmácias de serviço esta noite (4.º turno)

ALIRIO DE BARROS, SUCRS. — Rua Costa Cabral, 240 (T. 40593) * **BOAVISTA**, Rua da Boavista, 60 (T. 2-5443) * **BOATELHO**, Rua da Alegria, 863 (T. 4-0069) * **CENTRAL**, Rua de Santo António, 203 (T. 21684) * **CONTUMIL**, Rua de Contumil, 540 (T. 45755) * **CORUJEIRA**, Rua de S. R. da Lameira, 473 (T. 5-1928) * **GARANTIA**, Rua Fernandes Tomás, 696 (T. 2-4645) * **LEMOES & FILHOS**, Pr. de Carlos Alberto, 31 (T. 2-1509) * **MAIA**, Rua do Campo Alegre, 192 (T. 6-4450) * **PENINSULAR**, Rua Chã, 100-102 (T. 2-0707) * **PINHEIRO MANSO**, Rua de S. João de Brito, 25-29 (T. 6-0692) * **SA**, Rua Vale Formoso, 181 * **FOZ**, Rua Senhora da Luz, 382 — Foz (T. 68-0127) * **SERPA PINTO**, Rua de Serpa Pinto, 645 (T. 4-8697).

O FESTIVAL DE MÚSICA DE VERÃO EM ESPINHO

ESPINHO, 9. — Depois de amanhã, às 22 horas, haverá, no salão nobre do Grande Casino, desta vila, um recital de piano por Edgar Wilson, incluído no IV Festival de Música de Verão-1967.

Serão executadas obras de Chopin e Liszt.

O encerramento das Festas de Guimarães

GUIMARÃES, 9. — Está já estabelecido o programa para o encerramento das Festas Guaterianas, nos dias 14 e 15.

No primeiro daqueles dias, haverá, às 11 horas, missa solene, comemorativa da batalha de Aljubarrota, no padário de Nossa Senhora da Vitória, e à noite, iluminação da Torre da Colegiada e das varandas das casas em honra da padroeira. No dia 15, serão celebradas missas, de manhã, e de tarde, haverá uma exposição e sermão em honra da padroeira, seguindo-se a solene procissão, que constitui grandioso cortejo histórico-litúrgico.

EM BRAGA inaugura-se amanhã o Hotel João XXI

BRAGA, 9. — Está marcada para amanhã, às 18 e 30, a inauguração do Hotel João XXI, que se ergue na rodovia, na avenida do mesmo nome. Ao acto inaugural assistirão as entidades mais representativas da cidade.

Polícia de Segurança Pública

Foi nomeado comandante de Divisão da P. S. P. desta cidade o capitão Manuel Pinho de Oliveira.

O jogador Lisboa já no Futebol Clube do Porto

Deve começar esta semana, no F. C. Porto, a sua preparação o jogador Lisboa ex-Desportivo de Chaves e que se encontrava no Ultramar a cumprir serviço militar que agora terminou.

O jogador Morais como adjunto de Pedroto

O jogador Morais, criado nas escolas infantis do F. C. Porto, clube que representou várias épocas, indo depois para o Sporting de Braga e Tirsense e que actualmente frequenta um curso de treinadores, tem todas as possibilidades, diz-se, de vir a ser escolhido para adjunto do treinador Pedroto. Há muito que se fala no preenchimento deste lugar para o qual têm estado indicados vários ex-jogadores portugueses. Mas até agora nada foi decidido pela direcção do clube, que, a certa altura, teria afirmado até que punha apenas à disposição de Pedroto um preparador físico. Agora fala-se, como se disse, em Morais, havendo até quem afirme poder dar-se a possibilidade de Feliciano, ex-belenenses, contratado para adjunto de Artur Baeta, trocar o seu posto com Morais.

Gabriel Azevedo do F. C. do Porto, na Volta a Portugal

O ciclista Gabriel Azevedo, do F. C. do Porto, campeão nacional na categoria de amadores de primeira, foi promovido pelo seu clube à categoria de profissional e pelo mesmo inscrito para participar na Volta a Portugal. A Federação, ainda que aceitando essa inscrição, condicionou-a à resolução a tomar, sobre idêntico problema apresentado pelo Távira quanto aos seus amadores.

O cardeal patriarca presidiu como enviado do Papa ao encerramento do Congresso Mariológico e à abertura do Congresso Mariano

FATIMA, 9. — O cardeal-patriarca de Lisboa foi esta manhã, pelas 9 e 45, solenemente recebido no Santuário, na qualidade de enviado especial da Santa Sé ao IV Congresso Mariológico Internacional e ao XII Congresso Mariano Internacional.

Pouco depois, o sr. cardeal presidiu, no Pavilhão da Exposição, ao encerramento do V Congresso Mariológico Internacional que decorreu em Lisboa, com a participação de numerosos peritos e teólogos de renome da Igreja Católica e das Igrejas Separadas.

Estavam presentes o cardeal-arcebispo de Colombo (Ceilão), D. Tomás Escure e cerca de uma dezena de bispos nacionais e estrangeiros.

Usando da palavra, o rev. Carlos Balic, presidente da Pontifícia Academia Mariana Internacional, leu as conclusões do Congresso. Em síntese, afirma-se que o culto de Nossa Senhora encontra os seus germens na própria Sagrada Escritura, no versículo 48, do capítulo X, de S. Lucas. Sabe-se, também, — lê-se nas conclusões — que já a Igreja primitiva venerava Nossa Senhora «como Mãe do Senhor, Mãe de Deus, Mãe de Jesus». Estes germens tiveram uma manifestação clara na vida da Igreja, sobretudo nos escritos dos padres do séc. II. Nos séc. III e V o culto de Maria aparece ligado às festividades de Cristo, mas — dizem as mesmas conclusões — a partir do Concílio de Éfeso, dá-se nova evolução do culto de Nossa Senhora, através da construção de templos e de outros monumentos, bem como nas homilias e tratados dos Santos Padres.

Assinala-se, depois, que não se pôde ver, com clareza, neste Congresso, a influência do contacto dos cristãos com os pagãos que veneravam os seus heróis e outros beneméritos da Nação. Regista-se, por fim, que muita coisa há ainda a dizer para afirmar o fundamento histórico do culto mariano.

Terminada a leitura das conclusões, falou o sr. cardeal-patriarca para encerrar o Congresso.

A sessão inaugural do Congresso Mariano
Seguidamente, iniciou-se, na basílica, a sessão inaugural do XII

Congresso Mariano Internacional também presidida pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, na qualidade de enviado especial da Santa Sé.

Aberta a sessão com o Credo III, entoado em coro pelos presentes, foi depois lido o documento que nomeia o cardeal-patriarca de Lisboa enviado especial do Papa.

Seguidamente, proferiram saudações os srs. bispo de Leiria, D. João Pereira Venancio; bispo auxiliar da mesma diocese, D. Domingos de Pinho Brandão, presidente da comissão organizadora do Congresso; e rev. Carlos Balic.

Seguiu-se uma conferência do rev. Ortiz de Urbina, vice-reitor do Pontifício Instituto de Roma.

Após o Congresso Mariológico (de peritos e para peritos) no qual se estudaram as origens do culto mariano nos seis primeiros séculos, este Congresso Mariano revestese de carácter «mais devocional, divulgativo e popular».

Nessa reunião se estudará o tema central «Maria, Mãe da Igreja, e as suas intervenções no decurso dos séculos em favor do povo cristão».

Além das sessões plenárias, compreende diferentes secções cujas sessões de trabalho se dividem, conforme os idiomas dos congressistas: portuguesa, espanhola, francesa, italiana, inglesa e alemã.

Na secção portuguesa, o rev. dr. António Martins Alves, da Companhia de Jesus, apresentará uma comunicação sobre «A actualidade de Maria e da Igreja à luz da doutrina do Concílio Euménico Vaticano II».

Terminadas as sessões desta tarde, haverá missa, com homilia em várias línguas, bem como terço e bênção. Às 22 horas, o prof. Siefert-Blanc dará um concerto de órgão na Basílica.

OFERECERAM-LHE CERCA DE 580 CONTOS PARA MATAR JOHN LINDSAY

(Continuação da 1.ª página)

que quis fazer o «contrato» era negro ou branco.

IKE NA LISTA DE VÍTIMAS DOS ASSASSINOS DE KENNEDY?

BATON ROUGE (Louisiana), 9. — (A.N.I.) — «Os conspiradores que mataram o presidente Kennedy também pensaram assassinar os antigos presidentes dos Estados Unidos, Dwight Eisenhower, e o do México, Adolfo Lopez Mateos» — afirmou ontem Perry Raymond Russo, a principal testemunha de acusação no julgamento de Clay Shaw, que o procurador-geral de Nova Orleans, Jim Garrison, acusa de ter conspirado contra a vida de John Kennedy.

Falando num clube de Baton Rouge, na Louisiana, Perry Russo declarou que ouvira David Ferrie, outro conspirador, mencionar Eisenhower e Mateos como possíveis vítimas.

«Mas nunca se sabia quando Ferrie brincava ou falava a sério» — comentou.

Perry Russo acrescentou que Ferrie foi o mais activo conspirador, «à excepção de um seu amigo, que se dizia agente da C. I. A.». Mas não revelou o nome desse amigo de Ferrie.

NOTÍCIAS DE VIANA DO CASTELO

Festejos típicos

A comissão distrital do Movimento Nacional Feminino promove nos dias 12 e 17, às 22 horas, duas «verbenas», a primeira, nas instalações do Insua Clube, em Moledo do Minho, e a segunda, na esplanada do Restaurante Náutico (Limia Parque). Colaboram nesses festivais a Ronda Típica da Meadela e dois conjuntos musicais.



CAMPO PEQUENO

AMANHÃ, ÀS 22 HORAS

6ª FABULOSAS CORRIDAS DE VERÃO

APRESENTAÇÃO EM LISBOA DE MESTRE

JOÃO NÚNCIO

ALTERNANDO COM VARELA CID

NA LIDE DE 4 TOIROS DOS HERD.ºS DE D. DIOGO PASSANHA

FORCADOS AMADORES DE MONTEMÓR

COMANDADOS POR JOAQUIM CAPOULAS

4 TOIROS DE CABRAL DA ASCENSÃO PARA

JOSÉ JÚLIO

E O MEXICANO

RAÚL GARCIA

(que se estreia em Portugal)

Telefs. 771819, 761539, 30769 e 321712

AS NOVAS COLECÇÕES

Dior veste uma mulher misteriosa e requintada

No vigésimo aniversário da Casa Christian Dior, Marc Bohan reaparece com uma moda cheia de mudanças, onde todos os pormenores permitem recrear com uma certa nostalgia uma personalidade dos anos 30.

Este costureiro concebe a mulher muito protegida, com tempo para se «arrebicar», de prender os seus longos cabelos numa rede aracniana, de guarnecer o seu pescoço de grandes gravatas de laço feito, de peitinhos ou bofes

em «lingerie» ou cetim. Ela passeia docemente um olhar triste e langoroso e a amplitude dos seus gestos é limitada pela largura dos punhos dos seus camiseiros, que terminam em corola ao nível das unhas.

Bohan não compartilha a inclinação dos seus colegas pelas calças e saias-calças e, enquanto lançou há um ano o casaco à Jivago, não correu mais riscos: as suas bainhas continuam acima do joelho em quase toda a colecção.

Sóbrios, claros, os seus casacos apolam-se ao corpo por um cinto, e os manequins usam as suas grandes golas levantadas numa forma altaneira, os olhos sombreados pela pala dos seus fletros do mesmo tom. Porque, para Bohan, cada mulher tem a sua cor da cabeça aos pés: preto, branco, vermelho, ameixa ou castanho.

O seu «tailleur» mais marcante

(Continua na 3.^a página)



Este casaco para jantar de Lanvin traduz a sua nova silhueta Império com cintura alta e saia pelo meio da barriga da perna. Sublinhado por um largo cinto branco este modelo foi realizado em «peau d'ange» preto de nylon «Antron» e lã



UM MODELO DE NINA RICCI — Casaco e calças de gabardina de lã branca. O casquinho, amplo, tem mangas «raglan», abotoa nas costas com fecho «éclair» e é pespontado nas costuras e nas orlas

FÉRIAS E ELEGÂNCIA

—Um vestido novo é sempre agradável

Mesmo as senhoras que já estão em férias ainda pensam na confecção de algum conjunto, um desses conjuntos que se realizam facilmente e que só por si dão um aspecto de juventude, ou no arranjo de alguns vestidos que lhes permitam ir apresentando variedade, durante as semanas que decorrem e vão chegar. As ideias surgem de repente, ou são como que extraídas de outras ideias...

Mas são, para todas as mulheres, as sugestões que hoje apresentamos e não apenas para aquelas que em estâncias elegantes

perto do mar, no campo, ou em algum modesto lugarejo, protegido por renques de árvores, erguido nas abas de uma serra

de aragens sussurrantes, carregadas de mistério, vivem horas de sonho. Porque, afinal, todas as mulheres, gostam de ter mais um vestido novo ou de dar a algum do ano passado uma aparência diferente!

Dois ou três metros de tecido, cortes rápidos, provas simples — e eis um moderno vestido, sóbrio e gentil. Bastará ter gosto e sensatez na escolha do tecido; as linhas predominantes não oferecem dificuldades.

Para todos os dias e para usar a qualquer hora, porque não um conjunto de três peças, engraçado e encantador?! Um «vestido», imensamente decotado e com cavas fundas, uma blusa, um casquinho. E aqui está o conjunto que tão bem ficará á jovem de dezoito ou vinte anos, ou á senhora que há já muito, ultrapassou a curva dos quarenta.

Vestido e casquinho, talhar-se-ão em boa popelina de pura lã virgem, de cor neutra ou então numa cor-choque, como o roxo, o vermelho, o franboesa ou o amarelo girassol. E, vestido e casquinho, podem ter as orlas cublinhadas por pespontos largos. A blusa será de «crepon», de «voile», de seda estampada ou de «crochet», ou de «tricot» (malhas apertadas e fios de lã muito finos) ou de bretona de



VESTIDO EM FINA POPELINA DE Lã azul-céu com riscas azuis; corpinho abusado e tiras em vici na saia, nas mangas e na linha do decote. Modelo de Cardin — Paris

VIMOS PARA SI...

Escolhemos para tema da crónica de hoje o papel, sob variadas formas e aplicações. Infelizmente, não falaremos dos tão apregoados vestidos, pois não nos consta que casa alguma, em Lisboa, os tenha á venda. Se houver informações em contrário, agradecemos, e iremos ver a célebre linha do «pronto a vestir» — pronto a deitar fora.

Ora bem, não falaremos de vestidos, mas sim da maneira de os conservar sem receio, no guarda-fato, que vai ficar fechado durante um mês. As voltas que se dão a uma casa, antes de a fecharmos para férias, são muitas e sempre uteis, mas há um pormenor que muitas vezes falha — deixar as roupas preparadas para as investidas das traças. Não vale a pena falar

dos malefícios desses bichinhos insidiosos, o que vale a pena é prevenirmo-nos a tempo. Entre as novidades na matéria, interessou-nos uma larga tira de papel impregnada de elementos químicos que actuam sobre as traças ou as suas larvas. O cheiro que, porventura, emitam não é sensível ao olfacto humano, pelo que não haverá receio, no próximo Outono, de incomodar os vizinhos do cinema com o cheiro a naftalina...

Cada tira custa 15\$00 e é suficiente para proteger um armário durante seis meses. É um artigo de origem holandesa.

Toalhas de papel

No folheto que acompanha as toalhas «Scottowels» (leitores que

sabem inglês, desculpem o pleonasmo...) há uma frase que nos fez meditar, pois muitas vezes temos falado no assunto, em família. Diz assim: «O problema da mão-de-obra doméstica torna-se cada vez mais sério e as jovens de agora não podem esperar que encontrarão melhores dias daqui a meia dúzia ou uma dúzia de anos quando, por sua vez, forem donas de casa». Oh!, mães de meninas preguiçosas (Maria Adelaide, presente!), que resmungam quando têm que fazer a cama e sujam dois vestidos por dia, sem se ralarem nada... que será das vossas filhas daqui a uns anos, sem ninguém que lhes dê um jeito

(Continua na página seguinte)

(Continuação da 1.ª página)

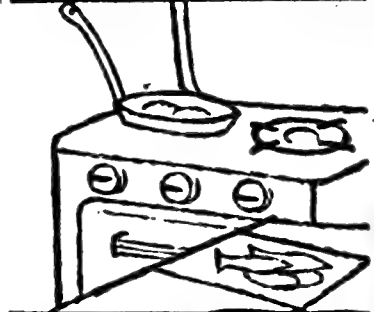
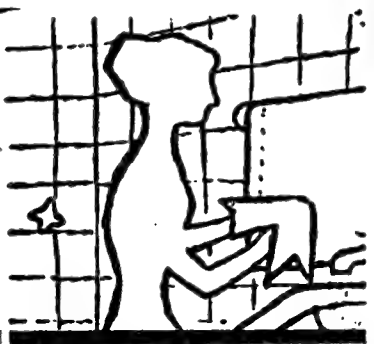
na casa nem as liberte dos trabalhos mais pesados — e tão inglorios!

Bem, preocupemo-nos antes com o presente, já que o futuro a Deus pertence. A ideia das toalhas de papel está, como toda a gente sabe, muito vulgarizada lá fora. Não há filme americano que não nos mostre, na cozinha e na casa de banho, um toalheiro como o que vêem na gravura e que, agora, se vende também cá, a preços muito, muito razoáveis — cada rolo, com 120 toalhas, custa 20\$00. O toalheiro custará 40\$00, mas, na actual fase de lançamento, é oferecido grátis.

As toalhas são macias, resistentes, com grande poder de absorção e picotadas, para facilmente se desprenderem do rolo. Vendem-se em várias cores modernas, para se harmonizarem com os tons dominantes na maioria das cozinhas. Amigas, quando tiverem problemas com os filhos que, em vez de se lavarem decentemente, preferem «lavar-se» nas toalhas de felpo, optem pelo papel. O resultado é o mesmo, e as dores de cabeça são menores.

Um pouco de ironia

Pedimos antecipadamente desculpa de transcrevermos, a seguir,



duas ou três frases em francês, sem lhe fazer a respectiva tradução. Que nos perdoem, mas, graças a Deus, conhecemos bem o nível médio das nossas leitoras e sabemos que não precisam de achegas na matéria. Vem o introito a propósito de uns cartões franceses, género cartão de boas festas ou aniversário, mas preparados com um sentido de ironia delicioso. Um exemplo: um amigo passou nos exames, está todo vaidoso, e nós, fazendo o papel de cardeal-diabo, mandamos-lhe um cartãozinho que diz assim, na primeira página: «Tu réussis prouve que tu as beaucoup de lettres» e na segunda página, acrescenta maldosamente «...de recommandation». Noutro cartão, uma mulher desganhada e cheia de penas de amor, exclama: «Tu penses que je restais ici, l'attendait toujours?» e na segunda página informa «Non, je démenage». Voici mon nouvel adresse». O cartão que a gravura apresenta é ótimo para mandar

VOUS PARTEZ EN VOYAGE?



desses amigos presunçosos, que passam a vida a falar no cruzeiro das Antilhas, só para nos fazer rir. A primeira página pergunta: «— Vous, vous de voyage?» e a segunda página desabafa: «— Uf, até que enfi!»

Cada cartão custa 9\$50... e um sorriso amarelo de quem o receber. Por favor, não nos mandem nenhum.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos as tiras de papel antitraça em S. Pereira Leão, na Rua da Prata, 225; as toalhas de papel na Papelaria Artez, Rua Nova do Almada, 85, e os cartões trónicos na Papelaria Progresso, na Rua do Ouro, 153. Como sempre esclarecemos, estas indicações não são publicitárias.

(Continuação da 1.ª página)

licadamente bordada. Todos os tecidos de lá de cor unida comportam a blusinha de tecido florido ou com riscas de várias cores, com predominância do tom do vestido e casaco.

Preferindo-se conjunto género mais prático, escolhe-se uma fazenda de lá leve, com quadrinhos, riscas ou flores e confecciona-se a blusinha em tecido liso — popelina, «crepon», brentanha.

Não se esqueçam as manhas frescas e esses fins de tarde que bruscamente viram frios, com vento quase agressivo.

Apesar do que se tem dito e continua a dizer contra a mini-saia, ela ainda não fol, nem será nas próximas estações (das grandes passagens de modelos que estão a realizar-se em Paris já isso se desprende) banida. Triunfa, com mais ou menos exagero, favorecendo, sobretudo, as adolescentes e as jovens mulheres de proporções harmoniosas.

A par das mini-saias, porém, continuam a ver-se (e a aplaudir-se) as calças que descem, longas, até aos tornozelos. Com as calças usam-se casaquinhos de linhas vagas. Conjunto delicado, é o apresentado por Nina Ricci, em gabardina de lá branca e macia, composto de calças (orlas despontadas) e casaco original (também com muitos pespontos), abotoando com fecho «clair» sobre as espáduas.

Temos ainda os vestidos com corpinhos ligeiramente abluados, com mangas «raglan» e bolsos aplicados. Finos tecidos de lá, tão leves e frescos que seduzem sem esforço, são empregados na confecção de vestidos elegantes, de linha trapézio ou caíndo direitos e tendo na cintura uma grossa corrente de me-

tal dourado com pingentes nas extremidades. Sem mangas e com decote subido, ou com mangas justas e compridas e abotoando nas costas com quatro botões, estes vestidos requintados apesar da sua singeleza, tanto podem ser feitos em lá fina, granitada, com estampagens inesperadas, como em tecidos de uma só cor, lisos ou com motivos em relevo sobresaindo da tessitura.

As que passam férias em zonas cosmopolitas, também precisam de pensar nas deslumbrantes noites de casino, nessas noites de música que por muito tempo se reterá... Um vestido, comprido ou curto, em maleável crepe de lá, cor de coral, fogo, negro ou branco, ajustado à silhueta e tendo, como enfeite, apenas uma jóia, ou um cinto de pedras, será apreciado pela sua distinção sem austeridade.

sempre
SINGER
no seu lar!



FRIGORÍFICOS —
a nova Linha
Azul, com pres-
tações desde
115\$00, sem
entrada inicial

vida mais bela e confortável com **SINGER**
Uma marca de fábrica da The Singer Company

Vionell não é um
desodorizante vulgar,
para a axila.
É, sim,
o complemento
indispensável da
intimidade da
mulher moderna
que a torna
sempre segura de
si própria,
mesmo nos
períodos difíceis.

Vionell
um desodorizante
novo que lhe dará
mais encanto e
mais à vontade.

VIONELL
O spray
da auto-confiança



O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

As novas colecções

(Continuação da 1.ª página)

tem um cinto nas ancas, ajustado, com saia «évasée» ou às pregas. Teve particularmente êxito para ir ao teatro, em veludo ou cetim negro, e deve muito do seu «charme» romântico à blusa de seda branca com bofes. Existe o mesmo modelo em «tweed» ou «lainage» para dia.

O estilo dos vestidos afecta uma deliberada juventude tanto na forma como nos pormenores. Direito e fluido, em «jersey» ou crepe de lã, a sua linha é cortada na altura das ancas por um largo cinturão de couro com fivela redonda ou nos ombros por um «empiement» que lhe dá amplitude.

Os sumptuosos vestidos bordados a pederaria ou lantejoulas são ascendentes e muito levemente «évasées» em baixo, com comprimento por vezes perfilado. Mais fluidos, os modelos em musselina têm grandes mangas por vezes retidas por um galão ou um «bracelet de strass» e as bainhas irregulares jogam transparência sobre forros muito curtos.

Sempre românticos, os adornos de noite em pederarias patinadas põem em evidência longos brincos e coleiras que são guarnecidos duma grande pedra para afinar o pescoço. Os penteados li-

**Opilca depila...
num instante
faz da pele
uma carícia!**



OPILCA depila melhor e mais depressa, tornando-a impecavelmente bela. Sem perigo de qualquer cheiro desagradável pode usar OPILCA para as axilas, rosto e pernas, certa do êxito duma depilação perfeita.



CAROCHINHA



**Modas Juvenis
até 20 anos**

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

A MEIA DE VIDRO JÁ TEM A VENDA AS MAIORES NOVIDADES EM FATOS DE BANHO PARA A NOVA ÉPOCA

MEIA DE VIDRO

RUA AUGUSTA, 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

bertam-se das severas redes para cair em caracóis sobre a nuca. O calçado e as meias são exactamente do tom do vestuário, qualquer que seja a hora do dia. Bohan continua a vestir a perna pondo definitivamente fora de moda a meia «passe-partout». Os sapatos são escaupins de presilha para dia e verniz preto com presilha e tacões direitos para os trajos «habillés», levemente mais altos do que na passada estação: 6 centímetros.

VENET: Inverno rigoroso

Se, como é provável, um Inverno rigoroso suceder a um Verão tórrido, as friorentas encontrarão na casa de Philippe Venet maravilhosos casacos de «tweed», de couro ou de pele descendo até meio da barriga da perna, tornando-se ligeiramente «évasées» perto das botas à russa. O busto, apoiado em cima de cantos que marcam a cintura, sobressai das grandes golas levantadas.

As capas, cortadas a viés num tecido de macia lã vermelha, preta ou azul, são por vezes reversíveis e escondem «tailleurs» femininos com casacos curtos e saias frequentemente plissadas.

Tal como é, elegantemente sóbrio, o vestido para tarde inscreve-se bem nesta tendência da mulher abafada com as suas mangas compridas, a sua gola enrolada, a cintura fina com saia levemente rodada. Crepe de seda, cetim guarnecido de desenhos, brocados, enfeitam-se para noite de lantejoulas multicores ou de pederarias dispostas em peitilho ou em colarinho ascendente sobre o pescoço.

Apreciei um casaco de gola de brocado de seda, com a bainha ornada de pele a meio da barriga da perna, que abria sobre um vestido muito curto, com o busto bordado a lantejoulas negras, guarnecido dum cinturão brilhante.

MOLYNEUX: a regra dos três

Graças aos céus, o capitão Molyneux continua fiel a um tipo de parisiense elegante e muito feminina. Para o Inverno, ele vê-a viva e airosa. A sua cintura é então por vezes alta, por vezes baixa, mas sempre mais sugerida que marcada.

Partindo destes dados, adopta três estilos para os casacos: redingotes, de busto curto, cuja amplitude parte do alto e se «évasée» progressivamente em sino. Têm botões duplos, gola estreita nas costas, projectada, um tanto para a frente. Capas ou falsas capas guarnecidas de grandes bolsos; outras, direitas, são forradas de peles.

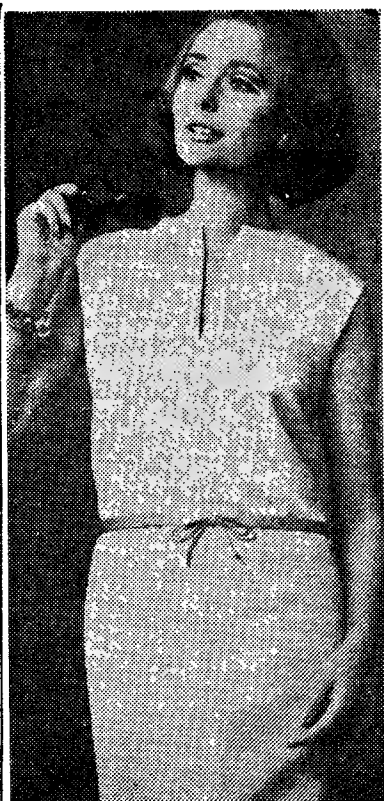
Os casacos dos «tailleurs» são sempre curtos na tradição Molyneux e as saias amplas apresentam-se plissadas ou aos panos.

Muitos dos vestidos-casacos para dia têm a abertura do pescoço largamente afastada para valorizar uma modéstia de pele, de crepe ou de bordados.

Os vestidos de cocktail, cuja amplitude se desenvolve em corola, são realizados em tecidos secos e atingem a barriga da perna, enquanto que toda a série dos vestidos de musselina ou de crepe fluido não têm mangas.

NATHALIE MONT-SERVAN

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»



O vestido de linho

Sempre fresco, elegante e moderno, o vestido de linho é de cor lilás-claro e usa-se com um cinto de cabedal em tom mais escuro. O decote, em bico muito pronunciado, dá-lhe uma nota de grande modernismo

AQUI ENTRE NÓS...

(CONVERSA ÍNTIMA)

«Maria da Luz» teve a amabilidade de nos enviar a seguinte carta:

«Vivo no Porto, mas isso não impede de ser leitora assídua do «Diário de Lisboa» onde nunca deixo de ler as páginas «Da Mulher e da Criança» e a «Conversa Íntima» da Telma. Aprecio imenso, creia, as suas respostas, os seus conselhos. Animada, pois, por essa simpatia que me inspira, aqui estou a pedir-lhe dois dedinhos de conversa.

Gostaria de ouvir a sua opinião sobre o problema de tantos rapazes e ainda de mais raparigas que ultrapassaram a casa dos trinta, mas que ainda pensam no casamento — como é natural e justo —, mas que então se torna difícil nos dias de hoje. Não me dirá porquê? No meu tempo era nessa idade que se pensava a sério no casamento, e creio que com melhores resultados. Hoje, os homens solteiros de trinta anos fogem de se pronunciar! Será medo das responsabilidades?

As raparigas dessa idade, coitadas, muitas delas ótimas raparigas, bem formadas e sensatas, como não procedem como garotas doidivas, não são apreciadas!... E assim vai passando o tempo, fugindo a oportunidade,

às vezes por falta de uma aproximação que se não oferece; e quantos lares felizes se poderiam formar!

Vou apontar-lhe como exemplo uma rapariga das minhas relações, duma boa família, despida de orgulhos, com boa apresentação, bons sentimentos, ótima formação, podendo, pela sua cultura, contribuir materialmente para um bom nível de vida; mas não é frívola, não convive mundanamente, e ainda se encontra solteira, e na expectativa de um dia ficar sózinha. Ora, como esta, quantas nas mesmas condições? E é de lastimar, pois toda a mulher tem direito a realizar-se como esposa e mãe.

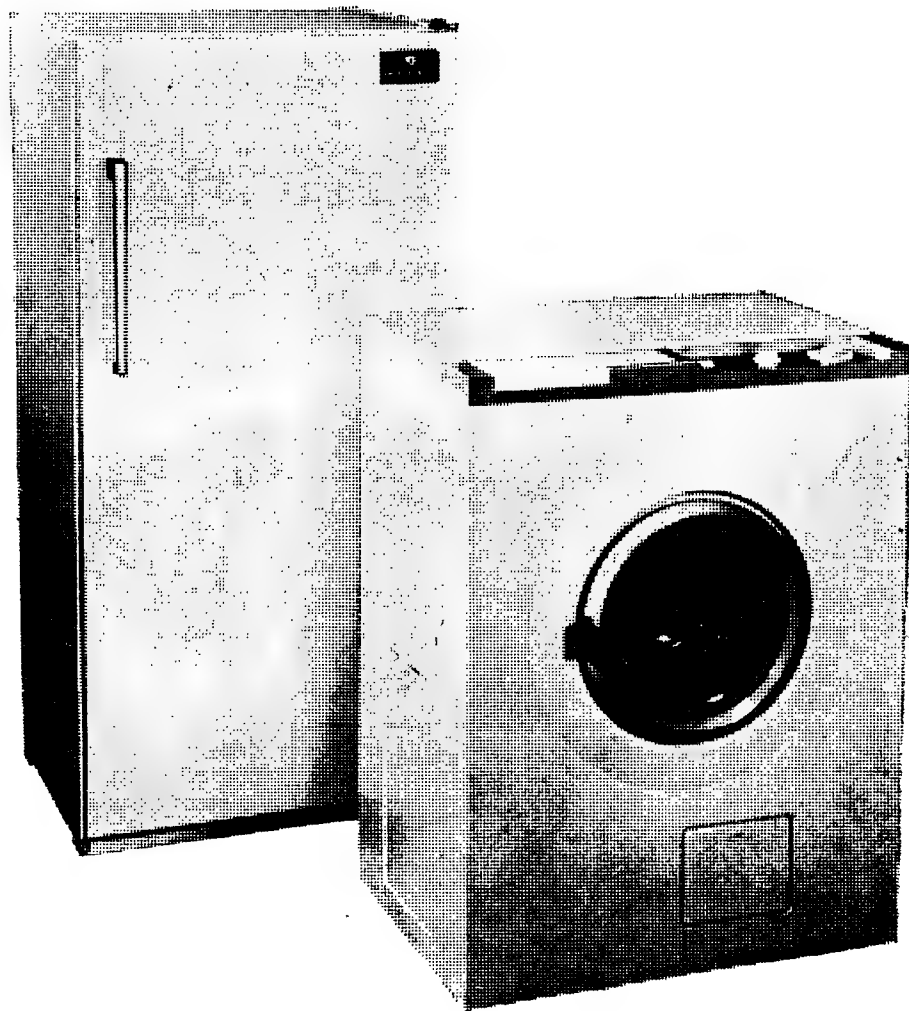
Hoje, até se recorre a anúncios para tentar uma aproximação. Será bem visto e aceitável? Com a publicação de toda esta carta, gostaria de ver este problema desenvolvido.»

*

— Obrigada pela sua simpatia «Maria da Luz». A sua carta aqui fica e, por nossa parte, pedimos às amáveis Leitoras que se pronunciem, desta vez. Está bem? Aguardamos as vossas considerações.

TELMA

INDESIT



**frigoríficos
e máquinas de lavar
DE GRANDE CLASSE**

A época estival e o perigo de afogamento

Muitos, se não a totalidade dos acidentes por afogamento são devidos a imprudências que poderiam ser razoavelmente evitadas se, para isso, houvesse um conhecimento dos sintomas que revelam não se encontrar a pessoa em completo domínio físico.

Os sinais que geralmente ocorrem antes de um desfalecimento do organismo são o aparecimento de borbulhagem, urticária, dores abdominais, dores de cabeça, vertigens, perturbações da vista, câlbras, etc. Quem apresenta estes sintomas e vai banhar-se é um candidato inconsciente ao suicídio. Já não falamos nos imprudentes que tomam banho durante a digestão, num desafio à morte.

A leitora que tem a sua guarda crianças deve zelar para que nada lhes aconteça. Respeite e faça com que respeitem algumas regras de prudência elementar.

★ Não se banhe nem deixe os seus filhos banharem-se num lugar solitário, desprovido de possibilidades de socorros.

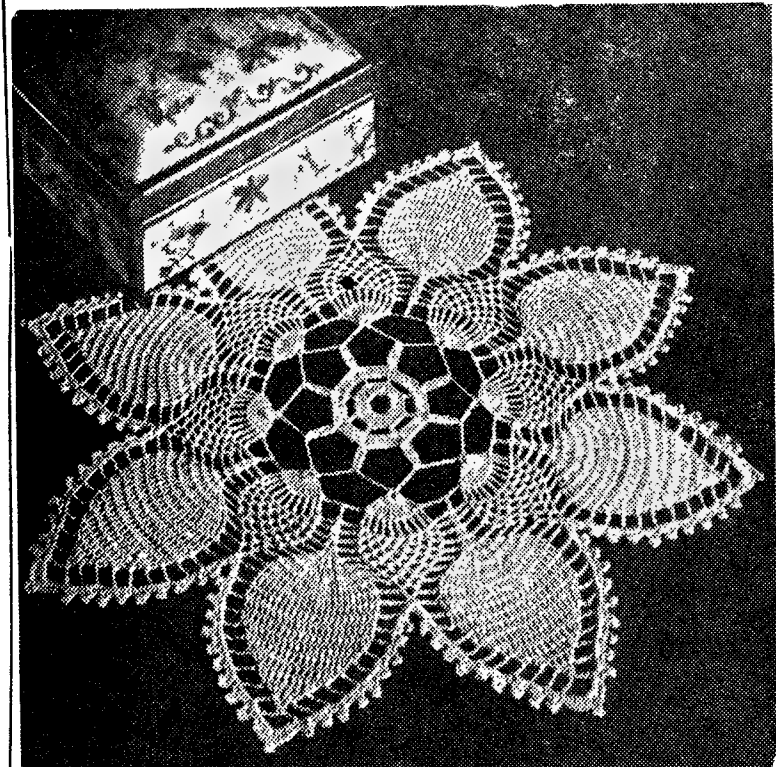
★ Tenha cuidado com a temperatura da água. É necessário um mínimo de 18°, mas também se verificam acidentes em piscinas com água a 23°.

★ Não se meta dentro de água durante a digestão nem depois de um grande esforço físico.

★ Não mergulhe nem se aventure no mar ou num rio, ignorando a natureza e profundidade do fundo, redemoinhos e correntes.

★ Lembre-se que em caso de acidente é no local que é necessário praticar um método respiratório artificial, seja manual, seja por insuflação bucal directa. O regresso à vida da vítima é uma questão de segundos. Qual-ticá-lo.

Centro de mesa em «crochet»



Este lindo centro de mesa em forma de estrela foi executado em malhas de «crochet» com linha Mercer Corrente branca n.º 21. Destina-se às pequenas mesas de sala que tenham a forma redonda.

Segredos da dona de casa

Se gosta de andar sem meias no Verão, aconselhamos-lhe o uso de uma espécie de peuga muito pequena que deixa o peito do pé completamente descoberto. Poderá comprar esta peuga nas lojas que vendem meias e com o seu uso protegerá as palmilhas e os forros dos sapatos do suor e evitará a formação de bolhas de água nos seus pés.

★ Misture o sumo de um tomate e o sumo de um limão. Deite um pouco de açúcar. Obterá desta forma um delicioso refresco para os dias de Verão, que será ao mesmo tempo uma boa dose de vitaminas naturais.

★ Se fuma muito e possui os dedos amarelados pelo contacto do cigarro, amorne água de Javel purpura, mergulhe os dedos manchados e verá os dedos brancos.

dos dentro dela e lave depois com água simples. O cheiro da lixívia evapora-se rapidamente. Passe depois com um bocadinho de creme pelas mãos.

★ As cortinas da cozinha devem ser soltas em baixo, em vez de pregueadas, franzidas ou apanhadas aos lados. A vantagem revelar-se-á quando verificar que dessa maneira se sujam muito menos.

★ Verifique todos os meses a caixa onde guarda os produtos próprios para a limpeza do calçado. Repare se não falta nada. Sabe bem quanto é incómodo e desagradável precisar duma pomada de determinada cor e só haver restos precisamente de outra de tom muito diverso.

★ Arranje capas de plástico para os livros que tenham a lombada um pouco estragada. Esta protecção é ótima, principalmente para os livros de estudo dos seus filhos e para aqueles que tenha de manusear muitas vezes.

Já se encontra à venda o n.º 55 de

GUIDA

A revista da mulher moderna

- A escolha do companheiro
- Helena Rocha
- Eles e elas
- O que é o matrimónio?
- Consultório sentimental
- Receitas de Maria Maia
- A mulher, o Sol e a moda
- Conheçam-se um ao outro — a ler
- Antologia poética
- Diálogo com luas verdes no sangue

Uma emocionante fotonovela completa com 32 páginas:

TENHO QUE TE ESQUECER

Preço: 7\$50

Uma publicação da

Editorial Ibis

Distribuição exclusiva da

LIVRARIA BERTRAND

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO

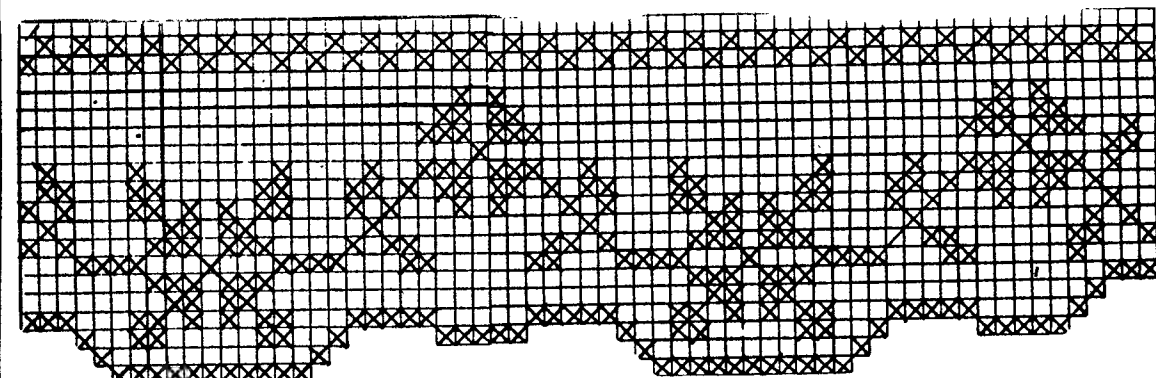


Tigre

Queijo Creme de Gruyère

DELICIOSA ESPECIALIDADE SUÍÇA

Desenho de uma renda bonita



PERGUNTE PARA SABER

Agradeço que me ensinem a maneira de preparar um doce em que possam ser aproveitadas as claras de ovos.

Prefero que seja um doce para ser servido no fim do jantar, pois bolos para chá sei fazer alguns.

LEONOR A. S.

Pode fazer o pudim de claras pelo seguinte processo: bata as claras em castelo, junte-lhes uma colher, das de sopa, de açúcar, por cada clara e bata um pouco mais para misturar bem. Deite numa forma lisa enchendo-a até meia altura. Coza o pudim, sobre o lume brando, em banho-maria. Em estando o pudim bastante subido e oferecendo resistência quando se lhe toca tira-se do lume mantendo-se no banho-maria durante 15 minutos. Desenforma-se e cobre-se com uns pingos de ovos moles bastante líquidos ou com umas colherinhas de geleia de frutas.

Sopa frita

INGREDIENTES — 2 chávenas de cubos de pão frito, 2 chávenas de cubos de batatas fritas, 2 cebolas médias, 1 litro e meio de água, 1 decilitro de azeite e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Corta-se a cebola em rodela e refoga-se no azeite. Antes de alourar junta-se-lhe a água, deixa-se ferver um pouco e tempera-se com sal. Põem-se na terrina os cubos de pão frito e os cubos de batatas fritas, cobrem-se com o caldo sem ser coado e bem quente, e serve-se.

Bifes especiais

INGREDIENTES — 4 bifes grandes, 50 g de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de galinha Royco, 1 colher de alho, 1 colher, das de sopa, de salsa picada, 1 colher, das de sopa, de sumo de limão, 1/2 chávena de água 4 meias rodela de limão e sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Temperam-se os bifes com sal, pimenta e o alho cortado em fatias muito finas. Deixam-se assim durante 2 ou três horas. Fritam-se a seguir na margarina e depois de fritos colocam-se numa travessa bem aquecida. Junta-se ao molho que está na frigideira o cubo de caldo de galinha diluído na meia chávena de água e deixa-se, apenas, ferver. Mistura-se-lhe o sumo de limão e deita-se por cima dos bifes. Polvilham-se estes com a salsa picada, enfeitam-se com as meias rodela de limão e servem-se imediatamente. Devem acompanhar-se com batatas fritas cortadas em palitos grossos.

Os bifes em cru devem levar pouco sal atendendo-se a que o cubo de caldo de galinha é bastante temperado com esse ingrediente.

Papas de carolo, à moda de Castelo Branco

INGREDIENTES — 250 g de carolo de milho, 250 g de açúcar, 2 decilitros e meio de leite, 1/2 limão, água, q. b. e canela, q. b.

PREPARAÇÃO — Lava-se o carolo de milho em duas ou três águas. Põe-se ao lume uma porção de água a ferver com a casca do limão cortada muito fininha. Junta-se-lhe o carolo e deixa-se ferver em lume brando. Em meio da cozedura adiciona-se o leite misturado com o açúcar. Deixa-se cozer muito bem até ficar com a consistência do arroz-doce. Deita-se numa travessa e polvilha-se, ainda quente, com a canela. Pode servir-se quente ou frio.

5 MINUTOS..

...E a sua refeição estará pronta, com as conservas marca «CORRETORA» de CARNES, ATUM, ERVILHAS, ANANAS, DOCES AÇORIADOS.

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS E NA

AÇOREX

Rua da Conceição, 125, 2.º Dt. — Telet. 36 23 12 — LISBOA
SOCIEDADE CORRECTORA, LDA — PONTA DELGADA — AÇORES



EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO



Porque gostam os meninos de animais

Poucas pessoas há que se não lembrem com enternecimento de algum bichinho de estimação que tiveram na infância, fosse ele o que fosse, corvo ou gato se moravam no campo; se no aperto de uma casa citadina, um canário, uma tartaruga prisioneira numa caixa, ou um papagaio.

A possibilidade de travar íntima amizade com uma coisinha viva, cultiva na criança a simpatia e a ternura, e facilita-lhe exteriorizar a afeição sem o receio de se envergonhar dela. Um menino de oito anos que abraçasse o pai ou a mãe a cada instante, seria alvo de troça; mas já ninguém o critica pelas carícias que ele dispensa ao cachorro. Os animais de estimação demonstram com frequência o seu amor, e raro, se alguma vez, a sua repulsa. É esse um dos maiores serviços que um bicho de estimação presta à criança: aceita-a, e nunca lhe acha defeitos!

Devem os pais procurar descobrir leituras apropriadas sobre todos esses bichinhos fascinantes, pegajosos e coleantes, que os filhos levam para casa em latas, boides de vidro e até nos bolsos, em vez de lhes dizerem com o consabido horror: «Menino, não traga esse bicho repugnante para a cozinha!»

Até que ponto deve uma criança responsabilizar-se pelos cuidados a dispensar aos animais de estimação? Os pais espantam-se de que todo o carinho que os filhos consagram a um animal, não basta para que eles se lembrem das necessida-

des do mesmo. Dos seis anos ou pouco mais em diante, pode-se confiar a um menino o cuidado de dar de comer ao seu bicho de estimação e gradualmente outras atenções que o trato do mesmo requer. Mas é preciso lembrá-lo.

Certas crianças adquirem hábitos com mais facilidade do que outras, e, naturalmente, tanto mais depressa quanto mais agradáveis são as associações. Mas, da mesma forma que é preciso lembrar a um menino que lave as mãos antes de comer, a despeito de que desde tenra idade ele foi instruído a fazê-lo, assim também há que adverti-lo ocasionalmente de que é preciso pôr comida para o peixinho, ou mudar a água aos pintainhos.

Tudo isto, é claro, dá melhor resultado se for feito como «lembranças», e não como admoestação.

Hesitam alguns pais em dar animais de estimação e seus filhos, porque ainda lembram quanto lhes doeu a morte de um bicho que tiveram naquela idade. Mas não é realmente um bom motivo, esse; porque toda a criança, mais cedo ou mais tarde, terá que encarar a morte.

Embora se não deva expor uma criança, propositadamente, à dor, os benefícios advindos de uma íntima associação com animais de estimação, compensarão provavelmente o abalo causado pela força da separação. Quando se lhes dá outro gato ou outro cachorro, elas criam depressa um novo afecto que gradualmente vai amortecendo a dor deixada pela perda do primeiro.

Alguma criança dirá que nunca, mas nunca, voltará a querer tanto a outro gatinho quanto quis ao primeiro; mas isso só mostra que ela ignora as suas imensas reservas de bem-querer!

KATHERINE LENROOT

VAMOS JOGAR!

Agora, durante as férias, junta-se grande número de crianças, conhecidas e desconhecidas; e, por vezes, há vantagem em não as deixar completamente à vontade. Saber organizar grupos e propor jogos, eis uma capacidade que os pais devem adquirir e cultivar, pondo à prova o seu poder de iniciativa, dinamismo e alegria comunicativa temperada «quanto basta» de ponderação...

Aqui vão dois jogos de ar livre para enriquecer um pouquinho mais a vossa colecção.

JANELAS ALTAS

Todos os jogadores, de mãos dadas, formam um círculo. É escolhido um, para começar o jogo. Este jogador principia a correr em volta do círculo, pela parte de fora, e tocará em qualquer dos jogadores; este deve persegui-lo imediatamente, tentando por sua vez tocá-lo, antes que tenha dado três voltas em redor do círculo. Ao terminar a terceira volta, os jogadores do círculo gritarão: «Janelas altas!» — e levantarão os braços para deixar o perseguidor entrar. Se este consegue entrar no círculo sem que o perseguidor lhe tenha tocado, estará salvo; então juntar-se-á aos jogadores do círculo, e o outro jogador começará de novo o jogo. Porém, se o perseguidor lhe tiver tocado, o jogo continuará da mesma maneira.

LEVANTE-SE E CORRA!

Os jogadores formarão dois grupos. Sentar-se-ão formando dois círculos um pouco distanciados e cruzarão as pernas.

Ao sinal do chefe, um jogador, o n. 1 (de cada círculo) levantar-se-á, correrá em volta do respectivo círculo e sentar-se-á no mesmo lugar. Logo que esteja sentado, o n. 2 (que está imediatamente à direita) levantar-se-á e procederá tal como o primeiro. E assim sucessivamente, ao imediato à direita caberá a vez de correr, até que todos o tenham feito.

A vitória caberá ao grupo que terminar primeiro. Caso os últimos jogadores cheguem ao mesmo tempo aos seus lugares, será considerado empate e haverá nova disputa da vitória.

PARA A MERENDA DOS PEQUENINOS

DOCE DE BATATA

FERVE-SE uma porção de água com meio quilo de açúcar, até quase tomar ponto e juntam-se duas chávenas de batata cozida e muito bem passada pelo ralador. Ferve um pouco. Deixa-se arrefecer.

Adicionam-se, mexendo bem, seis gemas de ovos bem batidos e leva-se novamente a ferver.

Depois de adquirir a consistência de papas, retira-se do lume, deita-se na travessa e polvilha-se com canela.

CROQUETES DE MAÇÃ

TIRA-SE a casca às maçãs reinetas que se desejarem, partem-se e extraem-se-lhes as pevides.

Deitam-se num tacho com manteiga, açúcar e canela e deixam-se cozer em lume forte, até ficarem em papas consistentes.

Põem-se a arrefecer. Com esta massa formam-se croquetes que se passam por pão ralado ou miolo de pão molhado em água açucarada, em seguida por ovo batido e fritam-se. Polvilham-se de açúcar e canela.

AS CRIANÇAS E O DENTISTA

Leve as crianças periodicamente ao dentista. É tão importante como a visita regular ao pediatra. Sobre-



tudo, não consinta que se instale no espírito das crianças o pavor do dentista. Há adultos que não conseguem vencer esse pavor e que detestam perder os dentes — unicamente porque em crianças ouviram referências assustadoras ao tratamento dos dentes e à actuação do dentista.

APRENDER COM OS MESTRES

Quando a criança principia a compreender, a tarefa maternal torna-se complicada e espinhosa. Supor completa a função maternal, por materialmente se ter atendido às necessidades dos filhos, é grosseiro erro em que labora grande parte de mães.

A doçura tem de conciliar-se com a severidade. Os cuidados, a vigilância, com a liberdade necessária ao desenvolvimento progressivo da iniciativa individual. As crianças têm de adquirir a coragem, a vontade indispensáveis na luta pela vida e de aprender a contar consigo, com o seu esforço e a sua inteligência, para enfrentar dificuldades.

Têm de habituar-se as crianças, desde a mais tenra idade, a ser verdadeiras, simples e naturais.

É este indubitavelmente um dos alicerces da cultura e do desenvolvimento das qualidades morais.

Depois, criar-lhes a vontade, criá-lhes a persistência, que não pode confundir-se com teimosia. Tanto esta é pernicioso, como aquela é indispensável. É claro que, para discernir entre teimosia e persistência, se torna necessário formar-lhes, pela palavra e pelo exemplo, a sua consciência individual.

começando esse trabalho, apenas a criancinha precipe a adquirir as primeiras noções da vida.

Inspirar-lhe sempre o desprezo por tudo quanto é grosseiro e baixo, contrariando-lhes a tendência natural para achar interesse ou graça nos vícios que degradam as criaturas.

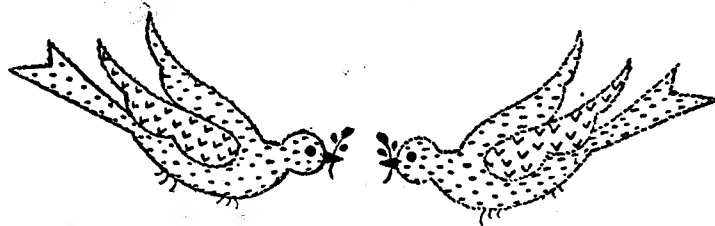
As lágrimas muteis, a puerilidade e o medo devem ser combatidos sem desfalecimento, por meios suavíssimos, mas enérgicos.

As meninas, sobretudo, pela propensão acentuadamente feminina para o exagero, carecem a este respeito de uma pressão mais rigorosa do que os rapazes.

A puerilidade doentia que muitas pessoas se comprazem em achar encantadora, é ridícula e não encontra desculpa suficiente na fragilidade do sexo, nem no nervosismo do temperamento.

A delicadeza, a meiguice, a graça, a bondade, a emoção e a ternura, em todos os seus cambiantes, nada têm de comum com a sensibilidade afectada e grotesca que ridiculariza e deprime a nossa personalidade.

EMILIA DE SOUSA COSTA



A LIÇÃO DE BORDADOS

Mais um motivo, simples e gracioso, para a menina bordar.

As pombinhas podem ser feitas em aplicação; ou contornadas a ponto de pé de flor e cheias com pequenos alinhavos. Os olhos, os bicos e os raminhos de oliveira são bordados a cheio.

O CLIMA MARÍTIMO

O clima marítimo está indicado para as crianças com um bom estado geral, para as que sofrem de tuberculose óssea, de tuberculose

articular, para as linfáticas, as raquíticas e as escrofulosas.

O clima marítimo é contra indicado nos casos de tuberculose pulmonar activa e crianças débeis.

SAIBA APROVEITAR

AS FÉRIAS

Quer passem as férias no campo, quer na praia, os pais devem procurar que os seus filhos tirem o maior proveito possível da acção do clima.

Habituar as crianças a levantar cedo, passear enquanto o sol é menos intenso, repousar duas horas após o almoço, deitar cedo, fazer, enfim, uma vida higiénica, contribui muito para os bons resultados de uma estadia na praia ou no campo.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 9 de Agosto de 1937 publicava:

«PEQUIM, 9 — As tropas japonesas entraram ontem em Pequim no meio-dia. 5000 homens, 50 tanks e numerosos camiões desfilarão pelas ruas da cidade.

«A população civil japonesa ovacionou-as delirantemente agitando bandeiras do seu país. Os polícias chineses fizeram parar o trânsito. Algumas medidas de precaução que se tomaram indicavam certo receio. Os membros da comissão para a manutenção da paz e outras individualidades receberam as tropas japonesas à entrada da cidade. A população chinesa não saiu de casa, mas verifica-se uma visível atmosfera de hostilidade.»

CURIOSIDADES

Pomares no deserto de Negev?

Investigadores alemães pretendem auxiliar os seus colegas de Israel na tentativa de se cultivar o deserto de Negev. O objectivo em vista é a plantação de uma cultura de laranjas e legumes na área mais pobre daquele país. Uma expedição de cientistas da Universidade de Würzburg está a caminho daquela região desértica.

A expedição é dirigida pelo prof. Otto Ludwig Lange, director do II Instituto Botânico da Universidade de Würzburg, especialista na investigação do comportamento de plantas em condições climáticas extremas, que executou tarefa semelhante na zona setentrional do Sahara.

Novo filtro para cigarros

Anunciaram os drs. Grayson Kirk, presidente da Universidade de Columbia, e H. Houston Merritt, decano do Colégio de Medicina e Cirurgia da mesma, que essa Universidade fica a ser proprietária de um novo filtro para cigarros, cujo inventor afirma tornar o fumo praticamente inofensivo à saúde.

O filtro contém um produto sintético, cristalino que, aparentemente, modifica a composição química do fumo do tabaco, tornando-o inofensivo, sem ter efeito sobre o sabor do cigarro. Diz o inventor, o químico Robert L. Strickman, que é setenta por cento mais eficaz do que os filtros actuais.

Lançamento de satélites artificiais

Por incumbência da Organização Europeia para a Investigação Espacial (ESRD), vai ser construído em Espanha, na Biscaia, uma torre para lançamento de satélites artificiais. Entre os projectos apresentados por diversos países, foram seleccionados os da França, da Grã-Bretanha e da Espanha, este último o escolhido por oferecer mais garantias de êxito.

A torre, de base hexagonal, com a altura de 35 metros e o peso de 90 toneladas, será construída em aço especial, revestido de fibra de vidro e alumínio. Um sistema de ar condicionado, no interior, torná-la-á adaptável à temperatura da localidade sueca de Kiruna, onde será instalada.

ANEDOTAS

■ A mãe, para o filho: — Carlinhos, quando comeste avelãs, no eléctrico, espero que não tenhas deitado as cascas para o chão.

— Não, mamã, podes estar tranquila, meti-as no bolso do senhor que ia ao meu lado.

■ Chiquinho contempla aborrecido o seu irmão, que está no berço fazendo um grande berreiro.

— Mamã, ele veio do céu, não veio? — pergunta ele, apontando para o irmão.

— Pois claro, meu amor.

— Logo vi, por isso é que o mandaram embora de lá — replica o garoto.

■ No restaurante: — Você é capaz de me afirmar que esta sopa é de rabo de boi? — pergunta o freguês, indignado.

— Ah! isso afirmo e torno a afirmar.

— Pois então leve a sopa para dentro e diga ao boi que torne a meter aqui o rabo, pelo menos duas ou três vezes — grita o freguês, furioso.

■ Uma nova-rica pergunta ao filho:

— Então, que aprendeste hoje na escola João?

— Álgebra, mãe.

— Muito bem. E agora, já sabes dizer «Boa noite, como está?» em Álgebra?



— Ali vem o abominável homem das neves.

FACTOS REAIS

O homem dos dedos em V: Winston Churchill



9 — Na noite da batalha de Omdurman (1898) — onde um Winston Churchill de 24 anos combate no exército de Kitchener e os anglo-egípcios obtêm uma clamorosa vitória sobre os dervizes, que lhes entregam o domínio de Khartum — aparece no Nilo uma canhoneira. Da ponte de comando um jovem oficial pergunta se pode ainda participar na refrega. Chama-se Beatty e será o mais jovem almirante de Inglaterra quando Winston for nomeado primeiro lorde do Almirantado. Winston entra em Khartum com as forças vitoriosas. Bem entendido, continua a ser jornalista. Enviou desta vez ao Morning Post as suas «Cartas da Frente», que constituíram grande êxito. O grande publico começa a decorar o seu nome. Entretanto, o regimento volta a Londres. Winston parte para a Índia integrado numa equipa de pólo. Ao regressar, proporciona-se-lhe uma entrevista que influenciará talvez o seu modo de ser: encon-



tra-se na capital egípcia com lorde Cromer, estadista de 58 anos, de quem admira a extraordinária tenacidade, a vontade inflexível mas paciente, o sentimento do dever nacional, a serenidade. E Winston pensa na célebre máxima: «Só com a calma se pode reinar sobre os homens.»

10 — Abandona então o exército e entra em contacto com os jovens chefes conservadores. Inicia a sua carreira de orador político já de posse das fórmulas lapidárias e incisivas que lhe são tão caras. Apresenta-se em Oldham a uma eleição parcial. É batido. O clã dos Tories faz uma careta de desgosto. Mas Balfour, que adivinha todos os méritos do jovem candidato, aconselha-o a não desanimar. 1899: guerra anglo-boer. O Morning Post oferece a Churchill um serviço de correspondente na África do Sul, em condições muito vantajosas. Desembarca em Tolle Bay. Dias depois está na



frente, mas os Boers obtêm os primeiros êxitos. Andam por todo o lado. Uma bela manhã o comandante inglês resolve mandar avançar um comboio blindado de reconhecimento. Churchill mete-se na composição. O comboio cai numa emboscada, descarrila, é atacado.

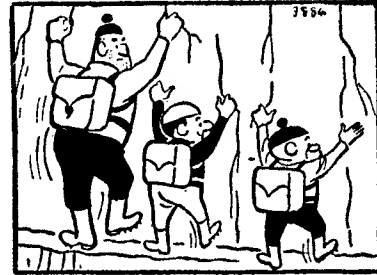
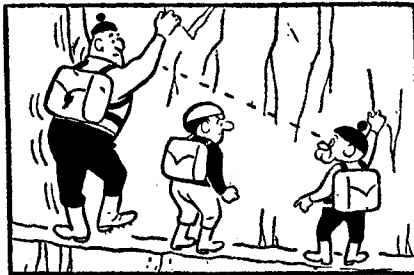
11 — Após um combate desesperado, Winston é feito prisioneiro pelo Boers e levado para um campo de internamento perto de Pretória. Com os seus companheiros de cativeiro pensa primeiro numa evasão maciça, que possibilitaria a tomada da cidade, mal defendida no plano militar. É uma utopia... Estabelece então um plano de fuga com dois amigos, para acabar por evadir-se sozinho, na noite de 12 de Dezembro, iludindo a vigilância das sentinelas e saltando, á força de pulso, os muros erigidos de lanças.



12 — Escondendo-se de dia, camuflando-se de noite, por vezes á boleia nos vagões dos comboios de mercadorias, consegue percorrer (com a cabeça a prêmio) os 450 quilómetros que o separam dos territórios portugueses de Moçambique, alcançando finalmente Lourenço Marques. Dirige-se ali ao consulado britânico. Ignorando que esta proeza vai fazer dele, em Inglaterra, o herói do dia, regressa rapidamente ao teatro das operações, participa no resto da campanha, vê o seu cavalo ser morto em plena batalha e acaba por encontrar-se com o irmão mais novo, ferido de guerra, no porto de Durban, a bordo de um navio-hospital armado a expensas da mãe, lady Randolph Churchill. Por fim a paz é assinada: sinal de partida para Inglaterra... Winston ainda não sabe que uma recepção triunfal o aguarda em solo pátrio.

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



A MORTE DE FUALDÈS

Texto de J. WILMES Desenhos de BOURLÈS

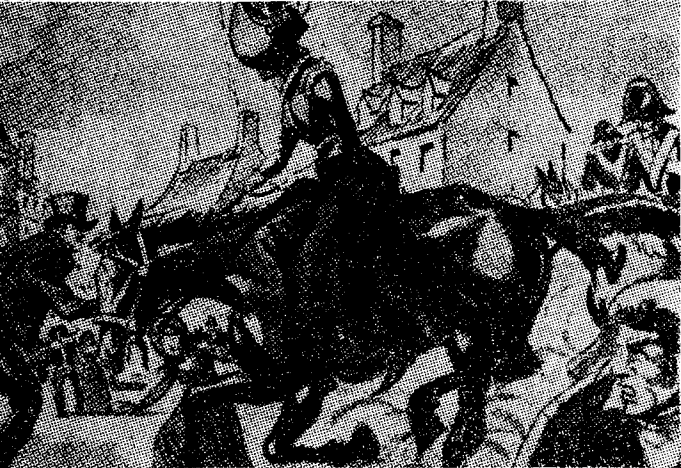
RESUMO — O cadáver de Fualdès aparece horrivelmente mutilado em Rodez. Logo a seguir, são encontrados objectos do seu uso pessoal, perto da casa de Bancal. Este, a mulher e outros suspeitos são presos, mas mantêm total negatividade quanto ao crime. A pequena Madeleine, filha dos Bancal, revela, porém, o terrível assassinio a que assistiu e, Bosquí, um dos suspeitos, acaba também por falar. Bancal suicida-se e aparece uma jovem senhora que afirma ter assistido ao crime e logo se contradiz, o mesmo fazendo no julgamento. Este termina com cinco condenações à morte, mas é anulado. Outro se prepara em Albi, para onde os presos são transferidos com invulgaes precauções.



64 — Há razões, na verdade, para estas rigorosas disposições de segurança. Um atentado, uma tentativa de evasão... Até por que, entre os dois processos, os magistrados modificaram a sua visão do caso, movidos por reflexões sobre certos factos do passado que algumas cartas anónimas tinham vindo recordar. Com efeito, Fualdès fora administrador do Directório, jurado no Tribunal Revolucionário de Paris e, finalmente, acusador público no Tribunal Criminal de Aveyron. Ora tudo isso lhe acarretou inimizades, inimigos acirrados e numerosos aborrecimentos. A sua morte podia, pois, ser resultado de uma vingança. E deu-se, também, um acontecimento bastante grave, pouco depois do julgamento de Rodez. Foi o caso de a diligência de Espalion ter sido atacada durante o percurso. O assalto foi falado. A diligência seguia sem escolta, como habitualmente, e foi obrigada a parar, numa curva do caminho, por dois homens a pé que desapareceram após terem roubado todo o dinheiro e valores dos passageiros, bem como os que seguiam a guarda do cocheiro. Na verdade, na diligência, além do mais seguia também a receita municipal. E, estranha coincidência, as testemunhas de acusação foram as mesmas do caso Fualdès. Assim, o processo de Albi teve que ser retardado algumas semanas para permitir a presença daquelas nas duas audiências...



65 — Por tudo isto não é, pois, sem certas apreensões que os guardas fazem entrar os presos para as carruagens. Bastide receberá numerosas visitas e falava-se muito em tentativas de evasão, confirmadas, aliás, em repetidas mensagens interceptadas. Por seu turno, a viúva Bancal não cessava de inventar e insultar os seus guardas. A partida e a viagem constitui, assim, um espectáculo memorável... Mas a grande apoteose seria, no dia seguinte, em Albi...



66 — Há muitas horas que a população aguarda a chegada do cortejo. Gente de todas as condições sociais que se acotovela excitada. «Ai vêm eles!...», ouve-se e todos se lançam mais para a frente. Mas uma surpresa os aguarda: no meio de uma nuvem de pó, surge a galope, uma elegante e bela amazona, logo seguida de oito guardas! E ou porque o cavalo se espantasse com a multidão — ou a amazona não gostasse da recepção, atravessa a praça, sem se deter, num galope desenfreado, no meio da fuga desordenada dos que aguardavam a chegada. No entanto, não deixa de ser reconhecida: «E Clarisse Manzoni, é a bela Clarisse!...», gritam alguns que logo se interrogam «Que vem ela cá fazer?! Porque é que ela aparece antes do julgamento e sob tão importante escolta policial?!»...

(Continua)

A. OLIVEIRA

produtos

GENERAL  ELECTRIC

obras de ampliação do stand na
Av. Almirante Reis, 91-A — Lisboa

GRANDES DESCONTOS

SEM entrada
fiador



LABORATÓRIO LEPETIT

INFORMA QUE POR MOTIVO DE FÉRIAS
DO SEU PESSOAL TODOS OS SEUS DEPARTAMENTOS ESTARÃO ENCERRADOS DE 21
DE AGOSTO A 2 DE SETEMBRO DE 1967

Lepetit

Hospitais Cívicos de Lisboa

SERVIÇOS ECONÓMICOS

CONCURSOS PÚBLICOS
PARA O ANO DE 1967

4.º TRIMESTRE

- N.º 115 — BATATAS
- N.º 116 — VINHOS E VINAGRES
- N.º 117 — CARNE DE CARNEIRO
- N.º 118 — CARNES DIVERSAS
- N.º 119 — BANHA, CHOURIÇO E TOUCINHO
- N.º 120 — PEIXE CONGELADO
- N.º 121 — HORTALIÇAS
- N.º 122 — FRUTAS

Os concorrentes devem pedir nos Serviços Económicos, no Hospital de S. José, em qualquer dia útil das 9 às 11,30 ou das 14 às 16 horas, as respectivas condições, excepto aos sábados que é das 9 às 12 horas.

Serviços Económicos, 3 de Agosto de 1967.

O CHEFE DOS SERVIÇOS
a) Alexandre Pinheiro

LISBOA MADRID

Pelo comboio automotor

«LISBOA-EXPRESSO» (TER)

HORARIO

Partida de Lisboa	9.40
Chegada a Madrid	19.00
Partida de Madrid	10.45
Chegada a Lisboa	19.40

Lisboa a Madrid

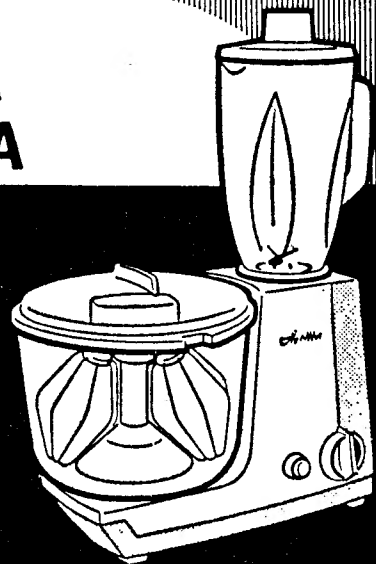
Preço em 1.ª classe ..	447\$00
Preço em 2.ª classe ..	349\$50

Ligações diárias — Serviço de restaurante e bar — Assentos confortáveis — Ar condicionado

Pede informações e folheto nas Secções de Informações das estações de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Santa Apolónia) ou nas Agências de Viagens autorizadas

Star Mix

A MÁQUINA
DE COZINHA
MAIS
COMPLETA
DO
MUNDO.



HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2º

TELEF. 369384



Os adolescentes e o namoro

Não vamos, desta vez, fazer um inquérito, mas recolher uma série de depoimentos a respeito dos adolescentes e o namoro. Tentar fazer um bocadinho mais de luz sobre esta fase da vida humana, pela qual todos passam, mas que é a tão esquecida ou ignorada.

O namoro dos adolescentes pode nada ter com o arrebatamento do primeiro amor, mas pode ser também o despertar do coração para um sentimento magnífico cuja lembrança perdurará toda a vida e cuja beleza

ou sofrimento deixarão marcas que jamais se desvanecerão.

A atitude dos pais em relação a estes amores juvenis é tantas vezes contraproducente. Como gostariam os jovens que os seus pais encarassem os seus «firts», a sua camarada mais querida, a sua namorada?

Como se pede hoje namoro? Haverá alguma jovem que nos queira enviar uma cópia da declaração de amor de um rapaz da sua idade? Ou já não se farão declarações de amor e o sentimento que liga um rapaz a uma rapariga é um compromisso tácito, sem palavras, sem grandes palavras?

Os jovens, os mais jovens têm ocasião de falar, de expor os seus problemas, as suas inibições frente às raparigas e estas em frente aos rapazes, e quais as sugestões que apresentam para facilitar as relações entre os dois sexos, mantendo-as numa sã camaradagem.

Vocês estão em férias. Têm tempo. Na praia e no campo, junto aos vossos camaradas poderão discutir este assunto. Depois escrevam. Lembrem-se que os vossos pais não conhecem bem os vossos problemas, a vossa actual psicologia diferente da que eles tinham na vossa idade. Não tendes coragem de falar directamente com eles. Não queirais iniciar um diálogo com eles através desta página? E eles convosco?



Nas igrejas protestantes alemãs já se vêem de vez em quando «pastoras». A jovem religiosa que a gravura mostra, porém, deve ser a primeira freira católica que pregou na República Federal. O acontecimento teve lugar na Igreja de S. Paulo, durante uma campanha a favor das missões em África.

SEJA BELA

por JOHN ROBERT POWERS

APRENDA A SENTAR-SE

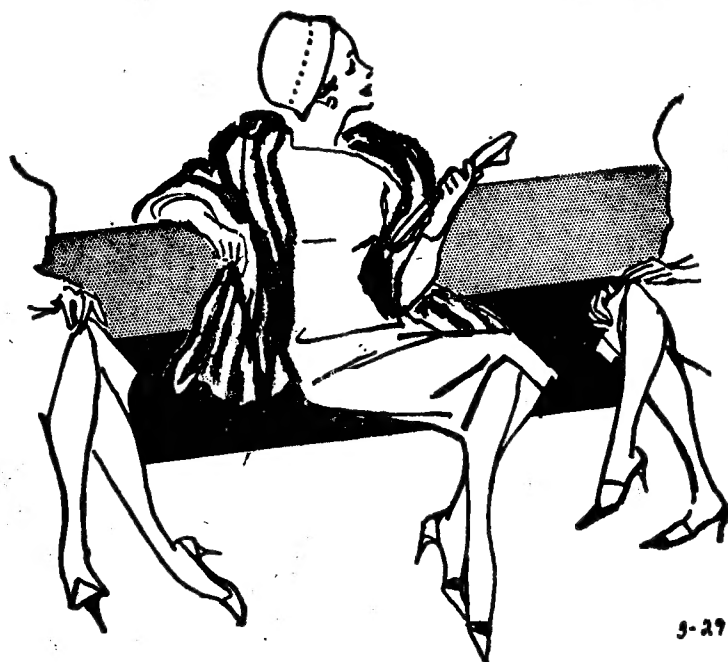
Os desenhadores depois da aceitação da sala curta, estabeleceram um comprimento ideal, que se situa bastante acima do joelho. No entanto, isso não significa que todas as mulheres possam usar as salas exactamente à mesma altura do chão. A forma das pernas e a silhueta têm que ser tomadas em consideração. O que significa é que as salas quando são mais altas, a mulher que segue a moda encurtará as suas. E para evidenciar todo o seu encanto, ela deve «sentar-se bem» com o seu novo «camiseiro».

Quanto mais curto for o seu vestido, mais difícil é apresentar um conjunto atraente. A nova silhueta obrigá-la-á a aprender a sentar-se e a pôr-se de pé. Deixe-se cair pesadamente e sente-se sem elegância e verá como rapidamente toda a gente se aperceberá da sua posição incorrecta. E isto sem mencionar as linhas pouco agradáveis que a leitora dará ao seu vestido.

Para obter os melhores resultados, pratique a elegância em repouso. Ponha-se a seis passos de uma cadeira vulgar, levemente à esquerda. Comece a andar com o pé direito, dê seis passos para a frente, até à cadeira. «Sincronize» de forma que quando chegar à cadeira, a perna esquerda toque o centro da frente e o seu corpo fique quase de perfil com ela.

Detenha-se agora e assegure-se de que o seu pé direito está a um passo mais à frente do que o esquerdo e centralize o seu

pés no calcanhar de ambos os pés. Com um superdomínio do joelho, baixe lentamente o corpo: isto permitirá que as coxas cheguem diagonalmente ao assento. Deslize os seus pés directamente para a direita e rodeie com o pé esquerdo o tornozelo direito. Depois, quadre os ombros e una as mãos, com as palmas para cima, sobre as coxas. Olhe-se, agora, ao espelho, se o tiver à sua frente, e veja se está em repouso absoluto.



Aprenda a sentar-se com elegância, ensaiando aproximações da direita e da esquerda a partir de uma posição em pé



HORÓSCOPO DA MODA

Eis um novo modelo de brincos de contas de várias cores, cujo conjunto simula uma concha. São tão grandes que certamente ninguém poderá dizer que não os vê... e por isso tem que admirar quem os usa...



Philippe Venet apresenta este «redingote» com gola em corola assimétrica e botões descentrados. Costuras assentes nervuram o modelo de duas faces cor de laranja, confeccionado em orlon e lá

A moda transpõe as fronteiras políticas e é uma das maneiras de aproximar os povos

por SIGRID V. VOSS

BERLIM — Uma tournée de onze dias da «Berlin Fashion Export GmbH» através do Canadá e dos Estados Unidos resultou num dos maiores êxitos da moda berlinense no estrangeiro. O apogeu da tournée foi uma passagem de modelos de grande gala na «Expo 67» em Montreal, patrocinada pelo Embaixador da Alemanha no Canadá, dr. Kurt Oppler. A imprensa canadiana comentou entusiasticamente o acontecimento, transmitido pela televisão a cores. Na passagem de modelos com venda, realizada em seguida do Plaza Hotel, em Nova York, alcançaram-se resultados

apreciáveis. Ao público americano agradaram os modelos de grande actualidade e simultaneamente senhoriais, e o alto nível da qualidade dos tecidos e da execução. As barreiras alandegárias e os impostos de importação no Canadá e nos Estados Unidos constituem, no entanto, grandes obstáculos a uma expansão da moda berlinense além do Atlântico.

Secção juvenil

O principal iniciador, e, por assim dizer, o motor das tentativas de expansão dos «ateliers» de moda de Berlim Ocidental é Horst Mandel, cuja firma celebrou recentemente o 25.º aniversário da sua fundação. Horst Mandel produz «manteaux», «tailleurs» e casacos. Foi ele quem criou os uniformes das «hostesses» alemãs na Exposição Universal em Montreal. Já antes da sua tournée, Mandel tinha clientes além das fronteiras alemãs. Em Berlim e na República Federal da Alemanha é uma das casas mais importantes do género. Na sua empresa trabalham hoje 600 pessoas. Além dos centros de produção em Berlim Ocidental, Mandel fundou uma fábrica moderníssima no Bade/Vurtemberg, no Sul da Alemanha, onde os modelos criados no atelier em Berlim são produzidos em série.

Horst Mandel nunca sonhara com tal êxito quando, aos 21 anos, abriu a primeira oficina em Berlim. Foi destruída pelas bombas e o que ressurgiu das ruínas perdeu-se alguns anos mais tarde quando da cisão da capital. Só a terceira tentativa de criar moda em grande estilo foi bem sucedida. Em 1960 a firma fundou uma filial com o nome «Continent Style» que produz exclusivamente sobretudo, casacos e «tailleurs» para meninas e jovens.

Terceira indústria berlinense

Desde que, depois da guerra, Berlim se vê em difícil situação política e económica, Horst Mandel tem-se empenhado em propagar a moda berlinense em todo o mundo. Há já alguns anos apresenta com regularidade os seus modelos nos Estados Unidos e no «Salon International du Prêt-à-Porter» em Paris. Manteaux e tailleurs da sua colecção de Outono e de Inverno 1967, acabam de ser apresentados, pela primeira vez, no maior armazém de Tóquio, o Takashimaya Department Store. Horst Mandel, desde 1965 cônsul da Nicarágua, pretende conquistar um lugar de relevo para a moda berlinense na América Central.

Os cerca de 350 «ateliers» de moda feminina em Berlim chegaram à conclusão que todas as tentativas de penetrar nos mercados estrangeiros são baldadas, senão houver propaganda nos próprios centros de venda. Neste contexto cumpre realçar que, atrás destas tentativas, está a terceira indústria de Berlim, com nada menos de 40 000 operários e empregados.

Abstraindo do aspecto económico da questão, é sabido que a moda transpõe as fronteiras políticas e é uma das mais belas maneiras de aproximar os povos.

«Conheça a Curia»

A C.P. proporciona-lhe, durante os meses de Julho a Outubro, um bom domingo passado na Curia, com o seu bilhete turístico emitido ao preço de:

Esc. 295\$00

Neste preço está compreendido o transporte em camião-de-ferro em comboio rápido, almoço na Curia, entrada no Parque e «lanche» para a viagem de regresso.



«BALÃO VERMELHO»
BOUTIQUE

Tudo para meninas até 16 anos, vestidos, blusas, camisolas e sandálias inglesas CLARKS, etc.

No «Shopping Center» do Star

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 1-B — TEL. 41279